



# **Relatório de Estágio na Minimalismos, Arquitetura e Design Oliveira Santa Maria, Famalicão**

Mestrado em Design de Interiores e Mobiliário

Juliana De Sousa Pacheco

## **Orientadores**

Tiago Miguel Patrício Rodrigues

Liliana Marisa Carraco Neves

Relatório de Estágio, apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco, para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Design de Interiores e Mobiliário, realizada sob a orientação científica do Professor Adjunto Convidado Especialista Tiago Miguel Patrício Rodrigues e sob coorientação da Professora Adjunta Convidada Doutora Liliana Marisa Carraco Neves, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

**Novembro de 2023**



## **Composição do júri**

### **Presidente do júri**

Especialista José Simão Gomes

Professor Adjunto da Escola Superior de Artes Aplicadas - IPCB

### **Vogais**

Doutor Nelson Barata Antunes (arguente)

Professor Adjunto da Escola Superior de Artes Aplicadas - IPCB

Especialista Tiago Miguel Patrício Rodrigues (orientador)

Professor Adjunto Convidado da Escola Superior de Artes Aplicadas - IPCB



## Dedicatória

Para os meus pais,

O meu irmão,

A restante família,

a quem tudo devo.



## Agradecimentos

É com sentimento de realização e dever cumprido, que observo o término do meu percurso académico. Um ciclo que favoreceu a minha criação enquanto mulher e o meu crescimento enquanto profissional.

Agradeço, desta forma a toda a equipa da Minimalismos, em especial ao arquiteto Ricardo Reis, que em conjunto permitiram a concretização deste estágio, apoiando-me e auxiliando-me nos momentos do estágio.

Aos meus orientadores e professores, que sempre estiveram presentes, guiando-me e seguindo de perto o percurso académico, apontando para as direções mais acertadas.

Aos meus amigos, que dedicaram tempo a confortar-me, motivar-me e ajudar-me, sendo fortes pilares no meu percurso académico e na vida pessoal.

Ao Leo, por tudo aquilo que tem representado para mim.

À minha família, a quem devo muito.

A todos, o meu muito obrigada...



## **Resumo**

O presente documento corresponde à exposição do relatório de estágio curricular concretizado na empresa Minimalismos, Lda, sediada em Oliveira Santa Maria, Vila Nova de Famalicão, Braga. Surge no âmbito da finalização de mestrado em Design de Interiores e Mobiliário, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

O estágio visa na aplicação de todos os conhecimentos adquiridos durante o percurso académico, bem como na aquisição de novas noções e maior preparação para o contacto com a realidade do Design de Interiores.

Estagiar no Norte de Portugal, evidenciou-se uma mais-valia, visto que permitiu aceder a uma panóplia mais vasta do mercado na região e as diversas áreas associadas.

Foram diversos os projetos realizados em âmbito de estágio, envolvendo as vertentes do design de interiores, design de mobiliário e design gráfico. Dentro destas, os trabalhos incidiram essencialmente em projetar ambientes interiores de cariz habitacional e comercial, visando na modelação 3D, criar e desenhar peças de mobiliário com auxílio de visualização 3D e melhorar as redes sociais da empresa. Possibilitou, assim, maiores conhecimentos técnicos e projetuais.

## **Palavras chave**

Design de Interiores, Design de Mobiliário, Estágio, Minimalismos.



## **Abstract**

This document corresponds to the exposition of the curricular internship report carried out in the company Minimalismos, Lda, headquartered in Oliveira Santa Maria, Vila Nova de Famalicão, Braga. It appears within the scope of completing a Master's Degree in Interior and Furniture Design, at the Polytechnic Institute of Castelo Branco.

The internship aims at the application of all the knowledge acquired during the academic course, as well as the acquisition of new notions and greater preparation for contact with the reality of Interior Design.

Interning in the North of Portugal proved to be an added value, as it allowed access to a wider range of the market in the region and the various associated areas.

There were several projects carried out as part of an internship, involving areas of interior design, furniture design and graphic design. Within these, the work essentially focused on designing residential and commercial interior environments, aiming at 3D modeling, creating and designing furniture pieces with the aid of 3D visualization and improving the company's social networks. Thus, it enabled greater technical and design knowledge.

## **Keywords**

Interior Design, Furniture Design, Internship, Minimalismos.



# Índice geral

Capítulo I .....	1
1. Introdução.....	2
1.1. Objetivos.....	3
1.1.1. Gerais.....	3
1.1.2. Específicos .....	3
1.2. Fatores Críticos de Sucesso .....	4
1.3. Justificação.....	5
Capítulo II.....	7
2. O Minimalismo e o Seu Impacto no Design de Interiores e Mobiliário .....	8
2.1. O Minimalismo .....	8
2.2. O Minimalismo no Design de Interiores e no Design de Mobiliário .....	10
2.3. O Minimalismo na Arquitetura .....	13
Capítulo III .....	15
3. Minimalismos, Lda .....	16
3.1. História da Empresa .....	16
3.2. Localização do Atelier .....	18
3.3. Contextualização da Empresa .....	22
3.4. Equipa e Organização .....	23
3.5. Serviços Oferecidos .....	25
3.6. Projetos Desenvolvidos .....	26
Capítulo IV .....	29
4. Estágio .....	30
4.1. Metodologia Projetual.....	31
4.2. Tarefas Desenvolvidas .....	33
4.3. Cronograma de Atividades.....	34

Capítulo V.....	35
5. Projetos.....	36
5.1. Design de Interiores .....	38
5.1.1. Loteamento Oliveira – Moradia T3.....	41
5.1.2. Prédios Daniel Aguiar – Módulo T2 .....	47
5.1.3. Escritório LEMAR.....	56
5.1.4. Apartamento Regina .....	67
5.2. Design de Mobiliário.....	80
5.2.1. Mesinhas de Cabeceira Michael.....	81
5.2.2. Casa de Banho D. Augusta.....	86
5.3. Design Gráfico – criação de perfil no Instagram.....	91
Capítulo VI .....	95
6. Conclusão .....	96
7. Referências Bibliográficas .....	98
7.1. Bibliografia.....	101
8. Apêndices.....	103

## Índice de figuras

Figura 1 - Capa do documentário "The Minimalism". Fonte: Site Oficial Netflix.....	9
Figura 2 - Espaço interior minimalista. Fonte: Site Oficial Tarkett .....	10
Figura 3 - Texturas num espaço minimalista. Fonte: Site Oficial ArchDaily.....	12
Figura 4 - Residência Edith Farnsworth, 1946, por Mies Van der Rohe. Fonte: Site Oficial Habitusliving.....	13
Figura 5 - Exemplo de arquitetura minimalista em espaço comercial. Fonte: site oficial Word Press .....	14
Figura 6 - Registo fotográfico da vista exterior do atelier. Fonte: Juliana Pacheco .....	17
Figura 7 - Registo fotográfico da entrada exterior do atelier. Fonte: Juliana Pacheco .....	17
Figura 8 - Registo fotográfico do interior do atelier. Fonte: Juliana Pacheco.....	17
Figura 9 - Registo fotográfico do espaço de trabalho do atelier. Fonte: Juliana Pacheco .....	17
Figura 10 - Localização geográfica de Oliveira Santa Maria. Fonte: Google Maps.....	18
Figura 11 - Mapa de Famalicão. Fonte: Portal do Município de Vila Nova de Famalicão .....	19
Figura 12 - Igreja do Mosteiro de Oliveira. Fonte: Famalicão ID.....	20
Figura 13 - Vista aérea da envolvente da Minimalismos. Fonte: Google Maps .....	21
Figura 14 - Capela de Cimo de Oliveira. Fonte: Google Maps .....	21
Figura 15 - Exemplo de projeto habitacional da empresa. Fonte: Juliana Pacheco.....	21
Figura 16 - Edifício da Minimalismos. Fonte: Biblioteca Minimalismos .....	21
Figura 17 - Prédio de exemplo. Fonte: Biblioteca Minimalismos.....	26
Figura 18 - Planta de exemplo, prédio. Fonte: Biblioteca Minimalismos.....	27
Figura 19 - Simulação tridimensional do exterior do loteamento. Fonte: Biblioteca Minimalismos.....	41
Figura 20 - Planta rés do chão. Fonte: Biblioteca Minimalismos .....	42
Figura 21 - Planta piso 1. Fonte: Biblioteca Minimalismos .....	42
Figura 22 - Vista de Topo da Moradia em Sketchup. Fonte: Juliana Pacheco.....	43
Figura 23 - Simulação 3D da cozinha. Fonte: Biblioteca Minimalismos.....	44
Figura 24 - Simulação 3D da sala de estar. Fonte: Biblioteca Minimalismos .....	44
Figura 25 - Casa de banho social. Fonte: Biblioteca Minimalismos.....	45
Figura 26 - Casa de banho de apoio aos quartos. Fonte: Biblioteca Minimalismos .....	45
Figura 27 - Simulação 3D da suite. Fonte: Biblioteca Minimalismos.....	45
Figura 28 - Simulação 3D do quarto jovem. Fonte: Biblioteca Minimalismos .....	45
Figura 29 - Publicação no Facebook da Minimalismos. Fonte: Facebook.....	46
Figura 30 - Planta do prédio com módulos T2 diferente, T3 e T2. Fonte: Biblioteca Minimalismos.....	47

Figura 31 - Planta T2 diferente. Fonte: Juliana Pacheco .....	48
Figura 32 - Planta T3. Fonte: Juliana Pacheco .....	48
Figura 33 - Planta T2. Fonte: Juliana Pacheco .....	48
Figura 34 - Vista de topo perspectivada. Fonte: Juliana Pacheco .....	48
Figura 35 - Simulação tridimensional do exterior do prédio. Fonte: Biblioteca Minimalismos.....	49
Figura 36 - Simulação 3D da varanda, de dia. Fonte: Biblioteca Minimalismos .....	50
Figura 37 - Simulação 3D da varanda, ao final da tarde. Fonte: Biblioteca Minimalismos .....	50
Figura 38 - Puxador em forma de L. Fonte: Juliana Pacheco .....	51
Figura 39 - Sketch do puxador na espessura. Fonte: Juliana Pacheco .....	51
Figura 40 - Simulação 3D do hall de entrada. Fonte: Biblioteca Minimalismos.....	52
Figura 41 - Simulação 3D da sala de estar e jantar. Fonte: Biblioteca Minimalismos ..	52
Figura 42 - Sketch do detalhe do LED embutido. Fonte: Juliana Pacheco .....	53
Figura 43 - LED embutido em armário. Fonte: Juliana Pacheco.....	53
Figura 44 - Simulação 3D do quarto adolescente. Fonte: Biblioteca Minimalismos ....	53
Figura 45 - Simulação 3D do wc de apoio. Fonte: Biblioteca Minimalismos .....	53
Figura 46 - Simulação 3D da divisória da cozinha. Fonte: Biblioteca Minimalismos....	54
Figura 47 - Simulação 3D do pormenor do quarto. Fonte: Juliana Pacheco .....	54
Figura 48 - Simulação 3D da cozinha (surge como cozinha-tipo). Fonte: Biblioteca Minimalismos.....	55
Figura 49 - Instalações da LEMAR. Fonte: Google Maps .....	56
Figura 50 - Registo fotográfico do existente. Fonte: Biblioteca Minimalismos .....	57
Figura 51 - Registo fotográfico do espaço existente. Fonte: Biblioteca Minimalismos	57
Figura 52 - Imagem de inspiração de módulos de arrumos. Fonte: Juliana Pacheco....	58
Figura 53 - Imagem de inspiração de possível disposição. Fonte: Juliana Pacheco .....	58
Figura 54 - Imagem de inspiração de secretárias com arrumos. Fonte: Juliana Pacheco .....	59
Figura 55 - Opção de prateleiras para arrumação. Fonte: Juliana Pacheco .....	59
Figura 56 - Organização espacial final. Fonte: Juliana Pacheco.....	59
Figura 57 - Pormenor de execução sobre painéis. Fonte: Juliana Pacheco .....	60
Figura 58 - Post-it de informação sobre painéis. Fonte: Juliana Pacheco.....	60
Figura 59 - Simulação 3D do escritório, vista 2. Fonte: Biblioteca Minimalismos .....	61
Figura 60 - Simulação 3D do escritório, vista 1. Fonte: Biblioteca Minimalismos .....	61
Figura 61 - Simulação 3D do escritório, vista 3. Fonte: Biblioteca Minimalismos .....	62
Figura 62 - Simulação 3D do escritório, vista 4. Fonte: Biblioteca Minimalismos .....	62
Figura 63 - Desenho de execução armário A1. Fonte: Juliana Pacheco .....	62

Figura 64 - Desenho de execução armário A2. Fonte: Juliana Pacheco .....	62
Figura 65 - Desenho de execução painel B1. Fonte: Juliana Pacheco .....	63
Figura 66 - Desenho de execução painel B2. Fonte: Juliana Pacheco .....	63
Figura 67 - Simulação 3D demonstrativa dos LED's embutidos nos locais de vãos; Fonte: Biblioteca Minimalismos.....	64
Figura 68 - Cotagem da secretária em sketchup. Fonte: Biblioteca Minimalismos.....	65
Figura 69 - Planta apartamento Regina. Fonte: Juliana Pacheco.....	67
Figura 70 - Registo fotográfico do existente, apartamento Regina. Fonte: Biblioteca Minimalismos.....	68
Figura 71 - Registo fotográfico do existente no apartamento. Fonte: Biblioteca Minimalismos.....	68
Figura 72 - Vista de topo do quarto do rapaz. Fonte: Juliana Pacheco.....	69
Figura 73 - Planta do quarto do rapaz. Fonte: Juliana Pacheco .....	69
Figura 74 - Simulação 3D do quarto rapaz. Fonte: Biblioteca Minimalismos .....	70
Figura 75 - Simulação 3D do quarto rapaz, vista 1. Fonte: Biblioteca Minimalismos..	70
Figura 76 - Simulação 3D do wc privativo, quarto rapaz. Fonte: Biblioteca Minimalismos.....	70
Figura 77 - Simulação 3D do wc privativo, quarto rapaz, vista 1. Fonte: Biblioteca Minimalismos.....	70
Figura 78 - Registo fotográfico da lareira existente. Fonte: Juliana Pacheco .....	71
Figura 79 - Planta da zona de estar e jantar. Fonte: Juliana Pacheco .....	71
Figura 80 - Móvel de tv, sala de estar. Fonte: Biblioteca Minimalismos.....	71
Figura 81 - Aparador de sala de jantar. Fonte: Biblioteca Minimalismos.....	71
Figura 82 - Simulação 3D do módulo da sala de estar e jantar. Fonte: Biblioteca Minimalismos.....	72
Figura 83 - Simulação 3D sala de estar e jantar, vista 1. Fonte: Biblioteca Minimalismos .....	72
Figura 84 - Simulação 3D da saleta, vista do armário. Fonte: Biblioteca Minimalismos .....	73
Figura 85 - Simulação 3D da saleta. Fonte: Biblioteca Minimalismos.....	73
Figura 86 - Vista de topo do quarto da D. Regina. Fonte: Juliana Pacheco .....	74
Figura 87 - Planta do quarto da D. Regina. Fonte: Juliana Pacheco .....	74
Figura 88 - Disposição do móvel existente no quarto. Fonte; Juliana Pacheco.....	74
Figura 89 - Modelação 3D do móvel existente. Fonte: Biblioteca Minimalismos.....	74
Figura 90 - Simulação 3D do quarto da D. Regina. Fonte: Biblioteca Minimalismos....	75
Figura 91 - Simulação 3D do wc privativo da D. Regina. Fonte: Biblioteca Minimalismos .....	75
Figura 92 - Imagem sem tratamento em Lumiar Neo; Fonte: Juliana Pacheco .....	76

Figura 93 - Imagem com tratamento em Lumiar Neo; Fonte: Juliana Pacheco.....	76
Figura 94 - Planta da cozinha. Fonte: Juliana Pacheco.....	77
Figura 95 - Simulação 3D da cozinha, colocação do móvel. Fonte: Biblioteca Minimalismos.....	77
Figura 96 - Simulação 3D da cozinha, vista do módulo de apoio. Fonte: Biblioteca Minimalismos.....	77
Figura 97 - Cotagem de peça de apoio. Fonte: Juliana Pacheco.....	78
Figura 98 - Planta de Iluminação, Apartamento Regina. Fonte: Juliana Pacheco.....	78
Figura 99 - Planta do quarto Michael. Fonte: Juliana Pacheco.....	81
Figura 100 - Mesinha 1. Fonte: Juliana Pacheco.....	82
Figura 101 - Mesinha 2. Fonte: Juliana Pacheco.....	82
Figura 102 - Simulação 3D opção 1 com painel. Fonte: Biblioteca Minimalismos.....	83
Figura 103 - Simulação 3D opção 1 sem painel. Fonte: Biblioteca Minimalismos.....	83
Figura 104 - Simulação 3D opção 2 com painel. Fonte: Biblioteca Minimalismos.....	84
Figura 105 - Simulação 3D opção 2 sem painel. Fonte: Biblioteca Minimalismos.....	84
Figura 106 - Cotagem de mesinha 1. Fonte: Biblioteca Minimalismos.....	85
Figura 107 - Cotagem de mesinha 2. Fonte: Biblioteca Minimalismos.....	85
Figura 108 - Registo fotográfico do wc existente. Fonte: Biblioteca Minimalismos.....	86
Figura 109 - Vista das gavetas. Fonte: Juliana Pacheco.....	87
Figura 110 - Pormenor do friso. Fonte: Juliana Pacheco.....	87
Figura 111 - Simulação 3D opção 1, ral 9010. Fonte: Biblioteca Minimalismos.....	88
Figura 112 - Simulação 3D opção 1, ral 9010, vista perspectivada. Fonte: Biblioteca Minimalismos.....	88
Figura 113 - Simulação 3D opção 1, ral 1015. Fonte: Biblioteca Minimalismos.....	88
Figura 114 - Simulação 3D opção 1, ral 1015, vista perspectivada. Fonte: Biblioteca Minimalismos.....	88
Figura 115 - Simulação 3D opção 2, ral 1015. Fonte: Biblioteca Minimalismos.....	89
Figura 116 - Simulação 3D opção 2, ral 9010. Fonte: Biblioteca Minimalismos.....	89
Figura 117 - Cotagem de móvel de lavatório. Fonte: Biblioteca Minimalismos.....	90
Figura 118 - Cotagem de móvel de lavatório com painel. Fonte: Biblioteca Minimalismos.....	90
Figura 119 - Perfil Instagram. Fonte: Juliana Pacheco.....	91
Figura 120 - Três posts no Instagram de modo a formar uma única imagem. Fonte: Juliana Pacheco.....	92
Figura 121 - Publicação Criada, primeiro Reels. Fonte: Juliana Pacheco.....	93
Figura 122 - Página de Instagram. Fonte: Juliana Pacheco.....	93

## Índice de tabelas

Tabela 1 - Organograma dos ativos da empresa. Fonte: Juliana Pacheco .....	23
Tabela 2 - Organograma da metodologia projetual da Minimalismos. Fonte: Juliana Pacheco .....	31
Tabela 3 - Cronograma de trabalhos. Fonte: Juliana Pacheco .....	34
Tabela 4 - Organograma de projetos. Fonte: Juliana Pacheco .....	37

## **Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos**

ESART – Escola Superior de Artes Aplicadas

IPCB – Instituto Politécnico de Castelo Branco

Arq. – Arquiteto

D. – Dona

Sta. – Santa

## Capítulo I

# 1. Introdução

O design de interiores é uma área bastante abrangente, uma vez que para que a função de designer seja exercida com sucesso e satisfação, envolve uma relação entre profissionais, especialistas e fornecedores direcionando o trabalho comum aos clientes. De modo a haver concordância entre projetos, com as associadas áreas, torna-se necessária a adequação da comunicação, perante todas as condicionantes referidas.

Desta forma, o estágio curricular admite-se uma mais-valia para a estudante, bem como para o *atelier*/empresa selecionado, na medida em que faculta a obtenção de experiência no mercado de trabalho (para o designer) permitindo ainda a observação de uma constante mudança na área, assim como o desenvolvimento de prática e conhecimento dentro da empresa. No que respeita à empresa/*atelier*, este pode lucrar com um ponto de vista jovem procurando inovação e qualidade de aprendizagem dentro das suas tipologias e condições de trabalho. Algoritmo fulcral para um bom início da vida profissional.

Com esta informação, pretende-se referir que o presente documento consiste no relatório de estágio, exercido no âmbito do programa curricular do curso de Mestrado em Design de Interiores e Mobiliário, na Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Este estágio foi realizado no *atelier* Minimalismos, com sede em Oliveira Santa Maria (Riba D’Ave), focalizando-se em ambos campos da área (design de interiores e design de mobiliário), onde trabalham em projetos maioritariamente residenciais e, em casos pontuais, em espaços comerciais. O estágio teve a duração de 7 meses, tendo início no dia 3 de outubro de 2022 e término no dia 28 de abril de 2023. Tempo em que foram desenvolvidas variadas tarefas, desde organização de elementos auxiliares de projeto (como blocos 3d), a renderização 3d, passando por diferentes processos de trabalho, colocando em prática aptidões adquiridas no percurso académico.

Assim, o presente documento de relatório de estágio encontra-se dividido em seis capítulos, respetivamente estruturados com introdução, tópico de investigação relacionado com o movimento artístico minimalismo e o seu impacto nas artes, contexto e a empresa onde se desenvolveu o estágio, projetos realizados e a conclusão do relatório.

## 1.1. Objetivos

Enquanto estagiária assumiu-se objetivo colocar em prática todas as valências adquiridas durante a formação académica, realizando projetos criativos na empresa conjugando com a visão da mesma, procurando sempre respeitar as orientações fornecidas pelos supervisores do *atelier*.

### 1.1.1. Gerais

A execução do estágio académico baseia-se em alguns objetivos principais, sendo eles a obtenção do primeiro contacto com a realidade do mercado de trabalho assim como o funcionamento de uma empresa inserida na área. Para além disso, o trabalho em equipa e aquisição de novas metodologias de trabalho fazem também parte da generalidade dos objetivos, tal como a melhoria significativa de comunicação direta e indireta com clientes e fornecedores.

### 1.1.2. Específicos

De um modo mais descritivo, os objetivos específicos, para este estágio, culminam em:

Adquirir e compreender conhecimentos práticos com a aplicação de metodologias e conceitos, valorizando o trabalho de equipa;

Desenvolver capacidades de integração numa empresa/equipa, possibilitando o trabalho multidisciplinar;

Promover o aprofundamento de valências técnicas de projeto, subjugando as diferentes áreas associadas o design de interiores, design de mobiliário e arquitetura;

Obter maior noção de empresas e marcas portuguesas que possam (ou não) estar relacionadas com o *atelier*;

Ampliar o conhecimento de técnicas construtivas, sobretudo materiais e acabamentos a utilizar.

## 1.2. Fatores Críticos de Sucesso

Existem diversos fatores que podem influenciar direta ou indiretamente o trabalho realizado em período de estágio, incidindo negativa ou positivamente sob o mesmo.

Passa, então, por ser um fator de sucesso, para o estágio curricular, a verificação de determinada autonomia e responsabilidade em projetos, o que surge de uma boa aquisição de competências.

Um outro fator positivo advém do conhecimento de programas de apoio aos projetos, sejam 2D, 3D ou de edição de conteúdo.

Outro fator importante está ligado com a interação com o grupo de trabalho, tal como com o cliente, perpetuando uma boa comunicação, de forma a conseguir vender-se o produto final. A fim de impedir erros possíveis, que por consequência pode conduzir ao recálculo do programa de trabalhos, a consolidação de boas interpretações verifica-se fundamental.

A participação em muitos projetos influenciou diretamente o trabalho desenvolvido, afetando assim positivamente o estágio, adquirindo ainda noções sobre a empresa e os seus meios.

Uma boa orientação facultada pelo responsável de estágio da empresa, é também um fator de sucesso, visto que a mesma melhora diversos pontos a qualidade de estágio, bem como de desenvolvimento pessoal, munindo-se de conselhos e sugestões atribuídas pelo supervisor.

Estes fatores alteram e auxiliam a experiência com o estágio, a empresa, o cliente e projetos a realizar.

### 1.3. Justificação

A seleção relativa ao local de estágio teve como parâmetros base a localização, ambientes a intervir, tipologia de interiores e grandeza corporativa da empresa. Isto é, a localização preferencial foi a zona Norte do país, mais especificamente no distrito de Braga; em termos de ambientes, para além de residências a criação de espaços comerciais tornou-se uma vantagem na escolha; relativamente à corporação, entendeu-se que quanto maior a empresa fosse a probabilidade de exercer uma única função (e não um conjunto de elas) seria superior, pretendendo-se assim por uma pequena ou média empresa.

Desta forma, após algumas entrevistas realizadas com as entidades responsáveis das empresas/*atelier's*, a Minimalismos, Lda foi a selecionada. Uma vez que o modo de como demonstrou grande interesse em ter um estagiário e as propostas que desde logo realizou, permitiu destacar-se de outras entidades concorrentes.



## Capítulo II

## 2. O Minimalismo e o Seu Impacto no Design de Interiores e Mobiliário

### 2.1. O Minimalismo

O Minimalismo é um movimento artístico que surge na década de 1960 nos Estados Unidos da América, atuando pelas décadas de 70 e 80, de acordo com Meyer (2004). Este movimento teve como impulsionadores Frank Stella e Donald Judd como pintores, Robert Morris como escultor e escritor, Dan Flavin como artista de instalações e Carl Andre como artista plástico e autor (entre outras entidades de elevada importância). Rapidamente se alastrou para os outros ângulos da arte, como para a arquitetura, o design de interiores e o design de mobiliário, estes três últimos sempre interligados.

De acordo com o ART STORY (2023), esta corrente artística do pós-guerra possui como escola de pensamento uma reação contra a extravagância. Apesar do seu auge ser datado nas décadas de 60 e 70, afirma-se que o Minimalismo teve início nos anos 1920's, atendendo também a Huyssteen (2023). Isto deve-se ao facto de este movimento ter tido influências de princípios anteriores de outras vertentes, como o movimento holandês *De Stijl*, a escola de *Bahaus* alemã e até mesmo pela filosofia *Zen* japonesa, visto que todos eles enquadravam um objetivo comum: manter um design descomplicado, funcional e reduzido ao essencial.

Esta vertente da arte, Minimalismo, segundo Fidanci (2023), é tipificada por obras compostas por formas geométricas simples, visando no quadrado e no retângulo, combinando a forma com a função. Os artistas desta arte reduziam o número mínimo de cores, formas e texturas, uma arte despojada de ornamentos. Não se referindo a nada para além de si mesma, uma obra de arte minimalista tornava-se assim menos pessoal e mais substancial.

Segundo Frank Stella, em Swann (2023), o que uma pessoa vê é simplesmente o que uma pessoa vê. Quer com isto dizer, que a arte minimalista pode ser vista como a arte que tem a sua própria realidade, não sendo por isso uma imitação de algo (como por exemplo uma paisagem ou uma pessoa, uma emoção ou um sentimento).

Além destas vertentes artísticas, o Minimalismo pode ainda ser adotado como um estilo de vida. Segundo o documentário de Joshua Fields Milburn e Ryan Nicodemus (2021), *The Minimalists: Less is Now* (que, por sua vez, se baseia no documentário anterior com os mesmos autores, datado de 2015, *Minimalism: A Documentary About The Important Things*, visível na figura 1), ser minimalista advém de uma questão básica, “Como a nossa vida pode ser melhor com menos?”, visando ainda em três questões fundamentais: “O que é essencial? O que é necessário? Quantas destas coisas fornecem algum valor à minha vida?”.

Posto isto, Joshua afirma “quando respondes a perguntas difíceis com respostas difíceis, a vida torna-se mais simples” (Millburn & Nicodemus, 2021, min. 41.02), contudo, Ryan refere “no minimalismo confunde-se frequentemente simplicidade com facilidade, mas é precisamente o oposto” (Millburn & Nicodemus, 2021, min. 03.28), divulgando assim, que uma vida dita simples pode dar imenso trabalho, referindo-se ao campo da filosofia minimalista.

Visto que o minimalismo consiste em “dar espaço para coisas que realmente importam na vida” (Millburn & Nicodemus, 2021, min. 41.34), é preciso ter “um espaço livre de tralha” em vez de um constante acumular de coisas, fazendo com que “cada posse sirva um propósito” (Millburn & Nicodemus, 2021, min. 40.06). Desta forma, é possível intitular-se como um Minimalista.

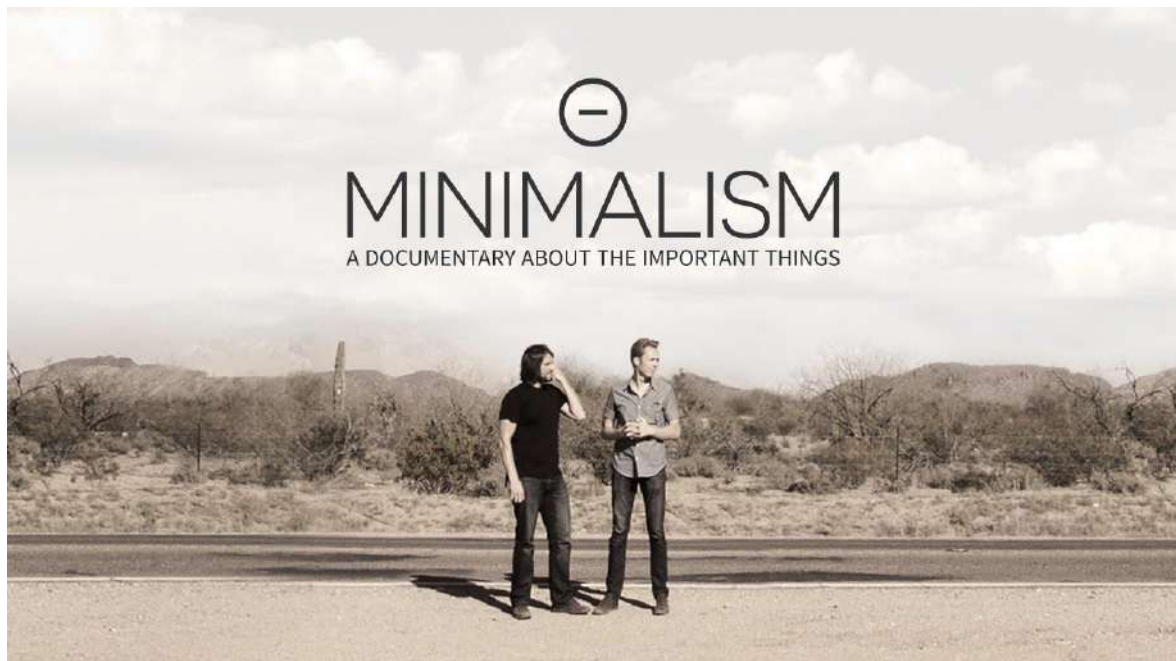


Figura 1 - Capa do documentário "The Minimalism". Fonte: Site Oficial Netflix

## 2.2. O Minimalismo no Design de Interiores e no Design de Mobiliário

Como referido, a corrente artística Minimalismo pode ser aplicado a qualquer coisa, desde arte a estilos de vida, a arquitetura a design de interiores e mobiliário. Assim, ao referir a este conceito, é familiar o pensamento de que envolve reduzir as coisas à forma mais básica gerando coisas simples e funcionais.

Deste modo, o design de mobiliário aparece imediatamente vincado com o design de interiores. Dito isto, o minimalismo nestas áreas é maioritariamente caracterizado pela sua simplicidade, linhas limpas e geometrizadas com uma paleta de cores monocromática e alguns destaques fornecidos por apontamentos de cores. Geralmente, no design de interiores, as plantas são abertas (conceito de *openspace*), com bastante luz natural e elementos funcionais, onde a forma, cor e textura são pensados para peças pontuais e/ou essenciais, tendo em conta o que é descrito em MasterClass (2022). No que respeita ao design de mobiliário, de acordo com o Tarkett (2023), os móveis minimalistas são sobretudo funcionais, nos quais a forma se funde com o funcionalismo, conferindo uma apresentação dita bonita, que como no design de interiores, é livre de ornamentação (figura 2).



Figura 2 - Espaço interior minimalista. Fonte: Site Oficial Tarkett

Atualmente, o design de interiores minimalista é bastante semelhante e confundido com o design de interiores moderno, tendo em consideração Pilar (2019), na medida em que os materiais utilizados se traduzem nos mesmos e perpetuam linhas geometrizadas. Contudo, o design de interiores moderno trabalha com um culminar de vertentes artísticas, assim como junta o minimalismo com ideais clássicos ou inclui o brutalismo dentro de características minimalistas, entre outros, no entanto, é possível encontrar características minimalistas dentro daquilo que é o design de interiores moderno, de acordo com Vieira (2023).

Desta forma, o design minimalista assenta em alguns elementos-chave, tais como a utilização de apenas o essencial, linhas *clean* e paleta monocromática, culminando num espaço de conforto.

Para uma melhor perceção, o uso de elementos essenciais traduz-se na luz, na forma e nos materiais, todos expostos em *layout* aberto, gerando sensações de liberdade e relaxamento. Retirando a decoração excessiva, evidenciam-se detalhes descomplicados que em simultâneo oferecem harmonia ao ambiente.

No que refere à utilização de linhas *clean*, seguindo o raciocínio de McLaughlin (2023), a sua presença é mais notória no mobiliário e seus acessórios, que por sua vez se focalizam na pureza, prática e funcionalismo. Desprezando o detalhe da ornamentação, estas linhas e superfícies planas e lisas enfatizam a essência de cada item exposto.

Entrando no campo da paleta cromática e tendo como base o referido em Architonic (2021), é tipicamente notória a utilização de tons brancos, beges e cinzas nos espaços minimalistas, geralmente compostos por paletas monocromáticas. Por sua vez, esta prática, confere aos ambientes interiores luminosidade e elegância.

A utilização de texturas é um fator bastante importante em ambas as áreas, design de interiores e design de mobiliário, uma vez que podem garantir que o espaço tenha um ar acolhedor e com alma. Ao misturar têxteis, como o linho, a lã ou o algodão acrescentam ao ambiente um calor relaxante. Texturas naturais, como as madeiras, são também frequentes no design minimalista. Estas texturas podem ainda enquadrar tonalidades de algum contraste, evidenciando assim algum detalhe (figura 3).



**Figura 3** - Texturas num espaço minimalista. Fonte: Site Oficial ArchDaily

## 2.3. O Minimalismo na Arquitetura

Uma vez que se aborda o design de interiores e mobiliário, a vertente da arquitetura não podia ser deixada em branco, visto que está automaticamente ligada com as áreas anteriormente mencionadas.

Posto isto, para a arquitetura os princípios do minimalismo mantêm-se, com a ideologia: fazer mais, usar menos. Desta forma, visando no descrito em Perkins Architecture (2023), a arquitetura minimalista dá ênfase a espaços vazios utilizando iluminação suave e linhas fortes, tendo como características comuns a repetição estrutural, materiais planos ou simples, simetria e formas geométricas deliberadas, assim como é descrito por Huyssteen (2023) em Art In Context. Um edifício minimalista tem ainda como base complementar a beleza natural das paisagens, cultivando uma atmosfera de simplicidade sem sacrifício partindo de um design discreto, de acordo com o Habitusliving (Taylor, 2022).

Tendo em conta o lema minimalista (menos é mais), o arquiteto Ludwig Mies Van der Rohe foi pioneiro na utilização do mesmo na vertente arquitetónica. Como tal, as suas criações levavam a simplicidade ao extremo, com simetria e elegância, todas continham em si um propósito claro e direto. Foi, assim, um dos principais pilares da estética minimalista, segundo o autor Strickland (2000) (Figura 4).



Figura 4 - Residência Edith Farnsworth, 1946, por Mies Van der Rohe. Fonte: Site Oficial Habitusliving

A arquitetura minimalista, engloba o design de edifícios (comerciais) bem como o design de habitações/residências. Apesar de ambos poderem enquadrar em si algumas semelhanças nas características, existem algumas diferenças.

Assim sendo, o minimalismo na arquitetura é sinonimo de espaço aberto, com designs que abraçam a simplicidade e com uma grande ligação com a natureza. Nos edifícios comerciais, é mais notória a repetição de formas geométricas (figura 5), decidindo-se um triângulo ou um retângulo como formato base para o elemento de repetição. No que respeita a edifícios residenciais/habitacionais, a predominância do retângulo recai sobre as mesmas, possibilitando uma maior interação com a natureza envolvente.



**Figura 5** - Exemplo de arquitetura minimalista em espaço comercial. Fonte: site oficial Word Press

## Capítulo III

### 3. Minimalismos, Lda

#### 3.1. História da Empresa

A empresa na qual se efetuou o estágio curricular, está edificada perto da Catedral de Oliveira (Santa Maria), inserida na freguesia com o mesmo nome, pertencente ao conselho de Vila Nova de Famalicão, distrito de Braga, Portugal. O espaço foi projetado pelo Arquiteto Ricardo Reis, gerente e fundador da Minimalismos.

As atividades que a Minimalismos realiza, como Arquitetura e Design de Interiores, já se encontram no ativo desde 2000, desde então, estão perante a coordenação do Arquiteto Ricardo Reis, proprietário da empresa. Para além destas vertentes, evidencia-se também a comercialização de peças personalizadas em nome da Minimalismos. Estas peças podem ser encontradas no showroom da empresa, localizada no escritório da mesma.

Ricardo Reis, formou-se em Vila Nova de Famalicão, na Universidade Lusíada. A criação da empresa em seu nome, advém de uma busca e necessidade de criar e desenvolver identidade própria. A nomenclatura Minimalismos, surge de um questionário interior “simplesmente sim ou porque não?”, por parte do Arquiteto.

Assim, segundo o site oficial da Minimalismos (2016a), “A visão filosófica do trabalho desenvolvido ao longo dos anos, assenta essencialmente na inovação, ambiente, capacidade técnica de realização, materialização, qualidade e durabilidade”.

Procurando sempre a inovação e atração para os seus projetos, transmite, desta forma, o valor emocional e pessoal dos seus clientes assentando numa imagem sólida e credível, implementando assim o forte conceito de personalização.

“A Minimalismos de uma forma consciente e sustentável, pretende com a sua metodologia e conceito manter a mão de obra especializada, ainda existente no mercado Português, permitindo passar para novas gerações o conhecimento adquirido ao longo de séculos.” (Minimalismos, 2016b).

O edifício onde se encontra o escritório e showroom da Minimalismos, foi construído em 2011. Através das suas fachadas, demonstradas nas figuras 6 e 7, é possível distinguir alguns pontos da linha conceptual e visual da própria empresa, tais como a inclusão de grandes vãos nas suas fachadas, a sobreposição de elementos geométricos e jogos de luz e sombra, como visível nos vãos do rés do chão.



**Figura 6** - Registo fotográfico da vista exterior do atelier. Fonte: Juliana Pacheco



**Figura 7** - Registo fotográfico da entrada exterior do atelier. Fonte: Juliana Pacheco

Atualmente, o espaço da empresa encontra-se totalmente equipado de modo a providenciar todas as condições de trabalho à equipa (como é possível verificar nas figuras 8 e 9). O ambiente envolvente é agradável, no meio da natureza, com imensa presença de luz natural.



**Figura 8** - Registo fotográfico do interior do atelier. Fonte: Juliana Pacheco



**Figura 9** - Registo fotográfico do espaço de trabalho do atelier. Fonte: Juliana Pacheco

### 3.2. Localização do Atelier

A Minimalismos encontra-se sediada na freguesia de Oliveira Santa Maria, como anteriormente mencionado. A figura 10, permite localizar no território nacional a pequena freguesia de Oliveira Santa Maria, ou como antigamente era designada Santa Maria de Oliveira.

Desta forma, Oliveira Sta. Maria encontra-se rodeada por grandes cidades, como Guimarães, Porto e Braga. Estando inserida no distrito de Braga, os distritos circundantes são Viana do Castelo, Porto e Vila Real.



Figura 10 - Localização geográfica de Oliveira Santa Maria. Fonte: Google Maps

Vila Nova de Famalicão consagrou-se cidade em 1985 (8 de julho), após ser apresentada a proposta a 11 de dezembro de 1984 por 12 personalidades de importância, deputados do PS e PSD, de acordo com a Famalicão ID (2023a). A aprovação da proposta surgiu posteriormente a ser comprovado que o Projeto de Lei exposto cumpria os requisitos necessários para poder ser elevada à categoria de cidade. Segundo Famalicão ID (2023b), a aprovação oficial deu-se a 14 de agosto do referido ano.

Desta forma, Famalicão é uma cidade subdividida em pequenas freguesias, num total de quarenta e nove. Oliveira (Santa Maria) visa-se uma freguesia mediana, com uma área de 4.64km<sup>2</sup> e de apenas 3420 habitantes, o que comprova a figura 11.



Figura 11 - Mapa de Famalicão. Fonte: Portal do Município de Vila Nova de Famalicão

Oliveira (Sta. Maria) é uma freguesia que possui um alargado património monumental, encontrando o Mosteiro de Oliveira como monumento principal. Seguindo-se as capelas de Santa Tecla, São Sebastião, Cimo de Oliveira, São Gonçalo e Capela do Espírito Santo.

Assim, o Mosteiro de Oliveira enquadra em si uma igreja (evidenciada na figura 12). Esta, segundo a Famalicão ID (2023), pertence ao século XI e em 1714 a igreja primitiva foi desmoronada, e erigiu-se a atual.

A igreja está construída “em pedra granítica, possuindo a fachada principal de estilo barroco, com pormenores românicos que foram reaproveitados da antiga Igreja, apresentando frontão com dois pináculos boleados e duas volutas. Possui ainda duas torres sineiras, mas apenas uma com sinos. O interior consta de nave, arco cruzeiro, capela-mor e baptistério, possuindo três altares, restaurados na década de 1960, em talha barroca nacional. Como curiosidade, no cimo do arco cruzeiro existe uma imagem, em pedra, de Santa Maria, muito semelhante à que se encontra na fachada principal.” (Famalicão ID, 2023).

O Mosteiro de Oliveira, é ainda considerado Património Religioso.



Figura 12 - Igreja do Mosteiro de Oliveira. Fonte: Famalicão ID

Posto isto, o edifício da Minimalismos, encontra-se situado no meio da natureza, rodeada de campos e algumas habitações particulares, observável na figura 13. Fica também perto de uma capela antiga, denominada de Capela de Cimo de Oliveira, designada como ponto de referência para o deslocamento à empresa (figura 14).

Tal como os projetos realizados por esta empresa, o edifício da Minimalismos revela-se numa harmonia com a natureza, possuindo diversos vãos que originam a entrada de luz natural no espaço, possível de visualizar nas figuras 15 e 16.



**Figura 13** - Vista aérea da envolvente da Minimalismos.  
Fonte: Google Maps



**Figura 14** - Capela de Cimo de Oliveira. Fonte:  
Google Maps



**Figura 15** - Exemplo de projeto habitacional da empresa.  
Fonte: Juliana Pacheco



**Figura 16** - Edifício da Minimalismos. Fonte:  
Biblioteca Minimalismos

### 3.3. Contextualização da Empresa

#### **Público-alvo**

Atuando nos ramos de arquitetura, design de interiores e decoração, a empresa possui um público-alvo diversificado, não se concentrando em apenas uma categoria. O público que mais procura os serviços da empresa são jovens de classe média e média-alta. Contudo, são desenvolvidos projetos para todas as faixas etárias e setores económicos.

Desta forma, os tipos de serviços oferecidos pela empresa podem ser subdivididos em diferentes categorias, enquadrando assim clientes para projetos “chave na mão”, os que procuram apenas um projeto de arquitetura e clientes que pretendem apenas o serviço de design de interiores (geralmente ligados a projetos de remodelação).

No que respeita à forma de publicidade que a empresa efetua, incide preferencialmente nas redes sociais, sendo a principal o *Facebook* e utilizando o *Instagram* como secundária. Para além destas, o método de passagem “boca-a-boca” continua a fornecer clientes à Minimalismos. Fazem ainda uso do site oficial para alargar o raio do seu público.

#### **Empresas Concorrentes**

A Minimalismos oferece diversos serviços, o que permite ter uma alargada gama de empresas e marcas concorrentes. A sua localização é um ponto favorável a este leque concorrente, visto que é no Norte de Portugal que se situam grandes empresas de arquitetura, design de interiores e sobretudo de mobiliário.

A principal empresa concorrente da Minimalismos, é a Alberto Sousa Interiores, sediada no centro de Guimarães. Apesar de terem públicos diferentes, estas empresas declaram-se concorrentes próximos.

Não existindo concorrentes diretos, são concorrentes todos os que atuam na mesma área de negócio que a Minimalismos.

Assim, a Minimalismos concentra algumas pequenas empresas que podem ser consideradas concorrentes devido a oferecem os mesmos serviços. Estas empresas localizam-se em principalmente em Famalicão e Guimarães.

### 3.4. Equipa e Organização

A Minimalismos possui uma equipa multidisciplinar composta por quatro elementos internos e dois estagiários. Além destes a empresa conta com subcontratações, para as áreas de topografia, contabilidade e assistência técnica no ramo da arquitetura e contabilidade e fornecedores de produção/execução para o de design de interiores, tal como demonstra a tabela 1.

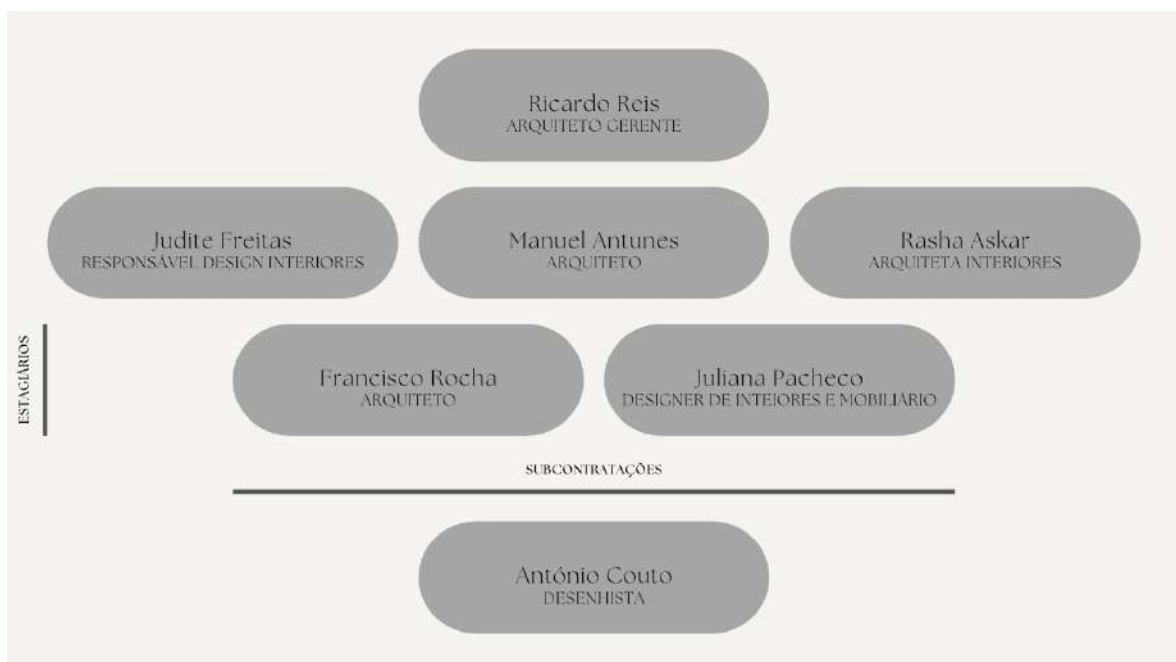


Tabela 1 - Organograma dos ativos da empresa. Fonte: Juliana Pacheco

O fundador da Minimalismos é o arquiteto Ricardo Reis, é ainda o gerente e o responsável pelo departamento de arquitetura e design. Na área do Design de Interiores, a responsável é Judite Freitas, que atua também como decoradora, fazendo ainda parte da gestão de trabalhos. A empresa conta também com o arquiteto Manuel Antunes, bem como com a arquiteta de interiores Rasha Askar. No que respeita aos estagiários, estão momentaneamente, Francisco Rocha no âmbito de arquitetura e Juliana Pacheco na parte do Design de Interiores e Mobiliário. Como subcontratações de nome, associa-se António Couto laborando como desenhista.

Assim, Ricardo Reis e Judite Freitas, são as principais entidades que providenciam a organização empresarial, passando por dar a conhecer à equipa os projetos a realizar e estabelecem o primeiro contacto com todos os clientes e fornecedores associados. O que, consecutivamente, permite a distribuição de tarefas pelos estagiários, variando conforme as áreas de formação, desempenho e autonomia, impondo ritmos de trabalho constantes da Minimalismos. Perante isto, todos os projetos realizados na empresa, passam sempre pela supervisão do Arq. Ricardo Reis. O que permite a ambos responsáveis coordenar a equipa dentro e fora do atelier.

Por sua vez, é função da estagiária curricular prestar auxílio à empresa com tarefas que variam entre a conceção de projetos e a comunicação da empresa. Trabalha sempre sob a supervisão do Arq. Ricardo Reis e por vezes da Judite Freitas, diversificando as tarefas consoante as necessidades da empresa, tal como as capacidades da mesma.

### 3.5. Serviços Oferecidos

A Minimalismos oferece serviços completos de Arquitetura ou Design de Interiores, e maioritariamente, estes atuam sequencialmente no mesmo projeto (designado como projeto “chave na mão”). Todos os projetos abordados pela empresa, visam nas necessidades e particularidades de cada cliente.

Para que um projeto seja devidamente iniciado e concluído, existe todo um processo intenso, pela qual tem de passar, apostando na inovação e criatividade. Processo este organizado em três partes, a de conhecimento e pesquisa, a de criação e testagem, por último, a de finalização e apresentação. Estas partes do processo encontram-se descritas no ponto 4.2/5.1 do corpo de texto do presente documento.

Iniciando com o devido contacto com o cliente, pelos responsáveis, define-se a tipologia de projeto, se de vertente da arquitetura ou apenas de design de interiores ou ambas. É necessário saber de que tipo de empreendimento se trata, se de uma reconstrução, remodelação, etc. Perante isto, são trocadas, desde logo, algumas noções e ideias de projeto.

No decorrer do projeto, os responsáveis (Ricardo Reis e Judite Freitas), mostram-se disponíveis para marcar as reuniões necessárias a uma boa interpretação do projeto por parte do cliente, assim como do cliente por parte da gerência. Nelas são apresentadas as abordagens realizadas no projeto até então, referindo os próximos passos a executar.

Sempre que possível, são facultadas ao cliente visualizações 3D do projeto, de modo a providenciar uma melhor perceção dos espaços. Recorre-se, para o efeito, a *softwares* de eleição da empresa, ou seja, D5 Render para execução de imagens realistas e o Lumiar Neo para edição final das imagens. Neste ponto, sempre que existe um projeto de arquitetura ou de design de interiores, a execução de visualizações 3D encontra-se presente no pacote do serviço, por assim dizer, contudo, é possível, em casos pontuais, que este seja um serviço isolado (a pedido do cliente) e por sua vez pago à parte.

É ainda facultado o acompanhamento de obra sempre que os responsáveis entendam, garantindo que tudo corre como previsto.

Além destas ofertas de projetos, a Minimalismos oferece serviços de decoração, visto que apresenta uma gama de produtos no seu *atelier*.

Desta forma, a Minimalismos apresenta um lema, baseado nos serviços que oferece e reiterando a qualidade da mesma:

“Casas Para a Vida” (Minimalismos Arquitectura & Design, Lda., 2023)

### 3.6. Projetos Desenvolvidos

A Minimalismos direciona os seus projetos à zona norte do país, atuando principalmente em Famalicão, Guimarães, Braga e Porto, tendo já elaborado projetos em Paredes de Coura e Lisboa contendo ainda clientes em França.

Grande parte dos projetos que a empresa realiza são de cariz habitacional, sendo os loteamentos o seu principal foco, seguindo-se os prédios, as habitações privadas, escritórios empresariais e pontualmente estabelecimentos comerciais, como cabeleireiros e centros de estética. Concretizam também projetos de mobiliário, como mesinhas de cabeceira, camas, sofás, mesas e móveis de casa de banho.

No que respeita aos projetos de design de interiores, para além do habitual cliente que representam o serviço de projetos chave na mão, efetuam projetos de promoção.

Deste modo, apresenta-se, a baixo, um exemplo de projeto de carácter promocional, representando arquitetonicamente a linha conceptual da empresa. As casas executadas são em grande maioria familiares, sendo T2 ou T3. A empresa procura criar espaços harmoniosos com a natureza, proporcionando nas habitações terraços e jardins interiores. Os materiais mais utilizados nos projetos de arquitetura, são a madeira, o betão e a chapa de metal. No geral, as casas são trabalhadas em volumes retangulares, no entanto, o arquiteto procura por vezes quebrar a forma geométrica, incluindo formas arredondadas, seja para quebrar cantos ou para criar jogos de sol e sombra, através de coberturas com orifícios arredondados, por exemplo.



Figura 17 - Prédio de exemplo. Fonte: Biblioteca Minimalismos





## Capítulo IV

## 4. Estágio

O presente estágio curricular, executado na empresa Minimalismos, tornou-se realidade devido ao protocolo de estágio da ESART, que permitiu uma parceria entre a entidade empresarial e a escola do IPCB. Este teve a duração de sete meses, de 3 outubro a 28 abril.

O trabalho desenvolvido no decorrer do estágio, foi acompanhado, coordenado e supervisionado pelo Arq. Ricardo Reis, tendo por vezes auxílio da Judite Freitas, sendo este um fator fundamental na evolução e aprendizagem do percurso. Contou-se ainda com a ajuda do Arq. Manuel Antunes para questões de adaptação, normalmente relacionadas com os *softwares* a utilizar na realização de trabalhos, assim como da arquiteta de interiores Rasha Askar. O estágio partilhado com o estagiário Francisco Rocha, foi também vantajoso, uma vez que permitiu obter maiores e rápidas noções da posição que se desempenha na empresa.

Em contexto de estágio, houve ainda oportunidade de conhecer e trabalhar em dois novos programas, um para realização de renderização 3D nomeado de D5 Render e outro para edição de imagem, designado de Lumiar Neo. Adquiriu-se também, durante todo o percurso de estágio, vocabulário técnico, mais assertivo a utilizar em determinados assuntos ou em comunicações com clientes e fornecedores.

De um modo geral, dos projetos realizados para a Minimalismos, identificam-se trabalhos de design de interiores, de design de mobiliário e de design gráfico. Este último apenas utilizado para a criação de um *Instagram* para a empresa, incluindo a execução de *post's* para o mesmo.

## 4.1. Metodologia Projetual

Para que haja uma boa coordenação de tarefas e projetos, é necessário recorrer a uma metodologia projetual, sendo que cada empresa possui a sua metodologia particular, visando nas suas necessidades bem como nas dos clientes.

A Minimalismos tem uma base com que opera sempre (tabela 2), ou seja, os projetos fazem-se chegar aos funcionários através dos responsáveis pela empresa, do Arq. Ricardo Reis ou da Judite Freitas, onde estes são contactados por clientes já conhecidos de projetos ou empreendimentos anteriores, ou por novos clientes que chegam ao edifício da Minimalismos, com o intuito de ficar a conhecer a empresa e que serviços são exercidos. Aqui, os responsáveis comunicam o projeto, bem como o tipo de projeto a ser realizado, distribuindo tarefas pelos funcionários. Todo o processo inicial de desenvolvimento é executado em prol das sugestões efetuadas pelos responsáveis e supervisionados pelos mesmos, independentemente de quem estiver a realizar as tarefas. Intercalado com o desenvolvimento das propostas, são convocadas reuniões com os clientes e ambos os responsáveis. Numa fase posterior, na finalização das propostas, são discutidos e definidos, juntamente com o cliente, qual as melhores soluções, os materiais a usar e acabamentos a aplicar. Após a comunicação aos funcionários, procedem-se às alterações necessárias, tal como as finalizações e preparações para apresentação ao cliente. É neste ponto que os responsáveis convocam uma reunião com os clientes, com o intuito de apresentar todo o projeto. Segue-se então a fase de execução, com a coordenação dos responsáveis para com as entidades escolhidas para a execução do projeto, seja de interiores ou de arquitetura, ou ambos.

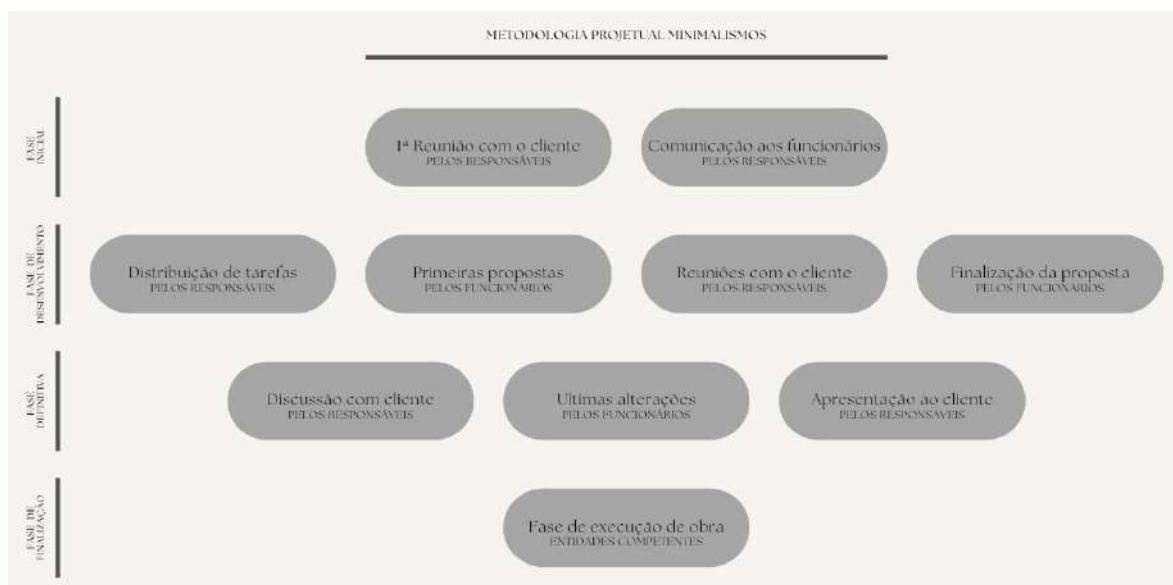


Tabela 2 - Organograma da metodologia projetual da Minimalismos. Fonte: Juliana Pacheco

De acordo com o que a empresa permite desenvolver, a Minimalismos oferece bastante liberdade de horários e desenvolvimento de trabalho. Quer isto dizer, não existe uma regra geral de funcionamento, cada colaborador pode desempenhar as suas tarefas pela ordem que lhe for mais acessível e vantajoso, sempre com atenção aos prazos facultados, bem como a importância atribuída a cada tarefa.

É fornecido a cada colaborador um computador de trabalho, ligado ao servidor de rede da empresa, no qual são colocados todos os projetos realizados e a realizar, tornando possível trabalhar duas ou mais pessoas em simultâneo no mesmo projeto em fases diferentes. Existe também a possibilidade de executar os projetos em computador próprio, estando este conectado com a rede da Minimalismos.

## 4.2. Tarefas Desenvolvidas

De forma a adquirir o máximo de conhecimentos, no percurso de estágio, tentou-se desenvolver o maior número de tarefas. Estas incidem, futuramente, na aprendizagem e realização profissional e pessoal da estagiária.

Grande parte das tarefas efetuadas, devem-se ao ensino e percepção transmitidos pelo Arq. Ricardo Reis, expressando sempre o melhor modo de concretizar cada fase do projeto. O que tornou o estágio dinâmico e bastante enriquecedor.

No tempo de estágio foi possível, para a estagiária, a deslocação a obras (em fase de construção e quase terminadas) e também ao estabelecimento da carpintaria associada à marca. Este foi um fator importante, visto que desenvolve as noções de como são realizados os equipamentos e projetos em tempo real. Dentro deste contexto, foi feita a deslocação a uma obra (representa um espaço de cabeleireiro) em fase inicial, com intuito de realizar o devido levantamento de medições.

Os projetos realizados foram, na sua grande maioria, de cariz promocional, concretizando-se também projeto de um escritório, assim como a remodelação de um apartamento, estes na vertente do design de interiores. Os projetos de design de mobiliário dedicaram-se essencialmente à cotagem de móveis já desenhados e à criação e cotagem (preparação para execução) de mobiliário, em quartos e casas de banho.

Em ambos os projetos, a ordem de tarefas gerais que a estagiária assume passa por ser a seguinte:

- Conhecimento da tipologia de projeto e receção da planta já desenhada;
- Levantamento de paredes e vãos em *sketchup*;
- Adição da envolvente exterior do local da habitação;
- Pesquisa de interiores e mobiliário específico, dentro da linha da empresa, no *Pinterest* ou outros;
- Realização de elementos fixos nos espaços pré-definidos, como cozinhas; (apenas para projetos de interiores)
- Parte mais criativa na modelação de ambientes na habitação, adicionando sempre materiais o mais parecido com a realidade;
- Conclusão da primeira fase, sempre com orientação do responsável;
- Passagem para D5 Render, onde se parametriza os materiais fornecidos o mais aproximado ao real;
- Primeiros *render's* teste, após o comando do responsável;
- Tiragem de imagens finais interiores;
- Edição de imagem em Lumiar Neo;
- Execução de desenhos técnicos, plantas e cortes, se necessário.

### 4.3. Cronograma de Atividades

No decorrer do estágio curricular desenvolveram-se variados projetos, nas duas diferentes áreas de conhecimento, design de interiores e design de mobiliário, que permitiram alargar a perceção relativa à realidade de um Design de Interiores na localidade.

Os projetos executados na Minimalismos, visam no detalhe e pormenorização espacial, sob forma a dar aos clientes uma noção real do projeto a implementar. Assim, o patamar imposto pela empresa requer bastante trabalho e dedicação, para que nada falhe e tudo ocorra como planejado.

Os prazos fornecidos pela empresa não foram de alto rigor, apenas se estabeleceram períodos temporais, sem uma data exata. Permitindo à estagiária atuar e aprender no seu próprio tempo, não dando espaço para futuros erros de trabalho.

O cronograma seguinte, tabela 3, apresenta todos os projetos realizados bem como o seu tempo de execução, no período compreendido entre outubro e abril. Nela é possível verificar também o intercalar de alguns projetos, tendo estes um carácter mais urgente.

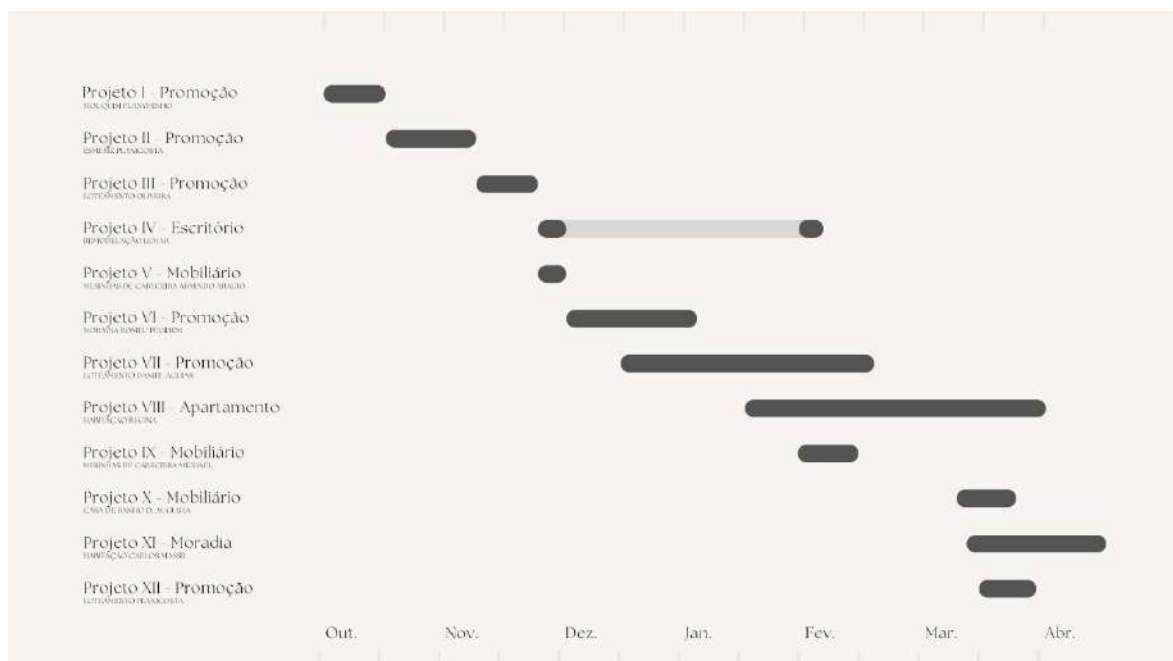


Tabela 3 - Cronograma de trabalhos. Fonte: Juliana Pacheco

## Capítulo V

## 5. Projetos

No que concerne aos projetos realizados, é possível distribuí-los em três vertentes, sendo elas a do design de interiores, na qual os projetos incidiam maioritariamente, a do design de mobiliário e, por último, a do design gráfico.

Para a primeira opção, foram bastantes os projetos executados, contudo todos muito dentro da mesma tipologia, correspondente aos projetos para promoção<sup>1</sup>. Desta forma, torna-se possível dividir os projetos de design de interiores em duas tipologias, a promocional e a de cliente próprio<sup>2</sup>. Em ambos os projetos, grande parte do mobiliário, fixo ou móvel, permanece à responsabilidade da carpintaria parceira da Minimalismos, enquadrando também, algumas opções de peças móveis em catálogo de outras empresas.

As propostas de design de mobiliário já apresentam um número inferior de projetos efetuados. Neles as etapas a realizar passavam pelo desenho do produto, desenhos técnicos do mesmo, modelação 3D (com o espaço envolvente), escolha dos materiais e paleta cromática, tendo como último ponto a preparação para confeção, onde eram tiradas as cotagens com pormenores, bem como era feita a divisão de ferragens existentes, para se proceder à colocação num dossiê já pré-definido pela empresa.

Relativamente aos projetos de design gráfico, estes foram sugeridos pela estagiária, com o intuito de favorecer a empresa visando na procura por um maior alcance de público, tentando assim inovar a empresa, no campo das redes sociais. Desta maneira, o concretizado baseia-se na criação de um perfil de *Instagram* da Minimalismos, e posteriormente publicações de épocas festivas (como o Natal) e também de conteúdo produzido pela empresa, divulgando projetos de arquitetura e design de interiores.

Em todos os projetos desenvolvidos em nome da Minimalismos, foi tida sempre em conta a linha conceptual da empresa, sendo constantemente aprovados e orientados pelo responsável. Os projetos são sistematicamente realizados em conjunto com a equipa de trabalho da empresa, passando por diferentes fases de processo.

---

<sup>1</sup> Dizem-se Projetos para Promoção todos aqueles que surgem apenas para o efeito de promover a venda do imóvel ao público, representando o que pode ser feito no seu interior.

<sup>2</sup> Cliente Próprio refere-se a todos os clientes que acedem aos serviços da empresa para fazer um projeto “chave na mão”, ou uma remodelação de interiores, ou apenas uma proposta de interiores.

Posto isto, de forma que haja uma melhor interpretação dos projetos a apresentar, elaborou-se um organograma demonstrativo, tabela 4, daqueles que serão descritos mais em pormenor numa fase posterior. Assim sendo, os projetos encontram-se distribuídos conforme as diferentes áreas, design de interiores, mobiliário e gráfico.



Tabela 4 - Organograma de projetos. Fonte: Juliana Pacheco

Para cada projeto será feita a sua descrição, os seus objetivos, os desenvolvimentos e propostas criadas, terminando com uma síntese conclusiva. Desta maneira foi possível documentar as tarefas realizadas e o pensamento criativo e projetual de cada projeto. Estes projetos a apresentar, correspondem a projetos escolhidos a título de exemplo, sob forma de demonstrar o que se produziu e realizou nos trabalhos em período de estágio perante as diferentes áreas de estudo, tendo em conta que os projetos realizados para a Minimalismos foram, no seu total, 12. Para além destes, efetuaram-se ainda trabalhos esporádicos de apoio à colega Rasha Askar, como por exemplo desenhos técnicos de mobiliário.

## 5.1. Design de Interiores

Como anteriormente referido, os projetos da vertente do design de interiores dividem-se na tipologia promocional e na tipologia de cliente próprio. Serão de seguida apresentados dois projetos de cada tipologia, sob forma de evidenciar melhor perceção sobre ambas.

Deste modo, os projetos de promoção apresentam uma linha de execução específica. Nesta, as tarefas atribuídas à estagiária são:

- A leitura da planta fornecida pelo arquiteto responsável, em *Autocad*;
- Pesquisa de ambientes interiores de interesse, em *Pinterest* ou outros;
- Levantamento de vãos e paredes, em *Sketchup*;
- Toda a modelação 3D do interior, em *Sketchup* ou *Fusion* (introduzido na empresa pela estagiária), incluindo fornecimento de materiais a todo o interior;
- Conjugação da envolvente exterior com a modelação realizada, quando existe modelação 3D da parte exterior dos loteamentos/moradias e sua envolvente (exercidas pelo Arq. Ricardo Reis);
- Passagem para *software* de renderização, D5 render;
- Preparação de ambientes e vistas (posicionamento da câmara) para concretização de *render*;
- *Render's* teste, submetidos à aprovação do responsável;
- *Render's*/imagens finais;
- Edição de imagem no *software* Lumiar Neo.

Posto isto, este tipo de proposta não carece de desenhos técnicos ou vistas dos interiores, visto que a sua finalidade visa em promover a venda ao público.

## **Condicionantes dos projetos de promoção**

Em todos os projetos para promoção existem algumas regras ou condicionantes gerais com que é necessário contar e proceder a partir delas. Posto isto, as regras são as seguintes:

De um modo geral, as disposições espaciais têm de ser respeitadas, não podendo haver alterações a este nível, assim como todo o espaço tem de ser pensado numa vertente mais comercial; tudo o que for um pouco fora da caixa é rejeitado.

No que respeita às cozinhas, não devem ser muito trabalhadas, com frisados ou colocação de madeira em excesso, devido à possibilidade de comprometer a obra, isto é, caso exista alguma alteração na disposição ou alguma ideia extravagante, o cliente pode pedir o mesmo e o projeto já se encontra executado.

Nas casas de banho em geral, não se deve colocar apainelados de madeira, estando este sob o mesmo efeito que o ponto anterior.

Relativamente às casas de banho dos quartos, os lavatórios têm necessariamente de ser de encastré, já nas casas de banho sociais os lavatórios podem ser de pousar;

No que concerne ao pavimento, o da cozinha tem de ser pavimento cerâmico assim como nas casas de banho dos quartos; na restante casa é pavimento flutuante em madeira de carvalho ou nogueira, tal como nas casas de banho sociais.

Na transição das cozinhas para as salas é necessária a realização de um ripado com ou sem prateleiras, de modo a existir uma separação pontual de assoalhadas.

Os armários dos quartos são sempre em portas de abrir, não podendo ser efetuados em portas de correr, devendo-se à praticidade que apresentam.

No que diz respeito às paredes, estas são quase todas tapadas por apainelados de madeira ou papel de parede texturado com ilusão de tecido.

Os complementos de habitação como o forno e micro-ondas, a sanita e o bidé, os lavatórios de encastré e os lavatórios de cozinha, assim como as torneiras e a placa de indução, já possuem uma marca predefinida pela empresa.

Relativamente aos projetos de cliente próprio, são em grande maioria de remodelações, não sendo possível a alteração de paredes e vãos interiores. Assim, a sua conceção encontra fases diferentes. Nomeadamente:

- Receção do “enunciado” e seu entendimento – o que é o projeto (remodelação, no caso), o que pretende o cliente, assoalhadas a intervir, paleta cromática e estilo do cliente;
- Realização da planta existente, em *Autocad*;
- Pesquisa de imagens de inspiração, de acordo com o pretendido;
- Levantamento de paredes, vãos e se possível envolvente exterior, em *Sketchup*;
- Estudo de interiores e propostas iniciais;
- Modelação 3D do espaço e definição de materiais, surgindo como proposta;
- Passagem para *software* de renderização, D5 render;
- Preparação de ambientes e vistas (posicionamento da câmara) para concretização de *render*;
- *Render's* teste, submetidos à aprovação do responsável;
- *Render's*/imagens finais;
- Edição de imagem no *software* Lumiar Neo.

Posteriormente a este trabalho, a responsável Judite Freitas, comunica o resultado com o cliente, retirando um *feedback* do mesmo. Seguidamente resolvem-se alterações a implementar, caso existam. Numa fase final, quando o projeto é aprovado pelo cliente, concretizam-se novas tarefas, tais como:

- Desenhos técnicos do espaço, plantas e cortes necessários;
- Colocação de todo o mobiliário para fase de conceção (cotagens).

Realça-se o facto de todas as tarefas acima descritas, em ambos os tipos de projeto, são efetuadas conforme as normas e linha conceptual da empresa, tendo sempre a orientação, aprovação e supervisão dos responsáveis.

### 5.1.1. Loteamento Oliveira - Moradia T3

#### Descrição e objetivos do projeto

Este loteamento visa na realização de um projeto para promoção. Corresponde a um conjunto de moradias T3, localizado na freguesia de Oliveira Santa Maria, concelho de Famalicão, Braga.

Este projeto foi cedido à estagiária para intervir na vertente promocional, ou seja, para execução dos espaços interiores de uma moradia conforme os elementos fornecidos, tendo sempre em conta a linguagem visual da empresa. O loteamento foi iniciado pela equipa de arquitetura da empresa, passando por todos os processos.

Desta forma, segundo a metodologia da Minimalismos, numa primeira fase foi estudado o terreno a trabalhar, com o auxílio do topógrafo, analisando a área envolvente assim como o estilo mais adequado e ao gosto do cliente. Posteriormente, o Arq. Ricardo Reis efetua os primeiros esboços e com a ajuda dos arquitetos e desenhista passam o projeto para desenhos técnicos primários, de forma a obter melhores noções é realizado um 3D exterior (figura 19). De seguida, após a aprovação do cliente, os arquitetos tratam de todos os alvarás e verificações necessárias para a execução do loteamento, chegando a uma proposta final. Aqui, é tido em atenção a realização de espaços de estacionamento, bem como de passeios para peões, de modo a tornar o local harmonioso e seguro tanto para a circulação viária como para a circulação de peões e ciclistas.



Figura 19 - Simulação tridimensional do exterior do loteamento. Fonte: Biblioteca Minimalismos

Posto isto, o estudo interior advém do formato da habitação, isto é, a projeção das assoalhadas apresenta-se em conformidade com todo o exterior bem como a sua envolvente, no qual é regra facultar a maior quantidade de luz natural em toda a moradia.

Visto que se trata de uma moradia T3 de dois andares, a planta conta com dez assoalhadas distribuídas por ambos os pisos. Assim, como é possível observar na figura 20, no rés do chão foram criados o *hall* de entrada, sala de estar e jantar, cozinha e wc social. Já no primeiro andar, enquadraram-se os três quartos sendo um deles a suite, que engloba wc privativo e espaço de *closet*, está ainda projetado o wc de apoio aos quartos, todos unidos pelo corredor que fornece acesso às escadas (visível na figura 21).



Figura 20 - Planta rés do chão. Fonte: Biblioteca Minimalismos



Figura 21 - Planta piso 1. Fonte: Biblioteca Minimalismos

## Proposta

Após obter a informação sobre o projeto e os espaços a intervir (pela estagiária), iniciou-se uma pesquisa de imagens de inspiração de maneira a ir ao encontro da linha conceptual da empresa, bem como das necessidades gerais dos futuros utilizadores.

Em projetos de promoção, a linha de pensamento tem de seguir um trajeto básico, ou seja, pensar de acordo com o quotidiano das pessoas numa forma generalizada, permitindo uma futura utilização de qualidade, visando no conforto e bem-estar dos utilizadores. Assim, a disposição de todo o interior segue uma regra geral que assenta na adequação do mesmo ao utilizador comum.

Para o desenvolvimento da proposta, procedeu-se às fases já mencionadas anteriormente, iniciando pelo levantamento tridimensional de todo o espaço interior e exterior, recorrendo à planta facultada.

Na realização da modelação dos espaços, foi utilizado o programa *Sketchup*, requerido pela empresa devido à sua facilidade em dominar as ferramentas de trabalho, bem como projetar qualquer tipo de objeto com as mesmas, observável na figura 22.



Figura 22 - Vista de Topo da Moradia em Sketchup. Fonte: Juliana Pacheco

Aqui, são efetuadas as primeiras propostas de interiores, nas quais o supervisor aprova ou desaprova as ideias postas em projeto. Numa fase posterior, aquando das alterações feitas e a aprovação do responsável, todo o projeto é passado para outro *software* de renderização, o D5 Render. Este programa promove um *render* com qualidade permitindo ainda criar ambientes através dos modelos 3D que contém.

Para a aprendizagem deste novo *software*, o Arq. Ricardo Reis demonstrou total disponibilidade para ensinar as melhores ferramentas do programa, bem como o funcionamento do mesmo. A aprendizagem do D5 Render revelou-se relativamente fácil, aparecendo algumas dificuldades iniciais em acertar com as tonalidades e vistas da câmara, de modo a tornar todo o ambiente mais real.

Por fim, os primeiros *renders* teste surgem sob forma de verificar se a imagem final é o pretendido. Vão sendo tiradas imagens teste até o objetivo final ser encontrado. Neste ponto, o responsável dá a aprovação e permite avançar para os *renders* finais.

Tendo em conta o facto de se tratar de um projeto de cariz promocional, poucas foram as alterações realizadas no que respeita à disposição espacial de toda a habitação, relativamente à planta fornecida. Isto deve-se a todo o projeto seguir a linha conceptual da empresa, não dando espaço a novas alterações. No entanto, em algumas ocasiões, os projetos já estão em fase de construção, não sendo então possível a reformulação dos espaços interiores.

Desta forma, as paletas cromáticas desta vertente de projeto apresentam-se um pouco similares. Para a cozinha e sala de jantar/estar a paleta cromática passou por englobar tonalidades brancas, pretas e beges, enquadrando texturas como madeira de carvalho, bem como mármore de tons brancos, figuras 23 e 24; o habitual em projetos para promoção. Todavia, para este projeto em específico, quis-se sair do comum, foi então projetada uma cozinha com uma zona de vitrine, combinado com módulos em tonalidades de castanho-escuro. Foi ainda desenhado um nicho na bancada, sob finalidade de expor e arrecadar garrafas de vinho, ou algum item de decoração.



Figura 23 - Simulação 3D da cozinha. Fonte: Biblioteca Minimalismos



Figura 24 - Simulação 3D da sala de estar. Fonte: Biblioteca Minimalismos

No que respeita às casas de banho, tanto social como de apoio aos quartos (figuras 25 e 26), a paleta de cores já permite um pouco a variação/sugestão. É no lacado dos móveis de lavatório que esta variação pode ser realizada, atendendo à linha visual dos restantes espaços, contudo os cerâmicos de parede tendem a manter o registo, ou seja, tonalidades brancas e beges (podendo existir algumas exceções, muito pontualmente).



Figura 25 - Casa de banho social. Fonte: Biblioteca Minimalismos



Figura 26 - Casa de banho de apoio aos quartos. Fonte: Biblioteca Minimalismos

Apesar de os armários e painéis existentes serem maioritariamente definidos pela cor branca, é nos quartos que se pode jogar mais com as tonalidades a utilizar. A suite, figura 27, foi pensada em tonalidades cinzentas contrastando com a madeira de nogueira presente no ripado projetado. O quarto 1, foi projetado em tonalidades pastel, transmitindo a essência jovem, onde é notória a predominância do violeta, combinado com o laranja pastel e taupe. Estes, efetuam contraste com os apainelados em madeira de carvalho aclarada. Neste ambiente, é possível gerar jogos e combinações com as peças de mobiliário e decoração e implementar, deixando assim a criatividade fluir, figura 28.



Figura 27 - Simulação 3D da suite. Fonte: Biblioteca Minimalismos



Figura 28 - Simulação 3D do quarto jovem. Fonte: Biblioteca Minimalismos

## Síntese Conclusiva

Em conclusão, este projeto foi o primeiro a ser realizado totalmente pela estagiária (sempre com a supervisão e aprovação do responsável), o que demonstrou autonomia por parte da mesma, funcionando como projeto de preparação para os seguintes.

Neste, foram aprimoradas as capacidades de domínio de *Sketchup* e foram também postas em prática as noções do programa D5 Render, tentando sempre evoluir na *performance*.

O *feedback* deste projeto foi bastante positivo, uma vez que foram publicadas via *Facebook* algumas imagens finais do mesmo, publicadas pelo atelier, ou seja, pela responsável da página, Judite Freitas (figura 29).

Com a realização deste projeto, conseguiu-se ampliar competências, ficando mais próxima do domínio das metodologias de trabalho da marca, assim como do funcionamento da entidade conceptual e visual da mesma.



Figura 29 - Publicação no Facebook da Minimalismos. Fonte: Facebook

## 5.1.2. Prédios Daniel Aguiar - Módulo T2

### Descrição e objetivos do projeto

Este projeto corresponde a um prédio com habitações de tipologias T2 e T3, havendo ainda um módulo de T2 diferente (possível verificar na figura 30). Localiza-se também em Oliveira Santa Maria, conselho de Vila Nova de Famalicão, Braga. Este é também um projeto de vertente promocional, visando numa visão generalizada.

Tal como no projeto anterior, este também foi previamente iniciado pela equipa de arquitetura da Minimalismos, seguindo os mesmos passos.

A função da estagiária consistiu em projetar os espaços interiores de cada uma das tipologias, T2 e T3 e T2 diferente, criando diferentes ambientes e soluções para cada um deles.

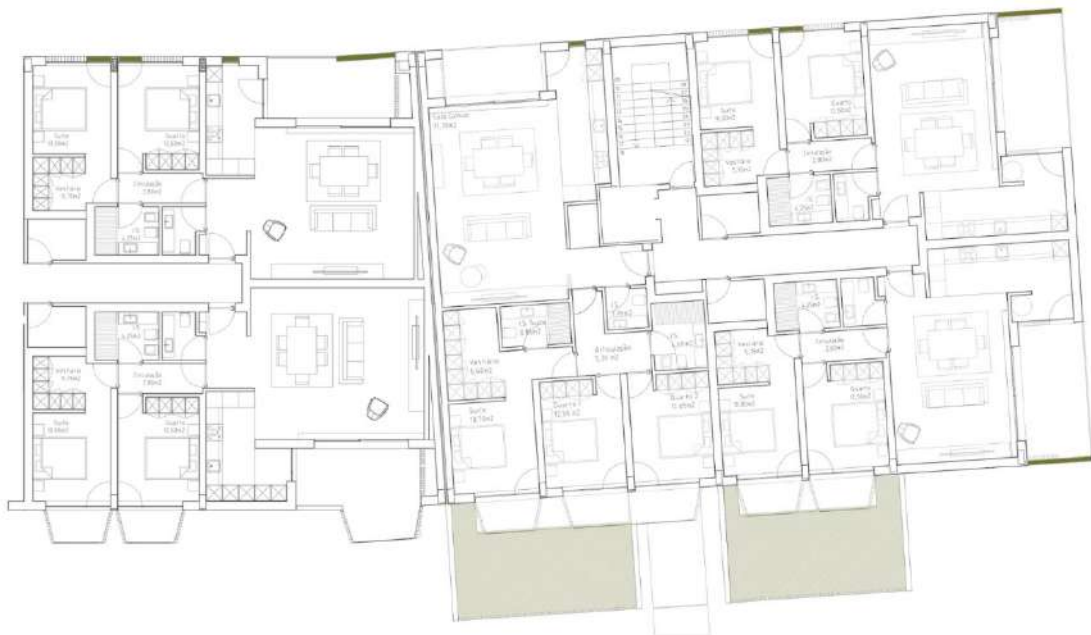


Figura 30 - Planta do prédio com módulos T2 diferente, T3 e T2. Fonte: Biblioteca Minimalismos

Assim, a intervenção passa por todas assoalhadas da casa, de cada tipologia. No caso do T3 (figura 31), possui nove divisões, sendo elas o *hall* de entrada, a cozinha e sala que funcionam em conceito *open space*, a varanda a elas associada, o wc social, o corredor para a zona dos quartos, os dois quartos jovens, o wc de apoio aos quartos e, por fim, a suite com área de *closet* e wc privativo.

Relativamente ao T2 diferente (figura 32), o número de assoalhadas é de seis assim como o T2, contudo a disposição altera um pouco, conforme o formato do prédio fazendo-se sentir a harmonia entre o interior e exterior do edifício.



Figura 31 - Planta T3. Fonte: Juliana Pacheco



Figura 32 - Planta T2 diferente. Fonte: Juliana Pacheco

No que refere ao T2 (figura 33), a disposição é semelhante ao T3, desta forma conta com seis divisões, respetivamente o *hall* de entrada, a cozinha e sala abrangendo também o conceito de *open space*, possui a varanda associada, o wc social e a zona de quartos que possui um quarto jovem e um quarto master, este último engloba uma zona de *closet*, existe ainda o wc de apoio aos quartos, visível na figura 34.



Figura 33 - Planta T2. Fonte: Juliana Pacheco



Figura 34 - Vista de topo perspeticuada. Fonte: Juliana Pacheco

Todas as tipologias mencionadas, são pensadas em conformidade com o desenho exterior do prédio, fazendo-se sentir a harmonia entre o interior e exterior do edifício, desta forma apresentado na figura 35.



**Figura 35** - Simulação tridimensional do exterior do prédio. Fonte: Biblioteca Minimalismos

## Proposta

Uma vez que as propostas das tipologias são semelhantes, optou-se por apresentar apenas um projeto, o T2, abordando de um modo geral numa forma mais sucinta.

Inicialmente, para o desenvolvimento da proposta e posterior à recolha das informações do projeto, realizou-se uma pesquisa, no *Pinterest*, de imagens de inspiração. Estas estando sempre de acordo com as metodologias e linha conceptual/visual da empresa, visando nas necessidades dos utilizadores dos espaços.

Tendo em conta o que já foi mencionado no projeto anterior, sendo este também um projeto de promoção, foi seguido o mesmo raciocínio de trabalho, buscando pela evolução e melhoria de trabalho.

Para este projeto, dado o facto de se tratar de um prédio, foi requerido pelo supervisor que se procedesse à colocação de mobiliário exterior na varanda comum. Sugerindo então, ao futuro utilizador, algumas ideias de ambiente exterior. Possível observar nas seguintes figuras.



**Figura 36** - Simulação 3D da varanda, de dia.  
Fonte: Biblioteca Minimalismos



**Figura 37** - Simulação 3D da varanda, ao final da tarde.  
Fonte: Biblioteca Minimalismos

Na realização de todo o projeto, foi necessária a utilização de diversos programas de trabalho. Em primeiro lugar, usou-se o *Autocad* para extrair e limpar as plantas fornecidas, de maneira a deixar apenas as paredes interiores e exteriores da habitação. Seguidamente, para dar forma ao projeto, a modelação no *Sketchup* foi fundamental, permitindo o levantamento de vãos e paredes e a criação de todos os ambientes. Numa fase mais avançada, recorreu-se ao D5 Render para a elaboração de *render* e aperfeiçoamento dos materiais incluídos. Para finalizar o projeto, a edição de imagens finais foi necessária para facultar mais realismo, utilizando um novo programa, o Lumiar Neo.

No desenvolvimento da proposta, foram algumas as ideias descartadas pelo supervisor. Uma vez que todo o projeto tem de seguir um caminho mais comercial, sem comprometer a arquitetura e a construção do edifício, é preciso optar por escolhas de materiais básicos e simplificados, como por exemplo os painéis de madeira, ou o papel de parede. Aqui, também a paleta cromática não pode ser diferente do comum, surgindo muito os tons brancos, beges e cinzas.

Dentro disto, é permitida alguma criatividade na execução dos espaços, mantendo sempre o foco de que se trabalha numa vertente promocional, fazendo com que seja possível dar a conhecer possibilidades de interiores, assim como a empresa responsável, ou seja, a Minimalismos.

No que toca a elementos predefinidos, como os armários, seja de quarto, de entrada ou de corredor, enquadram dois tipos de puxador, de metal e de rasgo na espessura da porta, tendo ainda a possibilidade de sistema tic-tac. Nos armários de quarto e *closet* é mais comum a utilização do puxador metálico, de 1mm em formato de L, figura 38. No entanto, pode ser utilizado nestes armários o puxador na espessura, em forma de rasgo, figura 39. Na grande maioria dos armários de entrada (quadro elétrico, passagem de tubagens ou apenas de arrumação) têm como sistema de abertura o tic-tac.

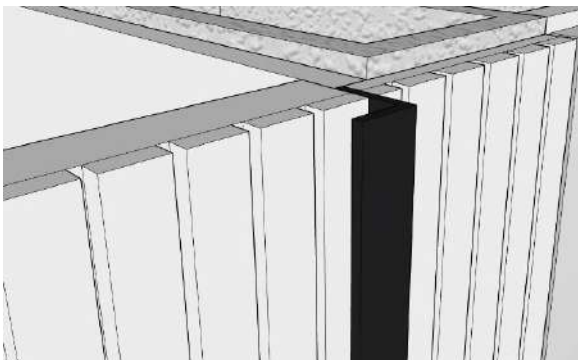


Figura 38 - Puxador em forma de L. Fonte: Juliana Pacheco

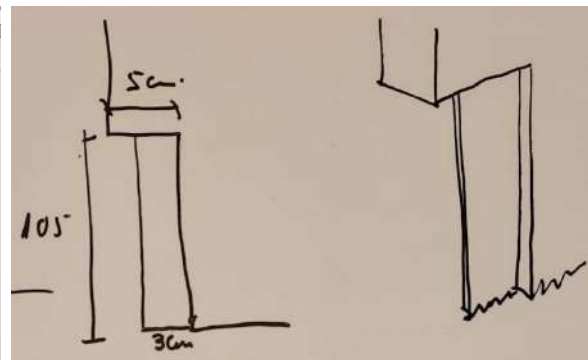


Figura 39 - Sketch do puxador na espessura. Fonte: Juliana Pacheco

Posto isto, realizou-se um hall de entrada simples e funcional (figura 40), ou seja, projetou-se um móvel de gavetas lacado a preto (ral 7022) e com o pormenor do rasgo do puxador em dourado. Para fornecer continuidade, desenhou-se um painel com um friso ao mesmo nível da porta, também ele lacado em ral 7022. De forma a não se tornar um espaço muito fechado, elaborou-se uma zona de prateleiras progredindo para um ripado, possível de observar na figura 41.

Relativamente à zona de jantar, pretendeu-se sair do registo de mesas convencionais, isto é, retangulares e colocou-se uma mesa redonda, sob forma também de aproveitar o espaço de sala, bem como facultar as devidas zonas de passagem. A mesa foi pensada em conformidade com o ambiente, optando por uma mármore branca como tampo (da mesma tonalidade que a mármore da cozinha) e os pés em madeira lacada a preto.

Assim sendo, toda a sala foi executada nas mesmas tonalidades, o preto, o branco e o cinza com pormenores em dourado e azul pastel, de modo a fornecer contraste e espírito ao ambiente.



**Figura 40** - Simulação 3D do hall de entrada.  
Fonte: Biblioteca Minimalismos



**Figura 41** - Simulação 3D da sala de estar e jantar.  
Fonte: Biblioteca Minimalismos

Na zona de quartos, os armários estando já predefinidos, quiseram-se em lacado branco com puxadores em metal preto. Em alguns casos, como este projeto, os armários situam-se entre duas paredes, como tal, é feito um apainelado na parede lateral para dar continuidade às portadas do armário. Em termos estéticos, deixar uma ilharga à vista, tanto na lateral como na frente do armário, não é a opção mais esbelta, então é colocado um LED embutido na junta de ambos apainelados (demonstrado na figura 42 e 43).



Figura 42 - Sketch do detalhe do LED embutido.  
Fonte: Juliana Pacheco

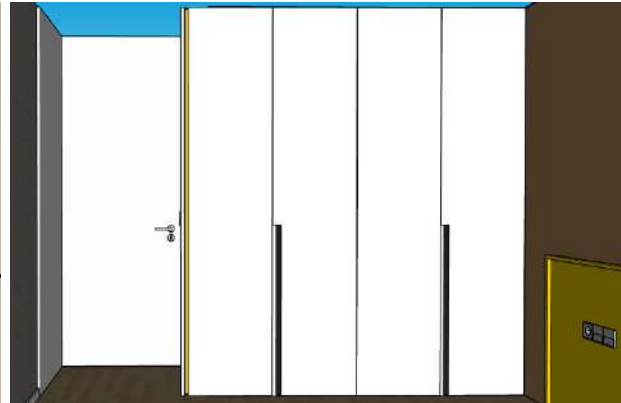


Figura 43 - LED embutido em armário. Fonte: Juliana Pacheco

Para o quarto adolescente, pretendeu-se um ambiente em tons pastel, favorecendo o amarelo e o castanho. Foram ainda pensadas formas geométricas compostas em simultâneo e sobreposição, jogando assim com os elementos e dinamizando todo o quarto, figura 44.

No wc de apoio aos quartos, quis-se manter os tons diferentes, colocando cerâmico de tonalidade bege. Para quebrar a monotonia, projetou-se uma moldura para o espelho, em que incluía uma zona de arrumação em prateleira e luz LED (figura 45).



Figura 44 - Simulação 3D do quarto adolescente.  
Fonte: Biblioteca Minimalismos



Figura 45 - Simulação 3D do wc de apoio. Fonte: Biblioteca Minimalismos

Na vertente promocional, quando a cozinha e sala funcionam em conceito de *open space* elabora-se uma divisória (figura 46), normalmente em ripado ou em formato de prateleiras, sob forma de gerar algum grau de privacidade.

Neste projeto, foi possível criar pormenores de forma a avaliar a qualidade do *render*, visível na figura 47. Foi também importante, no mesmo, conseguir alterar a disposição do sol, brincando e formando jogos de luz e sombra, buscando pelo melhor ângulo e maior realidade na orientação solar. Gera-se assim, a realidade da luz natural que entra para o interior das habitações, em determinada hora do dia.



**Figura 46** - Simulação 3D da divisória da cozinha.  
Fonte: Biblioteca Minimalismos



**Figura 47** - Simulação 3D do pormenor do quarto.  
Fonte: Juliana Pacheco

## Síntese Conclusiva

Em suma, este projeto serviu maioritariamente para aperfeiçoar as ferramentas de trabalho bem como a metodologia de trabalho. Foi um projeto que permitiu bastante autonomia por parte da estagiária, visto que as alterações necessárias foram realizadas após a conclusão dos *renders* teste.

A utilização de um novo programa de edição de imagens, foi bastante positiva, observando uma melhoria gradual de imagem final.

Aqui, venceu-se que os projetos de promoção necessitam de seguir diversas regras de criação e funcionamento, como por exemplo, as cozinhas não devem ser muito trabalhadas, pois pode comprometer a obra (surgindo a figura 48 como demonstração de uma cozinha-tipo), assim como não convém colocar madeira nas casas de banho, estando sob o mesmo efeito, entre outras.

Deste modo, a maior dificuldade sentida verificou-se na realização de ambientes, tendo presente as regras mencionadas em 5.1. caminhando na busca de espaços criativos.



Figura 48 - Simulação 3D da cozinha (surge como cozinha-tipo). Fonte: Biblioteca Minimalismos

### 5.1.3. Escritório LEMAR

#### Descrição e objetivos do projeto

O seguinte projeto, diz respeito a um escritório empresarial com requerente, a LEMAR. Baseia-se na remodelação do interior do espaço, tendo como objetivo principal a criação de espaços de arrumos apelando à organização do escritório.

A LEMAR (Leandro Magalhães de Araújo (Filhos), Lda.) é uma empresa de tecelagem localizada em Pevidém, Guimarães. Segundo o site oficial da empresa Lemar (2023a), atua desde 1939 e é devido ao seu imenso reportório, de mais de oito décadas a produzir tecidos de qualidade, que apresenta um vasto número de processos e com isso fichas técnicas dos diversos tipos de tecidos que engloba. Dito isto e tendo em conta a área reduzida do local de escritório da empresa, a necessidade e procura por uma boa organização espacial bem como espaços de arrumação torna-se imprescindível.

De acordo com o vídeo promocional da LEMAR (em Lemar, 2023b), os pavilhões foram construídos no ceio de uma habitação antiga, de pedra, restaurando-a e melhorando-a de acordo com as necessidades da empresa. Estando, por isso, o escritório formado no interior da antiga habitação. Assim sendo, apenas é possível observar o conjunto das instalações externamente, como por exemplo a figura 49.



Figura 49 - Instalações da LEMAR. Fonte: Google Maps

Tratando-se ainda de um edifício relativamente antigo, ainda executado em pedra, foi necessário efetuar o levantamento de medições do local a intervir, assim como a elaboração do registo fotográfico do interior, estes realizados pelos responsáveis da empresa (Ricardo Reis e Judite Freitas), apresentado de modo sucinto pelas figuras 50 e 51.

Este projeto, foi então cedido à estagiária de modo a responder aos pedidos do requerente. Para tal, foram seguidos os passos descritos em 5.1 (referente aos projetos de cliente próprio).

Na projeção do interior, o trabalho a realizar concentrou-se na zona de trabalho, sendo necessário pensar na organização espacial, local das secretárias e local das estantes/armários e, também, desenhar o mobiliário a incluir.

O conforto e bem-estar do local de trabalho, foi o fator base para a execução do novo escritório.



Figura 50 - Registo fotográfico do existente.  
Fonte: Biblioteca Minimalismos



Figura 51 - Registo fotográfico do espaço existente.  
Fonte: Biblioteca Minimalismos

## Proposta

Deste modo, pelas figuras demonstradas, é visível a necessidade de intervenção no espaço. Nota-se que, para ser um escritório, existe pouca capacidade de armazenamento e arrumação de *dossiês*, o que obriga os trabalhadores a colocarem processos nas suas secretárias. Estas, revelam-se um pouco pequenas e pouco práticas no dia-a-dia de um trabalhador de escritório, onde existe bastante movimentação.

Posto isto, os elementos fornecidos à estagiária para a realização deste projeto, foram um desenho à mão com todas as medições necessárias para a elaboração da planta e o registo fotográfico efetuado.

Assim sendo, iniciou-se a interpretação das medidas, passando-as para desenho técnico em *Autocad*. De seguida, procedeu-se ao levantamento de paredes e vãos, em *Sketchup*, utilizando o registo fotográfico como forma de guia.

O estudo para este projeto, recaiu sobre a organização espacial, ou seja, de que forma se iriam dispor as secretárias, bem como as estantes de arrumação. Foram então realizadas algumas ideias iniciais, com diferentes disposições. Estas assentaram em algumas ideias de disposições centrais de secretárias (figura 52) e arrumação nas paredes laterais, como existem quatro vãos na parede de entrada, a zona de arrumação não poderia aí ser feita. Os armários/módulos de arrumos pensaram-se de forma a possibilitar um rápido acesso aos dossiês, assim como demonstrar alguma dinâmica de espessuras do material, como a imagem de inspiração da figura 53). A disposição das secretárias não funcionou desta forma, visto que era necessário privilegiar a passagem direta de uma porta a outra do espaço, assim como os armários totalmente abertos não resultaram, uma vez que quando há excesso de dossiês existe alguma desarrumação e a acumulação de folhas, não sendo visualmente agradável.



Figura 53 - Imagem de inspiração de possível disposição. Fonte: Juliana Pacheco



Figura 52 - Imagem de inspiração de módulos de arrumos. Fonte: Juliana Pacheco

O desenho das secretárias foi sempre pensado em conter um módulo de arrumação acoplado, contudo, numa fase inicial não se pensou numa forma retangular, mas sim em formatos de encaixe com as outras secretárias, assim como se observa na figura 54. Para além dos armários de arrumação pensados, projetaram-se pequenas prateleiras servindo não só conceitos de estética como de funcionalismo, figura 55. Ambas as hipóteses foram descartadas por motivos anteriormente descritos e visto ser um escritório pequeno não havendo necessidade de colocar mais objetos nas paredes.

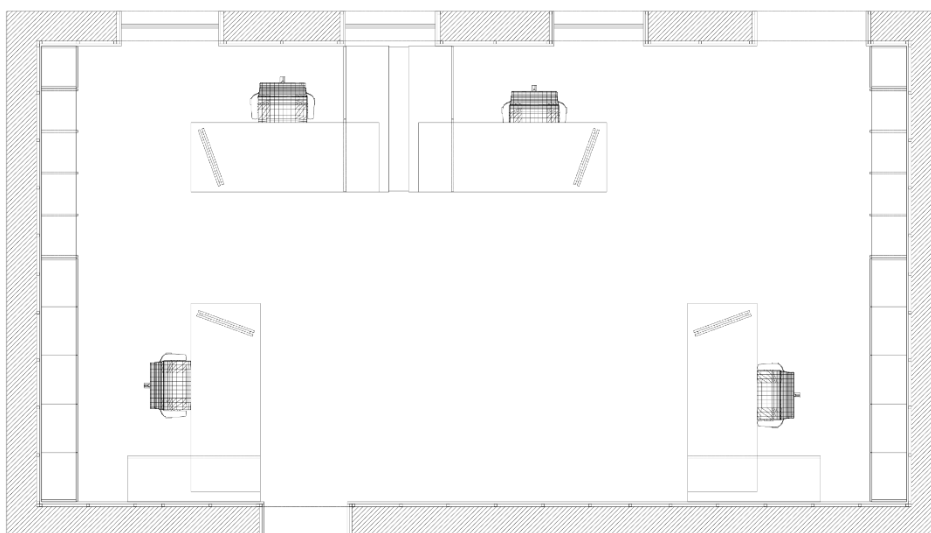


**Figura 54** - Imagem de inspiração de secretárias com armários. Fonte: Juliana Pacheco



**Figura 55** - Opção de prateleiras para arrumação. Fonte: Juliana Pacheco

Contudo, aqui foi necessário pensar na utilização quotidiana do espaço, isto é, qual o fluxo de movimento que as pessoas fazem no interior do local. Após esta questão respondida, chegou-se então à conclusão (juntamente com o supervisor) de que era necessário permitir o acesso direto entre as duas portas existentes (como demonstra a figura 56), admitindo a mesma como solução espacial definitiva.



**Figura 56** - Organização espacial final. Fonte: Juliana Pacheco

Neste ponto, foi prudente pensar no revestimento a dar às paredes, uma vez que foi notória a tentativa de melhorar o espaço, com a pintura a vermelho de uma das paredes. Assim, junto com o supervisor, decidiu-se que a maneira mais adequada seria a colocação de painéis de madeira em todo o espaço, escolha que permite uma melhoria na acústica do espaço, tal como no ocultar dos fios dos aparelhos eletrónicos, permitindo ainda elevar o número de pontos de eletricidade. Esta solução, advém também do excesso de calhas existentes nas paredes (figuras 1, 2 e 3 no apêndice A).

Para a execução dos painéis, foi explicado pelo Arq. Ricardo Reis, que a colocação deles no espaço é efetuada de uma forma específica. Quer isto dizer, é preciso criar uma caixa de ar, entre a parede e o painel, para que seja possível as passagens de fios, assim, são postas como que ripas de madeira (que seguram os painéis) distanciadas entre si cerca de 50 a 40cm, conforme o comprimento de cada uma. Estas ripas/blocos de madeira, possuem uma dimensão de 3x3cm. Este processo pode observar-se nas figuras 57 e 58.

No que respeita ao pavimento, este foi deixado o original, visto que o requerente pretendia minimizar custos, sendo também verificado que o mesmo não apresentava muitas marcas de uso e desgaste.

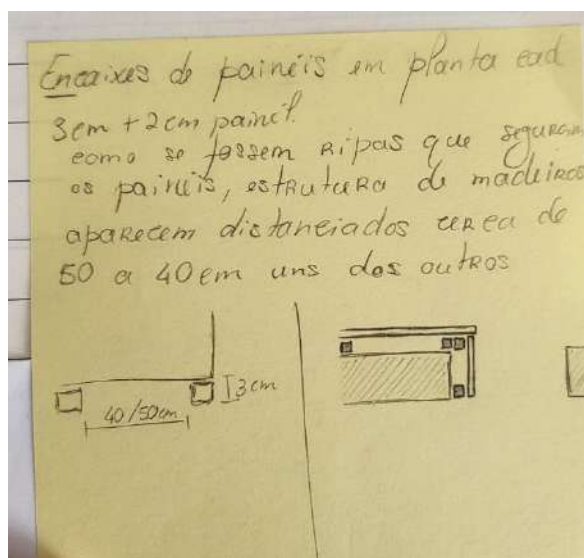


Figura 58 - Post-it de informação sobre painéis.  
 Fonte: Juliana Pacheco

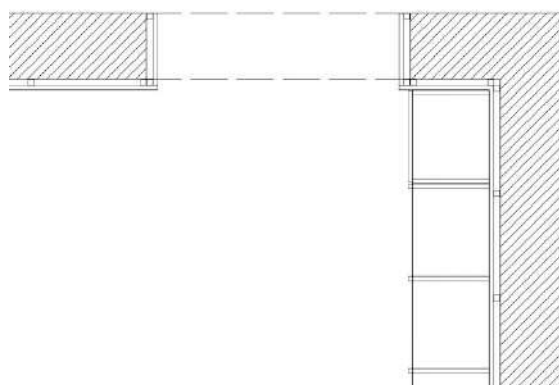


Figura 57 - Pormenor de execução sobre painéis.  
 Fonte: Juliana Pacheco

Visto existir um desalinhamento entre vãos, a execução de um teto falso foi também importante. Esta foi uma solução eleita devido ao facto de também existir calhas no teto, que forneciam pontos de luz para as luminárias existentes, podendo desta forma esconder a passagem de fios. Para este desalinhamento referido, foram colocados pequenos painéis na parte superior das três janelas existentes até ao nível do teto falso. Estes painéis lacaram-se a preto, sob modo de iludir o olhar do espectador, proporcionando a ilusão de que os vãos se encontram ao mesmo nível, figura 59. No vão oposto à parede das janelas, foi também colocado um painel na parte superior do mesmo, contudo, este já foi deixado a madeira natural de carvalho, com o intuito de fornecer continuidade com os apainelados, visto que se fosse lacado a preto provocaria um contraste e ruído visual, figura 60.

Com o teto falso, foi possível criar uma nova e equilibrada iluminação espacial (como apresenta a planta de iluminação realizada e apresentada em apêndice A, figura 4), fator de elevado grau de importância, uma vez que existe pouca luz natural a penetrar no espaço. Aqui, foi facultado a cada uma das secretárias uma luminária suspensa, de forma a proporcionar mais qualidade de trabalho, bem como melhor conforto visual para os utilizadores.

A paleta cromática do escritório enquadró tonalidades naturais e neutras, como a madeira de carvalho, o preto e o branco, abrangendo ainda pormenores em dourado.

Após toda a modelação tridimensional, passou-se para o programa de renderização, D5 Render, no qual foram ainda colocados alguns elementos de humanização do espaço. Depois de concluídas as vistas e *render's* finais, foram editadas as imagens em *software* Lumiar Neo.



**Figura 60** - Simulação 3D do escritório, vista 1.  
Fonte: Biblioteca Minimalismos



**Figura 59** - Simulação 3D do escritório, vista 2.  
Fonte: Biblioteca Minimalismos





Como já referido, optou-se por deixar os painéis à cor da madeira de carvalho natural, devendo-se ao facto de se pretender dar uma tonalidade mais quente ao espaço, levando à sensação de conforto.

De modo a obter uma luz de clima (*mood*), embutiu-se na espessura dos painéis luz LED, nos locais de vãos. Caso que se pode verificar na planta de iluminação, em apêndice A e através da figura 67.

Tal como nos armários, os painéis não necessitaram de 3D explicativo para seguirem para produção.



**Figura 67** - Simulação 3D demonstrativa dos LED's embutidos nos locais de vãos; Fonte: Biblioteca Minimalismos

Relativamente ao desenho das secretárias, foi precisa uma pesquisa inicial de imagens de inspiração com elementos semelhantes ao pretendido. Assim, adaptando algumas ideias, gerou-se a solução final.

Esta solução baseia-se na criação de uma secretária elegante, mas tendo em conta a necessidade de locais de arrumos, proporcionando então módulos de gavetas embutidos nas secretárias.

Visto que no escritório apenas trabalhavam quatro pessoas, elaboraram-se quatro secretárias, sendo que duas delas funcionavam em conjunto através do módulo de gavetas, que as interligava.

No que respeita aos materiais das secretárias, utilizaram-se os mesmos do espaço envolvente, ou seja, a madeira de carvalho e madeira lacada a preto e a branco. Para o local de trabalho, optou-se pelo lacado branco, já no módulo de gavetas, o lacado preto foi o eleito, em forma de pormenor, surgiu a madeira de carvalho observada nos frisos e nos elos de ligação da secretária.

Foi ainda requerido à estagiária que realizasse as cotagens das secretárias desenhadas em *Sketchup*, ou seja, com o auxílio do 3D, para que estas pudessem seguir para produção. (tal como se verifica na figura 68 e no dossiê em apêndice A, figuras 6 a 8)

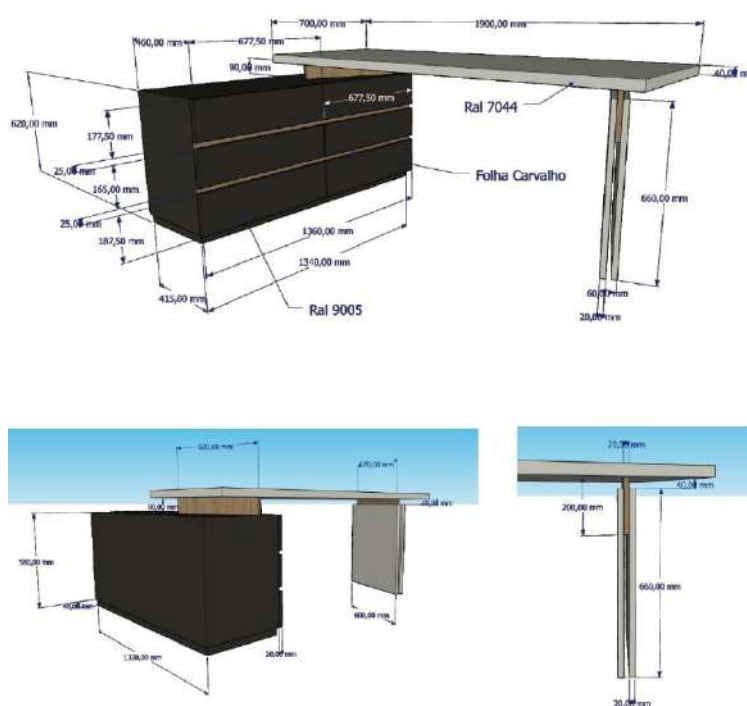


Figura 68 - Cotagem da secretária em sketchup. Fonte: Biblioteca Minimalismos

## **Síntese Conclusiva**

Para concluir, este foi um projeto de interiores completo, na qual foi possível observar a realidade de uma remodelação, onde a estagiária conseguiu ter autonomia para levar o projeto até ao fim, faltando apenas a fase de execução (que no tempo de estágio se tornou impossível).

O projeto serviu para pôr em prática todos os conhecimentos adquiridos ao longo do percurso académico, bem como o que foi aprendido até então através da Minimalismos.

No desenvolvimento do projeto, foi ainda possível obter uma nova aprendizagem correspondente ao modo de como os painéis de madeira são inseridos em edifícios antigos e de que forma estes podem esconder irregularidades existentes, como por exemplo as calhas e fios.

### 5.1.4. Apartamento Regina

#### Descrição e objetivos do projeto

O projeto que se segue representa um projeto de uma remodelação de um apartamento T2, sendo assim um projeto com requerente, a D. Regina. Este, visa em melhorar a qualidade de vida dos moradores, renovando o ambiente da habitação.

Visto que se trata de um projeto de design de interiores, a metodologia de trabalho mostra-se semelhante à do projeto anterior. No entanto, neste projeto, não foi necessário proceder à realização do levantamento de medições, uma vez que a requerente tinha em sua posse a planta do edifício.

Inicialmente, eram para ser projetadas apenas três divisões, a suite do rapaz, (que inclui a casa de banho) a sala de estar e de jantar (definidas como apenas uma assoalhada devido a enquadrarem o conceito *open space*) e uma saleta para leitura. Após uma melhor abordagem à cliente, por parte da responsável de interiores, Judite Freitas, entendeu-se que a intervenção seria realizada em todo o apartamento, excetuando o wc social, a zona de lavandaria, dispensa e o compartimento de ligação aos quartos. A cliente pretendia facultar um quarto melhor e mais adequado à idade do seu filho, contudo, uma vez que iria realizar obras, decidiu, então, renovar o ar de todo o espaço do apartamento.

Posto isto, a primeira tarefa da estagiária neste projeto foi recorrer a uma régua de escalas para passar a planta fornecida para o programa *Autocad*, originando a planta apresentada na figura 69. O apartamento concentra doze assoalhas, que correspondem a *hall* de entrada, wc social, cozinha, dispensa, lavandaria, sala de estar e jantar, saleta, módulo de ligação aos quartos e dois quartos master com um wc privativo cada.



Figura 69 - Planta apartamento Regina. Fonte: Juliana Pacheco

## Proposta

Para a modelação 3D do apartamento, foi necessário recorrer ao registo fotográfico, figuras 70 e 71, do existente (feito pela responsável), de forma a entender o tipo de vãos existentes na habitação, assim como onde se localizavam pontos de luz, tomadas e interruptores.



Figura 70 - Registo fotográfico do existente, apartamento Regina. Fonte: Biblioteca Minimalismos



Figura 71 - Registo fotográfico do existente no apartamento. Fonte: Biblioteca Minimalismos

A cliente pretende para o apartamento uma renovação geral, onde não existe muito espaço para a alteração da disposição do mobiliário. O foco deste princípio foi o quarto do rapaz, criando um ambiente jovem dando espaço para jogos de computador, ligado ao desígnio *gamer*. Para o resto da habitação, pretendia-se tonalidades claras e tons neutros, como o bege. No quarto principal, apenas foi requisitado uma zona de prateleiras para colocação dos livros, e um painel que servisse de isolamento acústico, visto tratar-se de um apartamento, e ser possível ouvir-se os vizinhos do interior do quarto. Na cozinha, encontrando-se em bom estado, pretendeu-se elaborar uma peça de mobiliário de apoio ao balcão que permitisse fazer a refeição do pequeno-almoço para três pessoas.

Posteriormente a esta interpretação, iniciou-se uma pesquisa de imagens de inspiração semelhantes. Visando sempre nos pedidos do requerente, assim como na linha conceptual e visual da empresa.

No desenvolver do projeto, elaboraram-se as divisões a intervir individualmente, mas buscando por uma linha condutora que interligava todo o projeto. A primeira proposta para o quarto do rapaz e sala, foi reprovada pela responsável. Sendo que era o primeiro projeto desta tipologia que a estagiária executava para a empresa, foi preciso o auxílio e supervisão da responsável de interiores (Judite Freitas), guiando a estagiária pelo melhor trajeto segundo as normas e metodologias da empresa. Após uma análise conjunta, o projeto conseguiu fluir melhor.

Iniciou-se desta forma pelo quarto e wc privativo do rapaz, figura 72. Devido ao facto de o compartimento ser de pequenas dimensões e o rapaz possuir imensos brinquedos, a estagiária elaborou estudos de disposição espacial, assim como opções de mobiliário de arrumação/prateleiras. Optou-se, então, por alterar a disposição da cama (visível na figura 73), e enquadrar uma única peça de mobiliário que funcionaria como estante e secretária, a falta de espaço levou à colocação de apenas uma mesinha de cabeceira, elegendo uma peça de apoio de parede para colocar no lado oposto à mesinha.



**Figura 73** - Planta do quarto do rapaz. Fonte: Juliana Pacheco



**Figura 72** - Vista de topo do quarto do rapaz. Fonte: Juliana Pacheco

Sendo o rapaz um adolescente, a colocação de LED's no quarto foi indiscutível, assim como a escolha de lacado preto (ral 7022) para o mobiliário a incluir. Visto que o quarto possui um armário embutido, sugeriu-se a pintura do mesmo em branco (ral 9010) assim como dos restantes painéis de madeira existentes, visível nas figuras 74 e 75.



**Figura 74** - Simulação 3D do quarto rapaz. Fonte: Biblioteca Minimalismos



**Figura 75** - Simulação 3D do quarto rapaz, vista 1. Fonte: Biblioteca Minimalismos

No que concerne à casa de banho privativa, a remodelação foi total, figura 76. Como tal, a empresa já utiliza uma marca de loiças sanitárias específica, não sendo necessário escolher as mesmas. No local da banheira colocou-se um duche, e para móvel de lavatório, foi desenhado o mais adequado ao estilo do rapaz levando um lavatório em *Krion*, já a colocação dos mármore, foi pensada de maneira a proporcionar um ambiente juvenil e limpo (figura 77). Foi proposto ainda a colocação de um pavimento novo, dentro da família dos mármore.

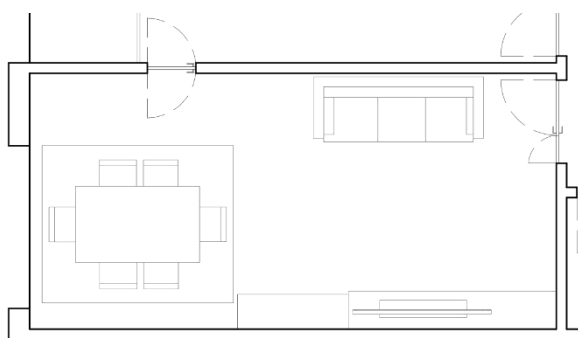


**Figura 76** - Simulação 3D do wc privativo, quarto rapaz. Fonte: Biblioteca Minimalismos



**Figura 77** - Simulação 3D do wc privativo, quarto rapaz, vista 1. Fonte: Biblioteca Minimalismos

Relativamente à sala de estar e jantar (figura 78), a solução final visou na execução de duas áreas distintas, a zona de sala de estar e a zona de sala de jantar. Estando a lareira localizada ao meio do espaço, tornou-se a divisão ideal, figura 79. Para ambas, criaram-se locais de arrumação, na sala de jantar desenhou-se um aparador (observável na figura 80) e na sala de estar elaboraram-se dois móveis complementares, um inferior, de gavetas e um superior, de portas (visível na figura 81). Esta decisão foi tomada devendo-se à arrumação/organização ser um requisito feito pela cliente.



**Figura 79** - Planta da zona de estar e jantar.  
Fonte: Juliana Pacheco



**Figura 78** - Registo fotográfico da lareira existente.  
Fonte: Juliana Pacheco



**Figura 81** - Aparador de sala de jantar. Fonte:  
Biblioteca Minimalismos



**Figura 80** - Móvel de tv, sala de estar. Fonte:  
Biblioteca Minimalismos

Como anteriormente mencionado, todos os móveis incluídos nos projetos são desenhados e executados a cargo da Minimalismos. Assim, todo o mobiliário presente no projeto, é feito à medida, não só do espaço como à medida do utilizador, sendo personalizado.

A paleta cromática desta assoalhada enquadra três tonalidades base, o bege, o preto e o branco, adicionando ainda alguns pormenores em dourado. A utilização de um papel de parede com textura de tecido, proporcionou uma paleta cromática mais harmoniosa e completa, com sensações de conforto.

Tendo em conta que o apartamento continha demasiada madeira na sua construção, decidiu-se pintar e colocar um aumento frisado de madeira lacada a branco na área da lareira, observável na figura 82. Com isto, foi possível ligar a lareira com o móvel de tv, deixando o espaço mais acolhedor, como se pode observar na figura 83.

O sofá foi também ele alterado por um à medida, deixando o espaço mais leve e fornecendo um bom fluxo de passagem, tanto para o hall de entrada como para a cozinha.



**Figura 82** - Simulação 3D do módulo da sala de estar e jantar. Fonte: Biblioteca Minimalismos



**Figura 83** - Simulação 3D sala de estar e jantar, vista 1. Fonte: Biblioteca Minimalismos

A terceira divisão a ser pensada diz respeito à saleta. Esta, é um espaço de arrumos em que o objetivo da cliente era transformar em sala de leitura, mas mantendo um armário para arrumação, contendo ainda uma peça de mobiliário que funciona como cama de hóspedes.

Posto isto, desenhou-se um móvel a todo o comprimento do espaço, contendo em si uma zona aberta, de prateleiras, uma zona de nicho e também zonas fechadas com portas (visível na figura 84). De forma a manter a ligação com o resto da casa, o armário lacou-se a ral bege (1015) e ral branco (9010). Optou-se por um módulo da Minotti para servir de apoio à leitura e simultaneamente cama de hóspedes (figura 85). A textura do papel de parede de tonalidade bege, expôs o conforto do espaço.



Figura 84 - Simulação 3D da saleta, vista do armário.  
Fonte: Biblioteca Minimalismos

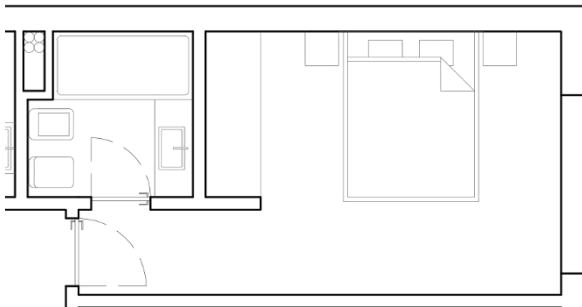


Figura 85 - Simulação 3D da saleta. Fonte: Biblioteca Minimalismos

Como indica a planta, o hall de entrada localiza-se imediatamente à frente da sala de leitura. Assim, foi proposto a alteração do mobiliário que se encontrava no mesmo, de forma a continuar a linha visual do apartamento remodelado. Para esta alteração, procedeu-se à colocação de um tapete de quase todo o comprimento e largura do hall, assim como se colocou um espelho Gris com a mesma altura dos vãos e comprimento do vão à porta de entrada; foi também desenhado um aparador de entrada em madeira lacada a preto e ferragens douradas; por fim escolheu-se um banco e o seu tecido, com tonalidades contrastantes com a madeira de carvalho, bastante presente no hall. Esta parte encontra-se exposta em apêndice B.

De modo a completar o projeto e a proporcionar uma melhor experiência para a cliente, elaborou-se a remodelação do quarto da D. Regina assim como a sua casa de banho privativa, figuras 86 e 87.

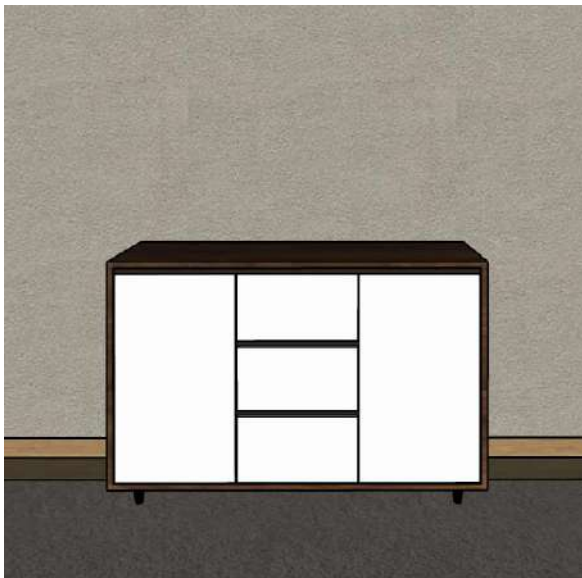
A requerente pediu para que fosse deixado um móvel que já possuía, pois não pretendia desfazer-se do mesmo, figura 89. Foi a pensar nisto que se realizou o desenho do quarto, tal como a paleta cromática a enquadrar, caso que se pode verificar na figura 88.



**Figura 86** - Planta do quarto da D. Regina. Fonte: Juliana Pacheco



**Figura 87** - Vista de topo do quarto da D. Regina. Fonte: Juliana Pacheco



**Figura 89** - Modelação 3D do móvel existente. Fonte: Juliana Pacheco



**Figura 88** - Disposição do móvel existente no quarto. Fonte: Biblioteca Minimalismos

Desta forma, na execução do quarto, iniciou-se pelo painel a todo o comprimento do quarto, indo do armário até à parede da janela. Este painel possui dupla funcionalidade, sendo que era pretendido elaborar uma insonorização, desenvolveu-se um painel com 60mm de espessura que inclui isolamento acústico e a parte estética, no qual foi agregado um módulo de prateleiras. A cabeceira da cama foi pensada de maneira a fazer parte do painel, encaixando na sua forma, como apresenta a figura 90. Visto que a cliente exibe o seu gosto em leitura e livros, foi essencial a colocação de uma poltrona no quarto, assim como, um ponto de iluminação LED na zona da cama, para que possa proceder ao seu *hobbie* sempre que assim o entenda.

Assim, todo o quarto mantém um ambiente limpo e acolhedor. A paleta cromática desenrola-se em tons de branco e em madeira de carvalho, adicionando detalhes em preto. Esta paleta é evidenciada também no móvel existente.

Para a reformulação do wc privativo, manteve-se a linha de pensamento, enquadrando a paleta cromática do quarto. Para que fosse provocada alegria, escolheu-se um mármore de tonalidades pastel (figura 91).



**Figura 90** - Simulação 3D do quarto da D. Regina.  
Fonte: Biblioteca Minimalismos



**Figura 91** - Simulação 3D do wc privativo da D. Regina.  
Fonte: Biblioteca Minimalismos

Na distribuição dos cerâmicos na casa de banho privativa da cliente foi adquirida uma nova aprendizagem. Dependendo do formato das peças, no caso 350x1000mm, haverá algum desperdício de material, para que este seja reduzido, em situações como esta, precede-se à colocação de um friso feito à medida evitando o corte e desperdício de mais material (possível verificar na figura 91).

Na fase de edição de imagem utiliza-se o programa Lumiar Neo, como já mencionado. Neste programa, são dados os últimos ajustes à imagem final, fornecendo mais ou menos luz, amarelando ou branqueando, figuras 92 e 93, o espaço. É também aqui que as imagens são recortadas para proporcionar um melhor enquadramento e embelezamento da imagem, passando assim para uma imagem tratada.



**Figura 92** - Imagem sem tratamento em Lumiar Neo;  
Fonte: Juliana Pacheco



**Figura 93** - Imagem com tratamento em Lumiar Neo;  
Fonte: Juliana Pacheco

Sendo que na assoalhada da cozinha apenas era necessário a criação de um móvel de apoio ao balcão, fez-se uma pesquisa de mobiliário semelhante. Neste processo, pretendeu-se fornecer zonas distintas, abrangendo local de garrafeira, local de vegetação e ainda local para refeições. Visto que a cozinha enquadra elevado comprimento e largura reduzida (figura 94), projetou-se uma peça de dimensões máximas 2200x600x1020mm, exercida em pedra branca e madeira lacada a preto.

Para um total enquadramento, replicou-se a cozinha existente (registo fotográfico em apêndice B) adicionando a peça personalizada, tal se verifica nas figuras 95 e 96.

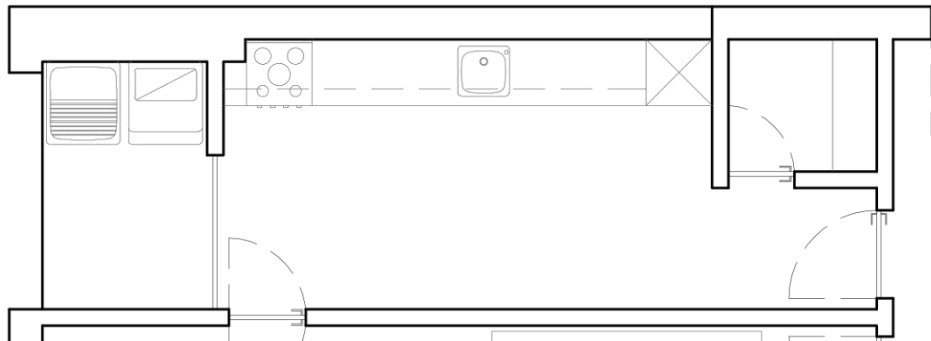


Figura 94 - Planta da cozinha. Fonte: Juliana Pacheco



Figura 95 - Simulação 3D da cozinha, colocação do móvel. Fonte: Biblioteca Minimalismos

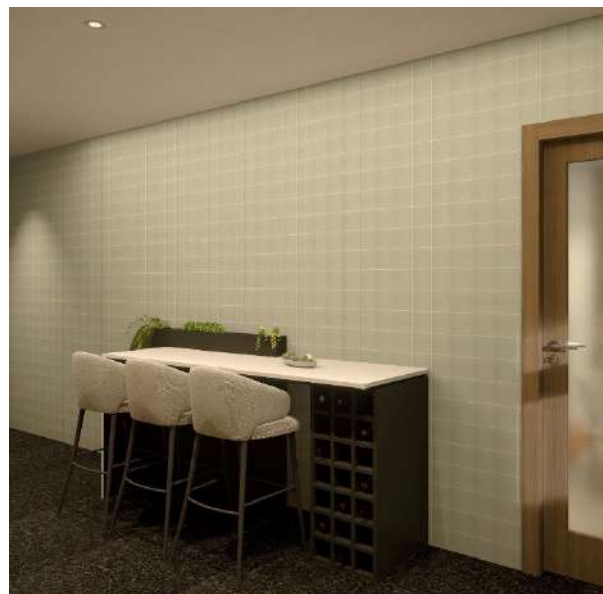


Figura 96 - Simulação 3D da cozinha, vista do módulo de apoio. Fonte: Biblioteca Minimalismos



## **Síntese Conclusiva**

Em conclusão, a realização deste projeto de interiores demonstrou-se bastante vantajoso, pois trouxe novas aprendizagens e novas perspetivas de olhar os projetos.

A maior dificuldade sentida de todo o processo, foi sair da zona de conforto projetando ideias de acordo com a linha conceptual da empresa, pensando em tudo ao detalhe. De outro ponto de vista, foi este fator que tornou todo o projeto mais interessante e que suscitou vontade de saber mais e progredir a nível de autonomia.

Nele, foi possível a criação de peças de mobiliários seguindo regras de carpintaria da Minimalismos, obtendo desta maneira noções de construção e execução das peças.

O *feedback* de todo o projeto foi positivo, de forma tal que a requerente não pediu nenhuma alteração em nenhuma divisão, afirmando que era precisamente o que pretendia para o seu apartamento. A cliente ainda pediu que fosse desenhado um suporte para colocar a pedra de cariz espiritual que possuía.

## 5.2. Design de Mobiliário

Como já referido no presente documento, os projetos de design de mobiliário realizados apresentam-se sempre em concordância com os de design de interiores, no entanto, foi possível executar alguns projetos no âmbito do design de mobiliário isolados, isto é, sem que seja necessário elaborar a projeção de uma habitação ou divisão, mas sim efetuar apenas a projeção das peças de mobiliário necessárias. Assim sendo, as tarefas a efetuar variam relativamente ao ambiente do projeto. Quer isto dizer, no que respeita a peças de mobiliário para divisões de casas de banho, torna-se irrelevante a realização de desenhos técnicos, sendo apenas preciso 3D da peça bem como as cotagens associadas à mesma. Já em contexto de quarto, os armários, por exemplo, necessitam de desenhos técnicos pormenorizados, juntamente com 3D e cotagens.

Posto isto, as etapas pelas quais um projeto de mobiliário tem de transitar, revelam-se as seguintes:

- Interpretação do enunciado fornecido;
- Pesquisa por mobiliário semelhante ao pretendido;
- Levantamento de paredes e elaboração do interior envolvente, quando necessário;
- Modelação 3D da peça de mobiliário, em *Sketchup*;
- Escolha e colocação de materiais e paleta cromática;
- Passagem para programa de renderização, D5 Render;
- Preparação de ambiente e vistas para *render*;
- *Render's* teste e *render's* finais;
- Edição de imagens, no *software* Lumiar Neo;
- Realização de cotas evidenciando pormenores necessários, após aprovação do cliente;
- Colocação de todas as peças cotadas num PDF pré-definido pela empresa.

Posteriormente à realização de todas as tarefas acima reveladas, a peça de mobiliário está pronta para entrar em fase de produção, na carpintaria associada à Minimalismos. É de realçar que todas as tarefas descritas são realizadas com a orientação e supervisão dos responsáveis (Ricardo Reis e Judite Freitas). Assim, demonstra-se, de seguida, dois projetos distintos de design de mobiliário, segundo as normas da empresa de estágio.

### 5.2.1. Mesinhas de Cabeceira Michael

#### Descrição e objetivos do projeto

Este projeto de design de mobiliário, consiste na criação de mesinhas de cabeceira para um quarto já realizado a cargo da Minimalismos, de um projeto de habitação particular.

Neste seguimento, foram cumpridas etapas anteriormente descritas para o desenvolvimento do projeto. Inicialmente, era necessário a alteração de apenas a mesinha de cabeceira, posteriormente, pretendeu-se também a alteração da cama, bem como do painel colocado na parede da cabeceira da cama. A linha de pensamento para a execução destas mesinhas, partiu do projeto já realizado de toda a habitação, mantendo todo o ambiente previamente estudado.

Desta forma, foi fornecido à estagiária uma planta da habitação particular, da qual se retirou apenas o quarto pretendido de modo a numa fase posterior se proceder ao levantamento de paredes e vãos. (figura 99)

O quarto, sendo uma suite, engloba uma zona de closet, uma casa de banho privativa e ainda uma zona de terraço exterior.

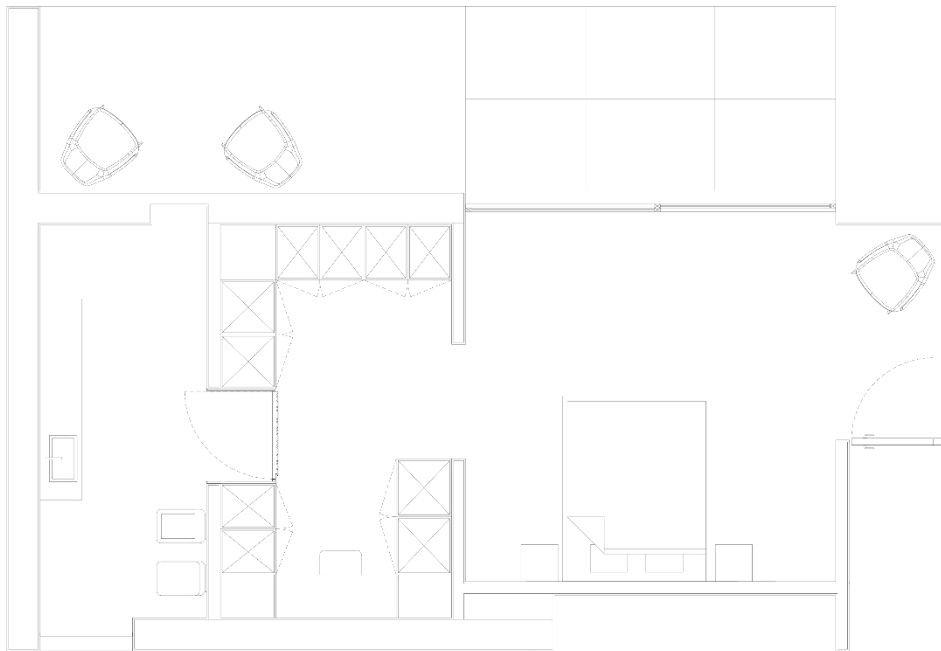


Figura 99 - Planta do quarto Michael. Fonte: Juliana Pacheco

## 1ª proposta

Nesta primeira fase, após realizada a pesquisa de mobiliário semelhante, desenhou-se duas mesinhas diferentes, sendo que a cama não se encontra ao centro da parede, a necessidade de elaborar mesinhas de diferentes dimensões foi preliminar, ou seja uma dispunha de 1000x450x250mm e a outra continha 820x450x480 mm de dimensões máximas.

Assim, pensou-se em efetuar uma das mesinhas de fixar à parede, e outra seria uma mesinha comum, ou seja, de chão. A escolha do material para a execução das peças recaiu sobre a madeira lacada, o que permite exercer uma forma de cantos assotados e cantos em bico.

Posto isto, as formas geométricas das peças visaram em paralelepípedos, isto é, para a mesinha 2 (figura 100) foram criados vários volumes e acumulados uns em cima de outros, com espaçamento ou sem espaçamento, construindo uma mesinha com um módulo de gaveta; no que respeita à mesinha 1 (figura 101), foi realizado apenas um volume retangular, com o espaçamento necessário para incluir dois módulos de gaveta, um ao lado do outro. Esta última, projetou-se para conter toda a borda exterior assotada, o que permite dar a ilusão de uma moldura mais fina, já que 19mm de espessura, aparentemente passam a apenas 10mm de espessura.



Figura 101 - Mesinha 2. Fonte: Juliana Pacheco



Figura 100 - Mesinha 1. Fonte: Juliana Pacheco

No que respeita à paleta cromática, foi proposto a mesinha 2 lacada a preto (ral 7022) com o tampo da mesma em lacado branco (ral 9010), para a mesinha 1 optou-se por laca toda a superfície a branco, ral 9010 (tal como evidenciam as figuras 102 e 103).



**Figura 102** - Simulação 3D opção 1 com painel.  
Fonte: Biblioteca Minimalismos



**Figura 103** - Simulação 3D opção 1 sem painel.  
Fonte: Biblioteca Minimalismos

## 2ª proposta

No seguimento da primeira proposta, as alterações a realizar mantiveram-se apenas no âmbito da paleta cromática. Apresentando, assim, como segunda proposta a mesinha de cabeceira 1 em madeira lacada a preto, ral 7022, apresentado na figura 104.



Figura 104 - Simulação 3D opção 2 com painel.  
Fonte: Biblioteca Minimalismos



Figura 105 - Simulação 3D opção 2 sem painel.  
Fonte: Biblioteca Minimalismos

Posto isto, as duas propostas foram apresentadas ao requerente, Michael, pela responsável de interiores (Judite Freitas), de modo ao cliente obter uma melhor perceção das hipóteses existentes para o seu quarto. Após uma análise do mesmo, o requerente optou pela segunda proposta, mas sem painel na parede da cabeceira, figura 105.

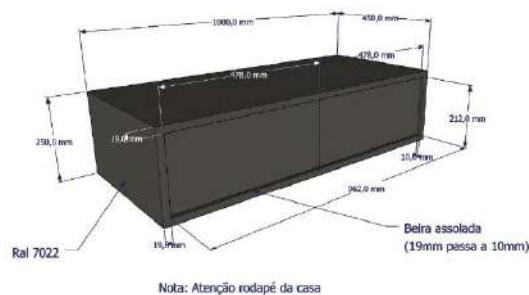
Dado a preferência do cliente, foram realizadas as cotagens das mesinhas, bem como da cama (visto que esta foi alterada) em *Sketchup*, colocadas num documento pré feito em Corel, passando, quando finalizado para ficheiro PDF.

Na fase de cotagem de mobiliário, foi necessário a aprendizagem de um *software* novo, o Corel, este possui várias vertentes do mesmo programa com funcionalidades diferentes. O pretendido, dispõem de um funcionamento parecido com o Word da Microsoft, daí a interpretação do programa ser fácil de dominar, levando a uma rápida aprendizagem do mesmo.

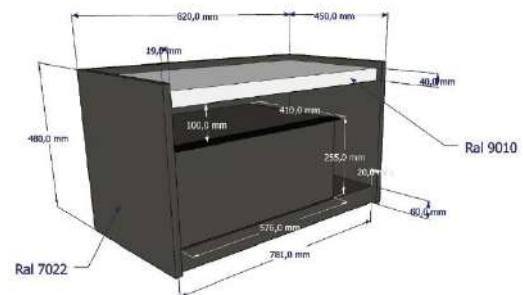
## Síntese conclusiva

Em suma, a execução deste projeto tornou-se também uma mais-valia para a estagiária, visto que foi possível a aprendizagem e noção de como as ferragens se incluem nas peças de mobiliário, nomeadamente nas mesinhas de cabeceira. Todas as ferragens efetuadas em contexto de estágio foram de carácter simplificado, contudo, foi explicado à estagiária a forma de como estas se ligam com o seu corpo e de que forma este processo se dá a conhecer à carpintaria, elaborando *dossiês* de execução (demonstrados em apêndice C, seguindo a amostra das figuras 106 e 107). Nestes *dossiês* são colocadas algumas descrições, sob forma de auxiliar os carpinteiros e serralheiros na interpretação da peça de mobiliário.

Desta forma, aprimoraram-se valências no campo do desenho e construção de peças de mobiliário.



**Figura 106** - Cotagem de mesinha 1.  
Fonte: Biblioteca Minimalismos



**Figura 107** - Cotagem de mesinha 2.  
Fonte: Biblioteca Minimalismos

## 5.2.2. Casa de Banho D. Augusta

### Descrição e objetivos do projeto

No seguinte projeto de design de mobiliário, a requerente pediu para que fosse realizado um móvel de casa de banho e que fosse projetada uma solução que escondesse as tomadas deixadas à vista na parede onde se localiza a porta. Desta forma, a zona de duche e de sanita do wc permaneceria de igual forma.

Para a intervenção, beneficiou-se a elaboração do móvel de lavatório juntamente com um painel de espelho, para que assim surgisse a solução que responderia aos problemas da cliente.

Neste seguimento, a estagiária iniciou pela elaboração da planta (através de dimensões fornecidas) seguida do levantamento de paredes e por recriar o espaço existente (figura 108). Posteriormente realizou-se uma pesquisa de equipamentos semelhantes e deu-se início à criação do conjunto, seguindo, desta forma, as etapas a efetuar referidas numa fase anterior.



Figura 108 - Registo fotográfico do wc existente.  
Fonte: Biblioteca Minimalismos

## 1ª proposta

Numa fase inicial, tendo em conta a linha conceptual da empresa, definiu-se a tipologia de lavatório, sendo este de encastrar, pensou-se em executar o mesmo em *Krion*.

Deste modo, desenhou-se um móvel de lavatório simples, com dois módulos de gavetas horizontais, onde a da direita possuía dimensões menores para colocação de objetos de porte pequenos, como por exemplo uma escova de cabelo (figura 109). As gavetas enquadram um frisado de 20x5mm, sendo que o frisado não cobre a totalidade das gavetas, visto que a gaveta de maior dimensão contém frisado apenas até meio da mesma. Nesta, teve-se em atenção a ombreira da porta, uma vez que esta passa cerca de 10mm para fora do limite da parede, foi então necessário garantir a abertura da gaveta, para isso, recolheu-se a extremidade da gaveta em conformidade com a ombreira da porta e ainda se realizou um friso de 5mm, possibilitando assim o normal funcionamento do módulo de gaveta (figura 110).



Figura 109 - Vista das gavetas. Fonte: Juliana Pacheco



Figura 110 - Pormenor do friso. Fonte: Juliana Pacheco

Para a elaboração do móvel, foi necessário manter o ponto de água existente, de forma a não tornar os custos de obra mais dispendiosos. Este foi um outro ponto de atenção para uma boa execução de projeto.

No que respeita ao painel de espelho, a decisão de o projetar, surgiu no âmbito da reforma do espelho existente, visto que este se encontrava desenquadrado com o vidro do duche e que possuía uma luminária anexada. Assim, com a execução do painel, tornou-se possível o culminar destes dois objetos, embutindo o espelho e a iluminação no mesmo painel, formando uma só peça. De maneira a ir ao encontro do requisito da requente, o painel avançou para a parede lateral, integrando um local de prateleiras e conseguindo esconder as tomadas de parede.

Em termos de paleta cromática, optou-se pela colocação de dois tons diferentes, ral 9010 e ral 1015, fornecendo duas opções de escolha, indicadas nas seguintes figuras.



**Figura 111** - Simulação 3D opção 1, ral 9010.  
Fonte: Biblioteca Minimalismos



**Figura 112** - Simulação 3D opção 1, ral 9010, vista perspectivada. Fonte: Biblioteca Minimalismos



**Figura 113** - Simulação 3D opção 1, ral 1015.  
Fonte: Biblioteca Minimalismos



**Figura 114** - Simulação 3D opção 1, ral 1015, vista perspectivada. Fonte: Biblioteca Minimalismos

## 2ª proposta

Na realização da segunda proposta, teve-se a perceção de que o móvel desenhado demonstrava simplicidade, sendo necessário fazer algo diferente, teve-se ainda noção de que os módulos de gavetas eram bastante largos, podendo ser divididos horizontalmente formando três ou quatro gavetas.

O painel manteve-se na segunda proposta, estando perfeitamente enquadrado com o restante espaço de casa de banho.

A nível de paleta cromática, optou-se pelas mesmas hipóteses testadas na proposta 1, deixando a escolha a cargo da cliente, figuras 115 e 116.

A abertura das gavetas foi pensada de forma a ser praticada com facilidade e rapidez. Assim, no módulo de duas gavetas optou-se por abertura por cima, isto é, não existe puxador, sendo que as mãos são colocadas no topo da gaveta para proceder à abertura, situando-se entre o lavatório e o início da gaveta. Na gaveta inferior, foi colocado um puxador de 5mm de espessura, situado no friso da divisão das gavetas, centrado horizontalmente com ambas. Já no módulo mais à direita, a abertura faz-se como o primeiro exemplo, ou seja, por cima.



Figura 115 - Simulação 3D opção 2, ral 9010.  
Fonte: Biblioteca Minimalismos



Figura 116 - Simulação 3D opção 2, ral 1015.  
Fonte: Biblioteca Minimalismos

## Síntese conclusiva

Em conclusão, com a elaboração deste projeto foi possível verificar a importância que as medições têm num projeto de remodelação, isto é, é preciso fazer o levantamento de todas as medições dos espaços e do que neles contém. Caso o ponto de água, por exemplo, estiver desviado alguns centímetros pode comprometer a realização do projeto, assim como pode levar à execução de uma nova peça.

Assim, o projeto serviu como forma de enraizar conhecimentos e evoluir no domínio de ferramentas de trabalho, tanto com *softwares* como de metodologias utilizadas. Como por exemplo das cotagens em *Sketchup*, figuras 117 e 118.

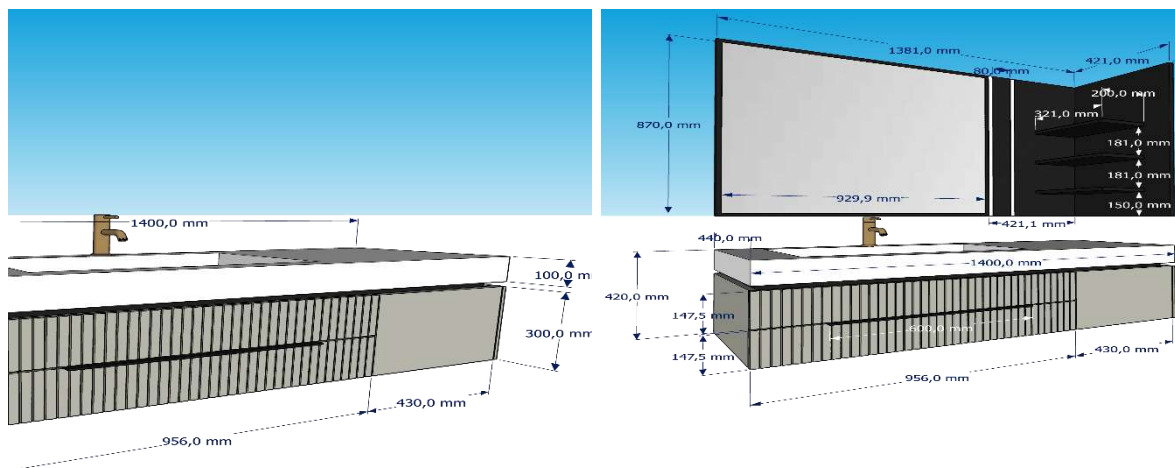


Figura 117 - Cotagem de móvel de lavatório.  
Fonte: Biblioteca Minimalismos

Figura 118 - Cotagem de móvel de lavatório com painel.  
Fonte: Biblioteca Minimalismos

### 5.3. Design Gráfico - criação de perfil no Instagram

Na perspetiva do projeto de design gráfico, este teve uma componente extra no estágio. Uma vez que, não foi pedido por nenhum dos responsáveis, surgindo apenas como uma sugestão pela estagiária. Tornou-se uma mais-valia para a empresa, demonstrando alguma afluência e interação por parte do público.



Figura 119 - Perfil Instagram. Fonte: Juliana Pacheco

A ideia da criação do perfil de *Instagram* da empresa, surge como inovação e melhoria nas redes sociais da empresa (figura 119). A Minimalismos apenas fazia uso de um perfil no *Facebook* para comunicar com o seu público e partilhar trabalhos concretizados. Existe o site oficial da empresa, contudo, este apresenta-se bastante incompleto e desatualizado, não contendo projetos para demonstração. Assim, após uma conversa com os gerentes (Ricardo Reis e Judite Freitas), chegou-se à conclusão de que o projeto era necessário e que a criação e colocação de todos os conteúdos ficariam a cargo da estagiária.

Optou-se por projetar uma imagem dinâmica da empresa, atribuindo jogos com a disposição das publicações no *Instagram*. É exemplo, a colocação de três publicações para gerar uma imagem completa, como é o caso de um prédio no *feed* exposto, representado na figura 120.

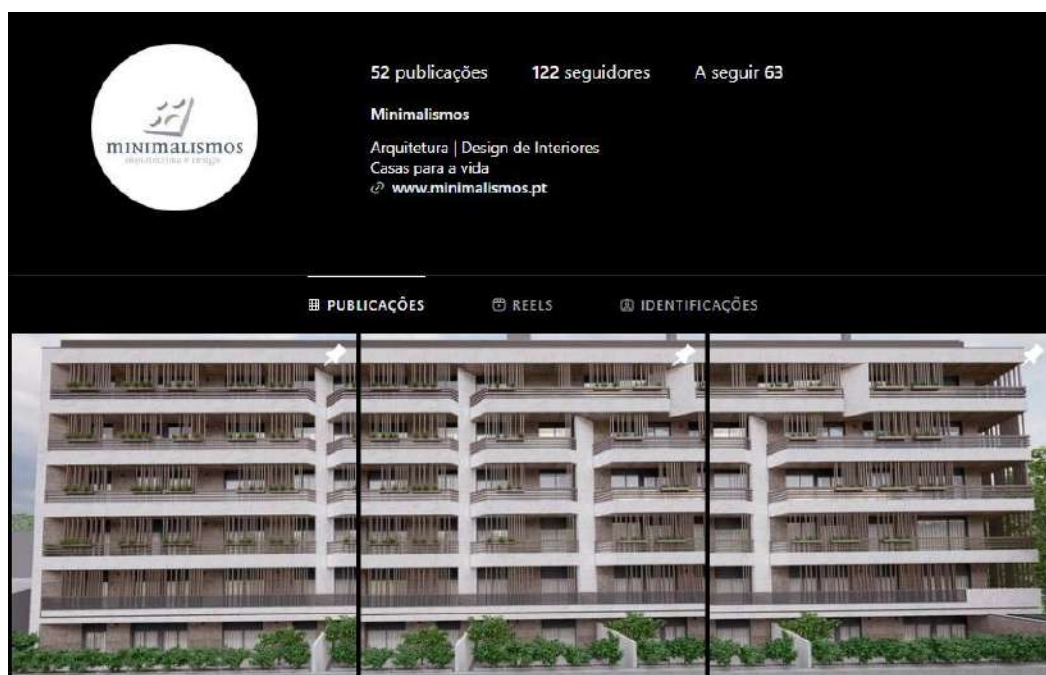


Figura 120 - Três posts no Instagram de modo a formar uma única imagem. Fonte: Juliana Pacheco

Desta forma, as primeiras publicações foram concretizadas após uma seleção cuidada, juntamente com Judite Freitas, de quais seriam os melhores projetos a colocar. Assim, foi possível perceber o objetivo a implementar no perfil, através da comunicação com a responsável. Os projetos colocados no perfil, foram retirados da Biblioteca Digital da Minimalismos.

Na página, as publicações surgem nos dois ramos da empresa, Arquitetura e Design de Interiores, como se pode verificar através da figura 121.

Como o perfil foi criado perto de uma época festiva, o Natal, a estagiária sugeriu a execução de uma publicação apelativa à mesma. Foi realizada uma pesquisa no *Pinterest*, de algumas imagens de inspiração e alguns temas com potencial de ser usado. No entanto, como o próprio nome da empresa indica, pretendia-se uma publicação simples que fosse ao encontro da linguagem da Minimalismos. Assim sendo, com imagens de inspiração, o logotipo da empresa, uma frase típica da época e alguns efeitos existentes na app do *Instagram*, gerou-se o primeiro *Reels* do perfil, evidenciado na figura 122.

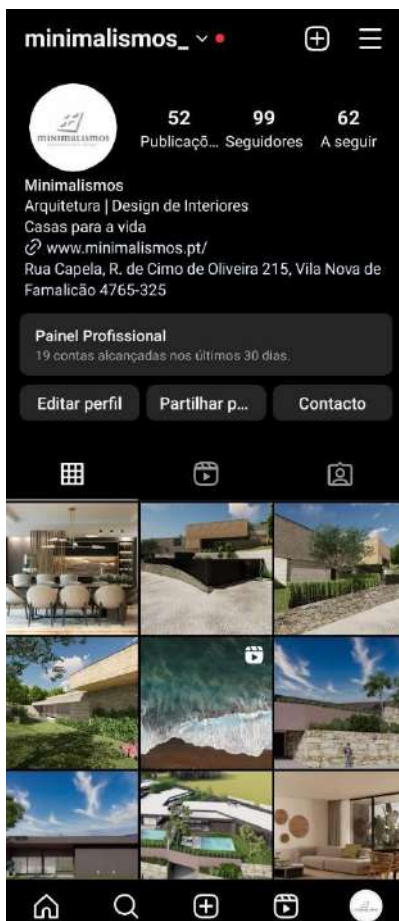


Figura 122 - Página de Instagram.  
Fonte: Juliana Pacheco



Figura 121 - Publicação Criada, primeiro Reels.  
Fonte: Juliana Pacheco



## Capítulo VI

## 6. Conclusão

A oportunidade de efetuar o estágio curricular numa empresa, permite interagir em contexto empresarial, ganhando uma nova noção do que é a realidade quotidiana de um designer de interiores.

Através do estágio na empresa, foi possível ambicionar chegar mais longe, havendo uma preparação para a minha formação do início de vida profissional. Local, onde se conheceram novas metodologias, ensinamentos, bem como formas de pensar e organização de tarefas. É também de realçar, que a empresa consentiu a testagem dos conhecimentos obtidos em todo o percurso académico, facilitando a elaboração de tarefas. Evidencia-se ainda, que a empresa facultou a execução de projetos em ambas áreas de intervenção, design de interiores e design de mobiliário, em contextualização real.

A minha apresentação como novo membro integrante a entidades associadas, facilitou a forma como me integrei na empresa, não sendo vista como uma mera estagiária, mas sim como uma pessoa que completa/auxilia a Minimalismos. A responsável Judite Freitas, demonstrou a realidade de obra através de se fazer acompanhar por mim na deslocação a algumas obras.

Os responsáveis da empresa, Ricardo Reis e Judite Freitas, mostraram-se desde logo disponíveis a responder a todas as questões, de qualquer tipologia, auxiliando em alguma dúvida existente. Facto visível também nos funcionários internos da empresa. Este fator, ajudou no enriquecimento e consistência da minha aprendizagem, tanto a nível profissional, como também pessoal.

Todos os conhecimentos arrecadados revelam-se benéficos para o desenvolvimento profissional, cujos foram adquiridos durante o meu percurso académico, que por si só, apresenta elevado grau de importância. Em contexto de estágio, estes tornaram-se dois fatores fulcrais para a realização do mesmo, na medida em que possibilitaram uma maior e mais rápida aprendizagem de novos *softwares* incutidos (uma vez que foram bastantes os programas aprendidos em tempo académico), permitiram ainda a realização de diferentes tarefas ao longo do estágio e tornaram também mais ágil a comunicação com a equipa, bem como o entendimento das diferentes etapas de projeto, sendo ele de arquitetura ou de design de interiores. O facto de todo o percurso académico exigir determinado ritmo e metodologias de trabalho, facultou-me flexibilidade para compreender e assimilar as metodologias impostas em período de estágio. Este último, visto como um dos diversos obstáculos encontrados em tempo de estágio.

A integração num grupo de trabalho multidisciplinar auxiliou-me no sentido crítico de trabalho, alargando as noções básicas de arquitetura e design. Promoveu também a obtenção de uma visão mais vasta relativa ao mercado de trabalho bem como à cerca do funcionamento de uma empresa.

Todas as tarefas desempenhadas, permitiram-me o desenvolvimento de autonomia, perceção espacial, aprimorar a capacidade de comunicação e argumentação e, sobretudo, o meu amadurecimento profissional.

Posto isto, agarrando-me a todos os recursos que me foram fornecidos e adquiridos durante todo o meu percurso, aguardo um bom futuro profissional, mantendo a esperança de alcançar os meus objetivos a curto e longo prazo, visando sempre na minha realização profissional e sobretudo, pessoal.

Fica, então, um sentimento de crescimento pessoal, enquanto mulher, e profissional.

## 7. Referências Bibliográficas

**Architonic.** (2021, maio 19). Flemish Aesthetic Adds Calm Minimalism to CTO Lighting's Collection. ArchDaily. Disponível em: [https://www.archdaily.com/960773/flemish-aesthetic-adds-calm-minimalism-to-cto-lightings-collection?ad\\_source=search&ad\\_medium=search\\_result\\_articles](https://www.archdaily.com/960773/flemish-aesthetic-adds-calm-minimalism-to-cto-lightings-collection?ad_source=search&ad_medium=search_result_articles)

**ART STORY, F.** (2023). Minimalismo. The Art Story. Disponível em: <https://www.theartstory.org/movement/minimalism/>

**Benevolo, L.** (2006). *História Da Arquitetura Moderna, Perspetiva*, (Ed.; 4a).

**Booth, S., & Plunkett, D.** (2014). *Furniture for interior design*. Laurence King Pub.

**Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.** (2023). Oliveira Sta. Maria. Disponível em: <https://www.famalicao.pt/oliveira-sta-maria>

**Ching, F. D. K.** (1998). *Architecture: Form, Space And Order* (1ª Edição). International Thomson Publishing Inc.

**Designing Buildings.** (2022, agosto 25). Minimalist architecture. Designing Buildings, Ltd. Disponível em: [https://www.designingbuildings.co.uk/wiki/Minimalist\\_architecture](https://www.designingbuildings.co.uk/wiki/Minimalist_architecture)

**Equipa Minimalismos.** (2016a). Minimalismos, Lda. Gabinete. Disponível em: <https://www.minimalismos.pt/gabinete.html>

**Equipa Minimalismos.** (2016b). Minimalismos, Lda. Equipa. Disponível em: <https://www.minimalismos.pt/equipa.html>

**Famalicão ID.** (2023a). História de Famalicão. Cronologia. Disponível em: <https://famalicao.org/cronologia.aspx?id=843>

**Famalicão ID.** (2023b). História de Famalicão. Elevação. Disponível em: <https://famalicao.org/inweb/ficha.aspx?sugestao=1&ns=316000&id=15>

**Fidanci, E. A.** (2023, junho 9). The Power of Minimalism in Architecture. IllustrArch. em: <https://illustrarch.com/articles/16016-the-power-of-minimalism-in-architecture.html>

**GINNS, J.** (2009). *Design de Interiores, Guia Útil para Estudantes e Profissionais*. (2ª Edição). Londres: Laurence King Publishing.

**Huyssteen, J. van.** (2023, maio 29). Minimalist Architecture – Building With Minimalism in Mind. Art In Context. Disponível em: <https://artincontext.org/minimalist-architecture/>

**Junta de Freguesia de Oliveira.** (2020). Oliveira Santa Maria. Freguesia. Disponível em: <https://www.jf-oliveirasantamaria.pt/#>

**Lemar.** (2023a). Tecidos que contam histórias, durabilidade e estilo. Lemar, Lda. Disponível em: <https://lemar.pt/>

**Lemar.** (2023b). Sobre Nós. Lemar, Lda. Disponível em: <https://lemar.pt/sobre-nos/>

**MasterClass.** (2022, setembro 9). Minimalist Architecture: 5 Examples of Minimalist-Style Buildings. MasterClass. Disponível em: <https://www.masterclass.com/articles/minimalist-architecture>

**McLaughlin, K.** (2023, janeiro 31). Minimalist Interior Design. AD, Architectural Digest. Disponível em: <https://www.architecturaldigest.com/story/minimalist-interior-design-101>

**Meyer, J.** (2004). *Minimalism: Art and Polemics in the Sixties*. Yale University Press.

**Millburn, J. F., & Nicodemus, R.,** D'Avella, M. & D'Avella, M. (2021). *The Minimalists: Less Is Now*. Disponível em: <https://www.netflix.com/pt/title/81074662>

**Millburn, J. F., & Nicodemus, R.,** D'Avella, M. & D'Avella, M. (2015). *The Minimalism: a documentary about the important things*. [Vídeo]. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=J8DGjUy-Vjc&ab\\_channel=TheMinimalists](https://www.youtube.com/watch?v=J8DGjUy-Vjc&ab_channel=TheMinimalists)

**Minimalismos Arquitectura & Design, Lda.** (2023). Lema da empresa. Facebook. Disponível em: <https://www.facebook.com/minimalismosarquitecturadesign>

**Montjoy, V.** (2022, novembro 1). Good Design for a Museum Display Case: Pushing the Limits of Minimalism and Functionality. ArchDaily. Disponível em: [https://www.archdaily.com/991160/good-design-for-a-museum-display-case-pushing-the-limits-of-minimalism-and-functionality?ad\\_source=search&ad\\_medium=search\\_result\\_articles](https://www.archdaily.com/991160/good-design-for-a-museum-display-case-pushing-the-limits-of-minimalism-and-functionality?ad_source=search&ad_medium=search_result_articles)

**MYERS, S., & HALL, D.** (2019, maio 17). EVERYTHING YOU NEED TO KNOW ABOUT MINIMALIST DESIGN. ELLE DECOR. Disponível em: <https://www.elledecor.com/design-decorate/interior-designers/a27471472/minimalist-interior-design-tips/>

**Perkins Architecture.** (2023). What Is Minimalist Architecture? Perkins Architecture. Disponível em: <https://perkinsarchitecture.com/what-is-minimalist-architecture/>

**Pilar, M.** (2019). Pós-minimalismo no design de interiores. Centro de Artes e Design. Disponível em: <https://www.centrodearteseedesign.com/wp/pos-minimalismo-no-design-de-interiores/>

**Power, J.** (2014). *Interior Space : Representation , Occupation , Well-Being and Interiority*. Elisava Temes de Disseny, 30, 11-19.

**PUISIS, E., & SCOTT, S.** (2022, abril 11). What Is Minimalist Architecture? The Spruce. Disponível em: <https://www.thespruce.com/what-is-minimalist-architecture-5224419>

**Rathore, D.** (2023). Pros and Cons of Minimalism in Architecture. Rethinking The Future. Disponível em: <https://www.re-thinkingthefuture.com/architectural-styles/a3121-pros-and-cons-of-minimalism-in-architecture/>

**Strickland, E.** (2000). *Minimalism:Origins*. Indiana University Press.

**Stouhi, D.** (2022, maio 27). Is Minimalism Dead? ArchDaily. Disponível em: [https://www.archdaily.com/982608/is-minimalism-dead?ad\\_source=search&ad\\_medium=search\\_result\\_articles](https://www.archdaily.com/982608/is-minimalism-dead?ad_source=search&ad_medium=search_result_articles)

**Swann, J.** (2023). Minimalist Architecture – Simple Style for Elegant Spaces. Gone Minimal. Disponível em: <https://www.goneminimal.com/minimalist-architecture/>

**Tarkett.** (2023). O que é estilo de design de interiores minimalista? Tarkett. Disponível em: [https://home.tarkett.com/en\\_EU/node/what-is-minimalist-interior-design-style-8860](https://home.tarkett.com/en_EU/node/what-is-minimalist-interior-design-style-8860)

**TATE.** (2023). MINIMALISMO. TATE. Disponível em: <https://www.tate.org.uk/art/art-terms/m/minimalism>

**Taylor, J.** (2022, março 25). What is minimalism and where did it start? Minimalism as a movement is incredibly broad. Habitusliving. Disponível em: <https://www.habitusliving.com/series/minimalist-architecture-top-no-minimal-designs-buildings>

**Ullmann, H. F.** (2008). *Minimalism: History, Fashion, Design, Architecture, Interiors* (H. Ullmann, Ed.; 1ª). Langenscheidt Publishing Group.

**Vieira, J.** (2023, janeiro 21). O impacto do minimalismo moderno no design. Medium. Disponível em: <https://designparahumanos.medium.com/o-impacto-do-minimalismo-moderno-no-design-697cbf390c73>

## 7.1. Bibliografia

- Coverlam.** (2022). *Coverlam Technical Stone*. Grespania S.A.
- Ching, F. & Binggeli, C.** (2023). *Diseño de interiores: Un manual*. (3ª Edição). Editorial GG, SL.
- Del Campo, A.** (2021). *Aromas*. Aromas Del Campo SL, Libecrom.
- Foca.** (2020). *Froca Trendy*. Froca SL.
- Grimley, C. & Love, M.** (2018). *The Interior Design: Reference & Specification Book*. (1ª Edição). Rockport Publishers.
- Maytoni.** (2022). *Light Moments Of Maytoni*. Maytoni GmbH.
- Minotti.** (2021). *Minotti, Indoor*. Minotti S.p.A.
- Monteiro, S.** (2022). *Taylor Made Rugs*. Santos Monteiro.
- Munari, B.** (2008). *Das Coisas Nascem Coisas*. (Ed. 70).
- Neufert, E.** (2013). *Arte de projetar em arquitetura*. (Ed. 18). Editorial Gustavo Gili SL.
- Penero, J. & Zelnick, M.** (2002). *Dimensionamento humano para espaços interiores*, (1ª Edição). Editorial Gili SL, Barcelona.
- Smith, K. & Grimley, C.** (2021). *Universal Principles of Interior Design: 100 Ways to Develop Innovative Ideas, Enhance Usability, and Design Effective Solutions*. Rockport Publishers.



## 8. Apêndices



## Índice de Apêndices

A. Projeto LEMAR, Design de Interiores .....	109
A.a. Registo fotográfico das calhas existentes no espaço .....	109
A.b. Planta de iluminação realizada com pormenor do LED embutido .....	109
A.c. Dossiê de cotagens .....	110
B. Projeto Regina, Design de Interiores .....	113
B.a. Simulação tridimensional do hall de entrada com uma vista de topo .....	113
B.b. Registo fotográfico da cozinha existente .....	113
B.c. Dossiê de cotagens .....	114
C. Projeto Michael, Design de Mobiliário .....	142
C.a. Dossiê de cotagens .....	142



## Índice de Figuras, Apêndices

<b>Figura 1</b> - Calhas de parede .....	109
<b>Figura 2</b> - Fios expostos .....	109
<b>Figura 3</b> - Calhas de teto .....	109
<b>Figura 4</b> - Planta de iluminação .....	109
<b>Figura 5</b> - Pormenor de LED (ponto vermelho) .....	109
<b>Figura 6</b> - Dossiê de cotagens, para produção; capa .....	110
<b>Figura 7</b> - Dossiê de cotagens, para produção; página I .....	111
<b>Figura 8</b> - Dossiê de cotagens, para produção; página II .....	112
<b>Figura 9</b> - Simulação 3D do hall de entrada; Regina .....	113
<b>Figura 10</b> - Vista de topo do hall de entrada; Regina .....	113
<b>Figura 11</b> - Fotografia do existente; Regina .....	113
<b>Figura 12</b> - Fotografia da cozinha existente; Regina .....	113
<b>Figura 13</b> - Dossiê de cotagens, Apartamento Regina; página I .....	114
<b>Figura 14</b> - Dossiê de cotagens, Apartamento Regina; página II .....	115
<b>Figura 15</b> - Dossiê de cotagens, Apartamento Regina; página III .....	116
<b>Figura 16</b> - Dossiê de cotagens, Apartamento Regina; página IV .....	117
<b>Figura 17</b> - Dossiê de cotagens, Apartamento Regina; página V .....	118
<b>Figura 18</b> - Dossiê de cotagens, Apartamento Regina; página VI .....	119
<b>Figura 19</b> - Dossiê de cotagens, Apartamento Regina; página VII .....	120
<b>Figura 20</b> - Dossiê de cotagens, Apartamento Regina; página VIII .....	121
<b>Figura 21</b> - Dossiê de cotagens, Apartamento Regina; página IX .....	122
<b>Figura 22</b> - Dossiê de cotagens, Apartamento Regina; página X .....	123
<b>Figura 23</b> - Dossiê de cotagens, Apartamento Regina; página XI .....	124
<b>Figura 24</b> - Dossiê de cotagens, Apartamento Regina; página XII .....	125
<b>Figura 25</b> - Dossiê de cotagens, Apartamento Regina; página XIII .....	126
<b>Figura 26</b> - Dossiê de cotagens, Apartamento Regina; página XIV .....	127
<b>Figura 27</b> - Dossiê de cotagens, Apartamento Regina; página XV .....	128

<b>Figura 28</b> - Dossiê de cotagens, Apartamento Regina; página XVI .....	129
<b>Figura 29</b> - Dossiê de cotagens, Apartamento Regina; página XVII .....	130
<b>Figura 30</b> - Dossiê de cotagens, Apartamento Regina; página XVIII .....	131
<b>Figura 31</b> - Dossiê de cotagens, Apartamento Regina; página XIX .....	132
<b>Figura 32</b> - Dossiê de cotagens, Apartamento Regina; página XX .....	133
<b>Figura 33</b> - Dossiê de cotagens, Apartamento Regina; página XXI .....	134
<b>Figura 34</b> - Dossiê de cotagens, Apartamento Regina; página XXII .....	135
<b>Figura 35</b> - Dossiê de cotagens, Apartamento Regina; página XXIII .....	136
<b>Figura 36</b> - Dossiê de cotagens, Apartamento Regina; página XXIV .....	137
<b>Figura 37</b> - Dossiê de cotagens, Apartamento Regina; página XXV .....	138
<b>Figura 38</b> - Dossiê de cotagens, Apartamento Regina; página XXVI .....	139
<b>Figura 39</b> - Dossiê de cotagens, Apartamento Regina; página XXVII .....	140
<b>Figura 40</b> - Dossiê de cotagens, Apartamento Regina; página XXVIII .....	141
<b>Figura 41</b> - Dossiê de cotagens, projeto Michael; página I .....	142
<b>Figura 42</b> - Dossiê de cotagens, projeto Michael; página II .....	143
<b>Figura 43</b> - Dossiê de cotagens, projeto Michael; página III .....	144
<b>Figura 44</b> - Dossiê de cotagens, projeto Michael; página IV .....	145

## A. Projeto LEMAR, Design de Interiores

Registo fotográfico das calhas existentes no espaço



Figura 1 - Calhas de parede



Figura 2 - Fios expostos



Figura 3 - Calhas de teto

Planta de iluminação realizada com pormenor do LED embutido

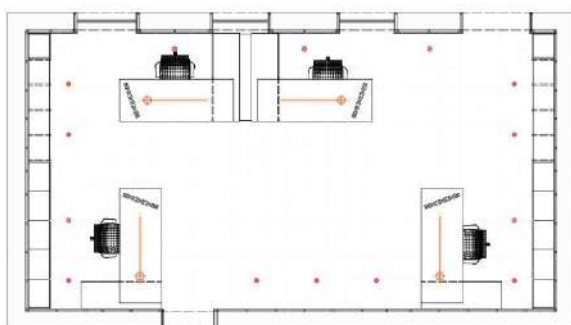


Figura 4 - Planta de iluminação

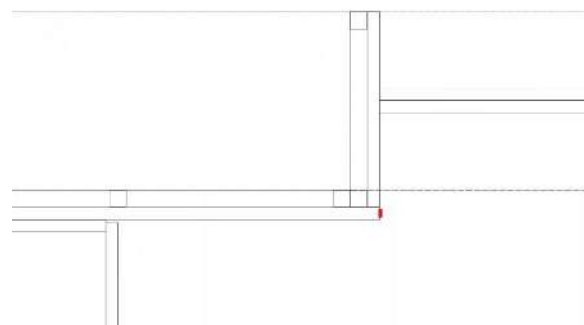


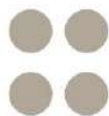
Figura 5 - Pormenor de LED (ponto vermelho)

## Dossiê de cotagens



Interiores habitação

**Figura 6** - Dossiê de cotagens, para produção; capa

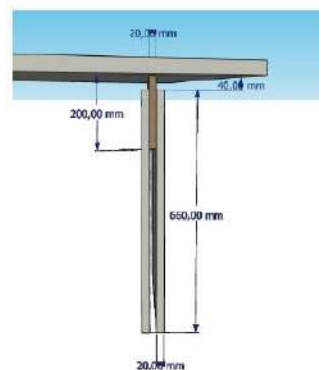
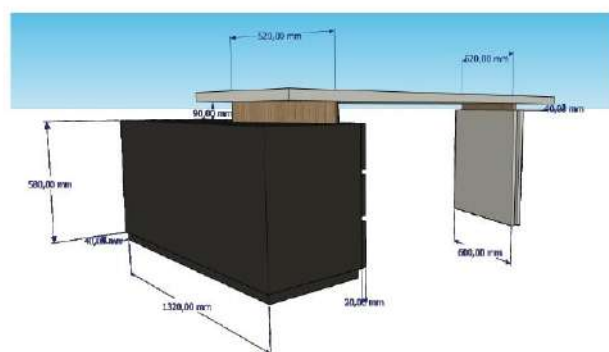
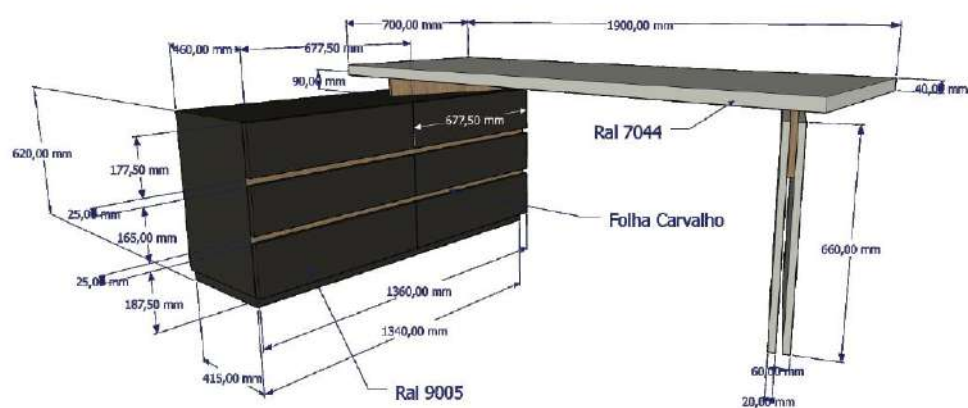


MINIMALISMOS



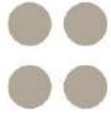
+ LEMAR

ESCRITÓRIO - SECRETÁRIA I (X2)



MINIMALISMOS ATELIER DE ARQUITECTURA E DESIGN . WWW.MINIMALISMOS.PT TLF: 252 093 300  
 RUA CAPELA CIMO DE OLIVEIRA . Nº 215 . 4765-325 OLIVEIRA STA MARIA

Figura 7 - Dossiê de cotagens, para produção; página I

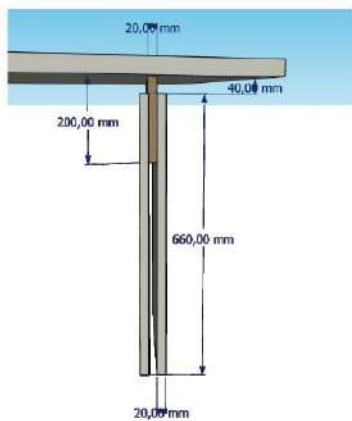
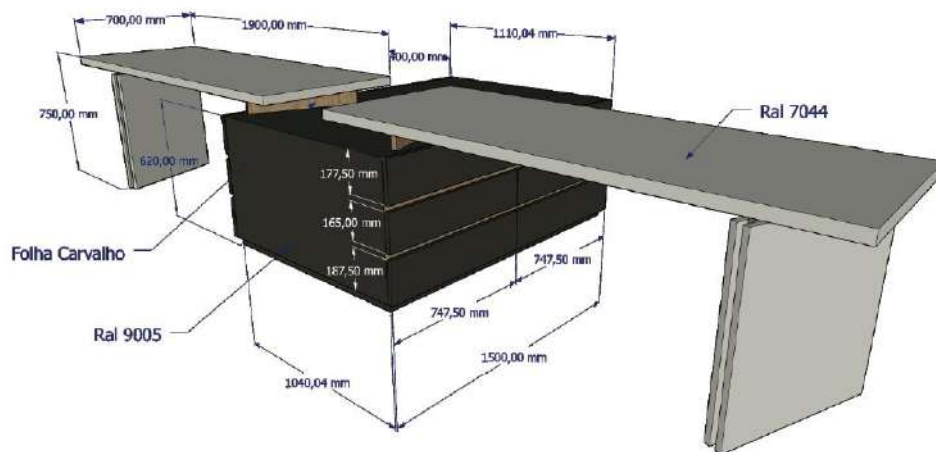


## MINIMALISMOS



+ LEMAR

### ESCRITÓRIO - SECRETÁRIA II (X1)



MINIMALISMOS ATELIER DE ARQUITECTURA E DESIGN . WWW.MINIMALISMOS.PT TLF: 252 093 300  
RUA CAPELA CIMO DE OLIVEIRA . Nº 215 . 4765-325 OLIVEIRA, STA MARIA

Figura 8 - Dossiê de cotagens, para produção; página II

## B. Projeto Regina, Design de Interiores

Simulação tridimensional do hall de entrada com uma vista de topo



Figura 9 - Simulação 3D do hall de entrada; Regina

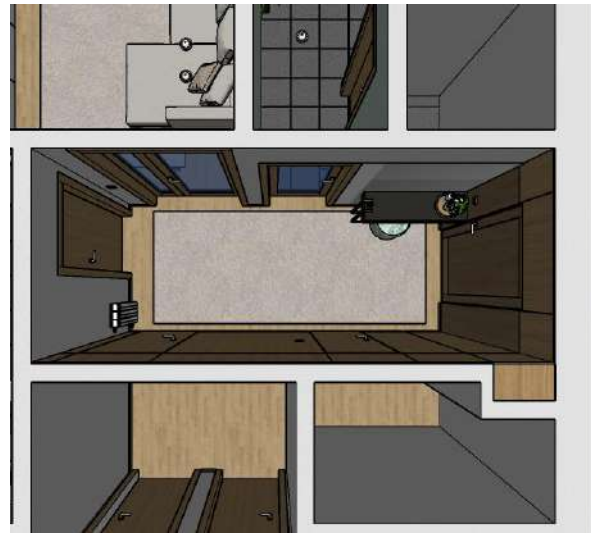


Figura 10 - Vista de topo do hall de entrada; Regina

Registo fotográfico da cozinha existente



Figura 11 - Fotografia do existente; Regina



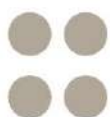
Figura 12 - Fotografia da cozinha existente; Regina

## Dossiê de cotagens



Interiores habitação

**Figura 13** - Dossiê de cotagens, Apartamento Regina; página I



MINIMALISMOS



+ REGINA

QUARTO RAPAZ - CAMA (X1)



Figura 14 - Dossiê de cotagens, Apartamento Regina; página II

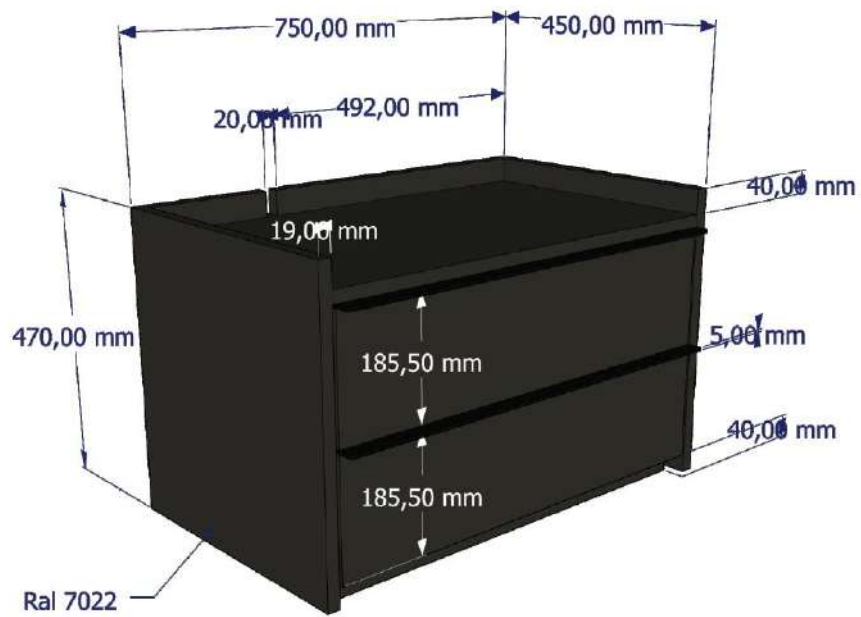


## MINIMALISMOS



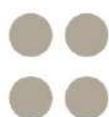
+ REGINA

QUARTO RAPAZ - MESINHA - Estrutura



+ MINIMALISMOS ATELIER DE ARQUITECTURA E DESIGN . WWW.MINIMALISMOS.PT TLF: 252 093 300  
RUA CAPELA CIMO DE OLIVEIRA , Nº 215 , 4765-325 OLIVEIRA STA MARIA

Figura 15 - Dossiê de cotagens, Apartamento Regina; página III

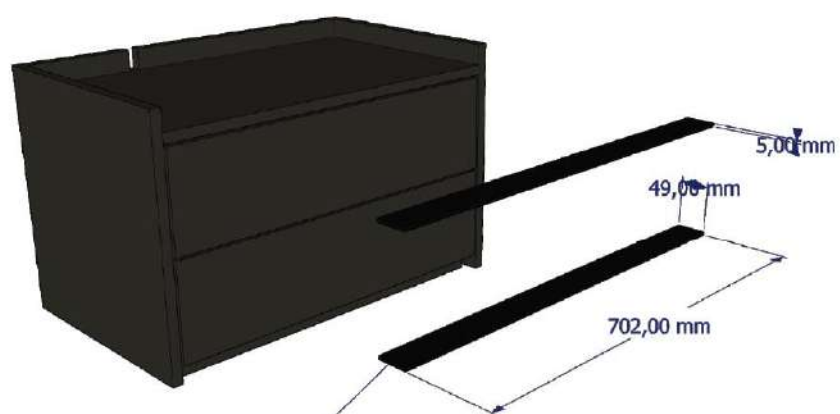


MINIMALISMOS

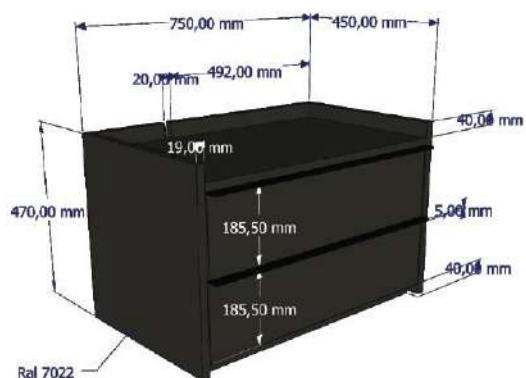


+ REGINA

QUARTO RAPAZ - MESINHA - Puxador



Puxadores em ferro  
Cor: preto



MINIMALISMOS ATELIER DE ARQUITECTURA E DESIGN - WWW.MINIMALISMOS.PT TLF: 252 093 300  
RUA CAPELA CIMO DE OLIVEIRA, Nº 215, 4765-325 OLIVEIRA STA MARIA

Figura 16 - Dossiê de cotagens, Apartamento Regina; página IV

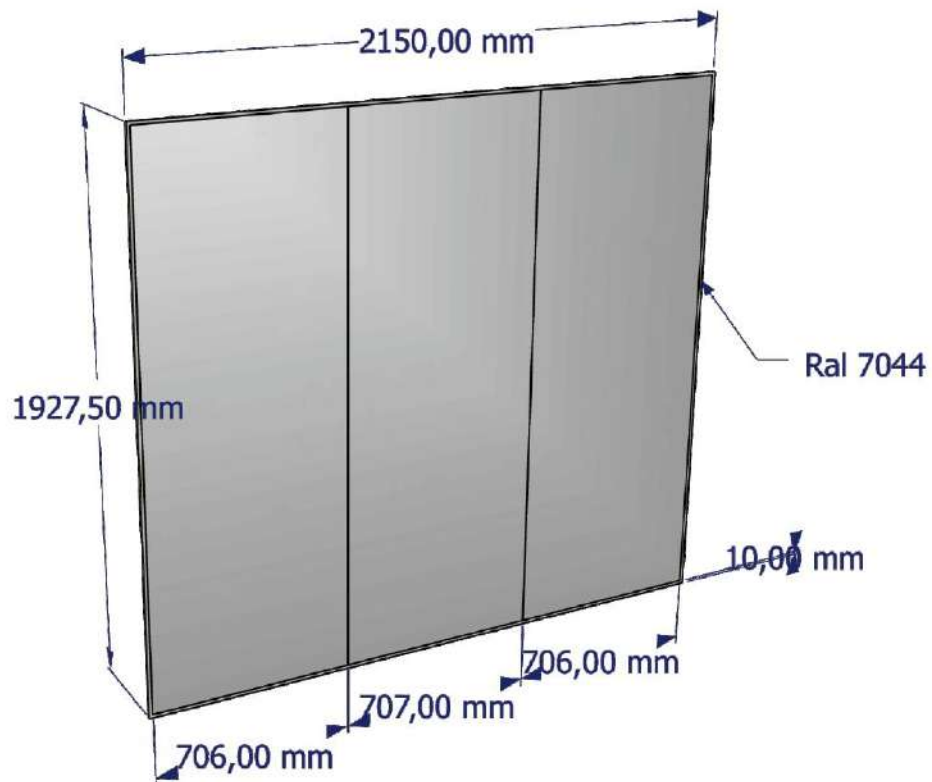


MINIMALISMOS



+ REGINA

QUARTO RAPAZ - ESPELHO



+ MINIMALISMOS ATELIER DE ARQUITECTURA E DESIGN . WWW.MINIMALISMOS.PT TLF: 252 093 300  
RUA CAPELA CIMO DE OLIVEIRA . Nº 215 . 4765-325 OLIVEIRA STA MARIA +

Figura 17 - Dossiê de cotagens, Apartamento Regina; página V



+ REGINA

QUARTO RAPAZ - PAINEL FRISADO

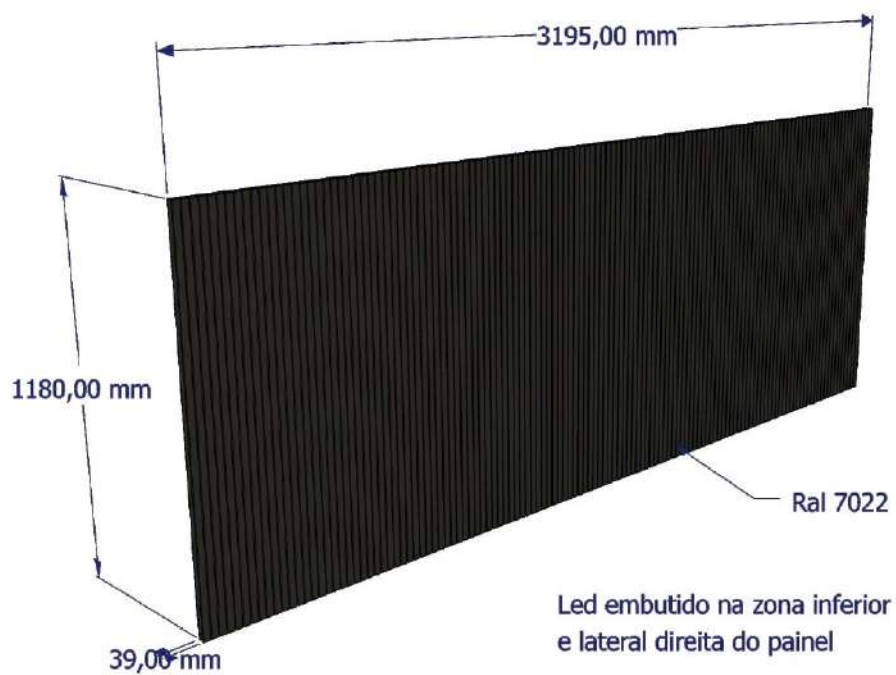
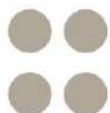


Figura 18 - Dossiê de cotagens, Apartamento Regina; página VI





MINIMALISMOS



+ REGINA

WC RAPAZ - LAVATÓRIO

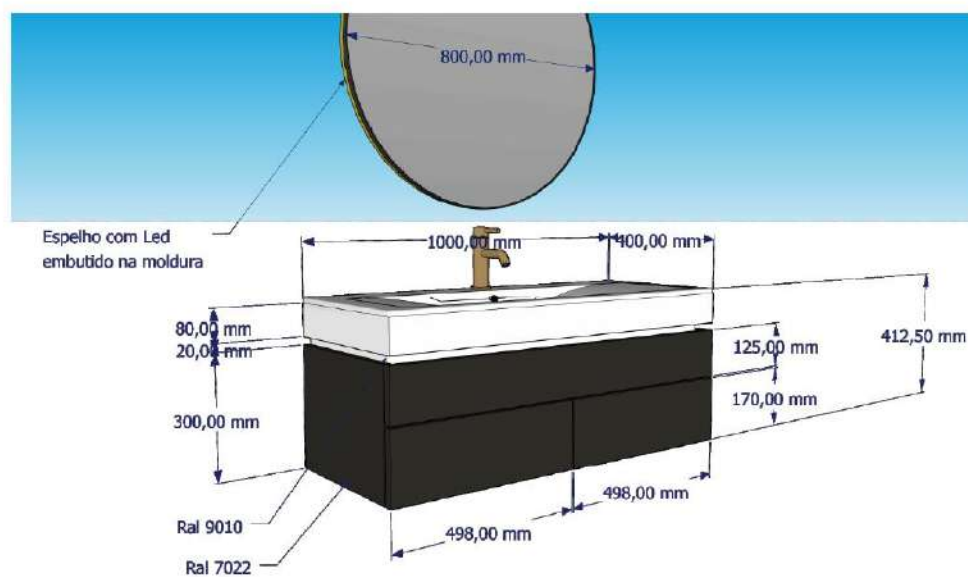


Figura 20 - Dossiê de cotagens, Apartamento Regina; página VIII



## MINIMALISMOS



+ REGINA

### COZINHA - MESA DE REFEIÇÕES

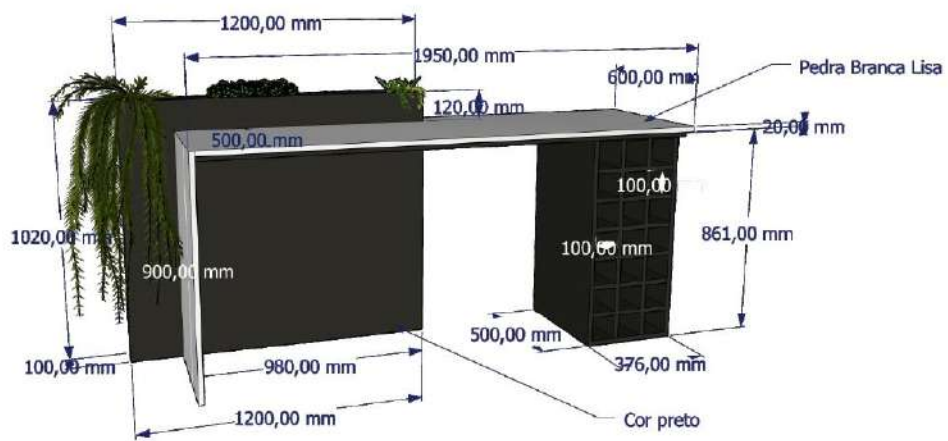
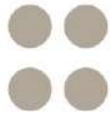


Figura 21 - Dossiê de cotagens, Apartamento Regina; página IX

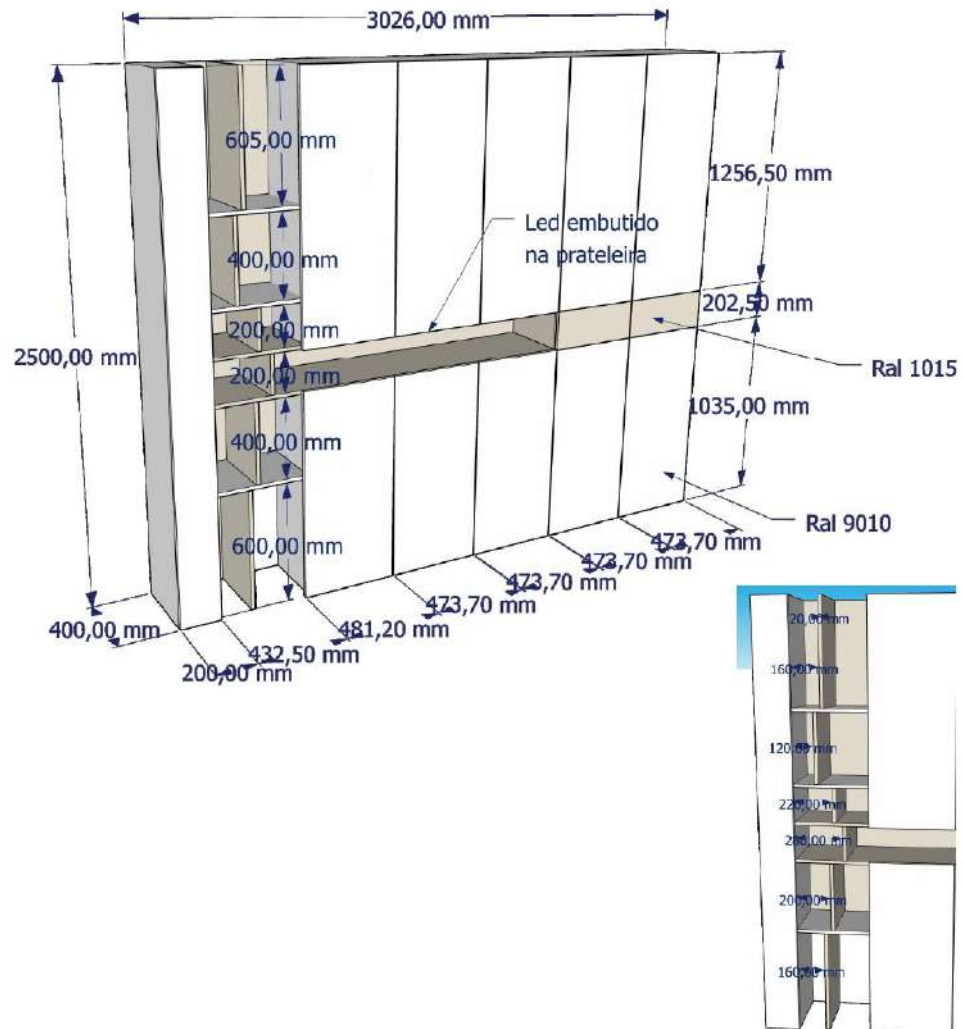


MINIMALISMOS



+ REGINA

SALETA - ARMÁRIO ARRUMOS



MINIMALISMOS ATELIER DE ARQUITECTURA E DESIGN . WWW.MINIMALISMOS.PT TLF: 252 093 300  
 RUA CAPELA CIMO DE OLIVEIRA , Nº 215 . 4765-325 OLIVEIRA STA MARIA.

Figura 22 - Dossiê de cotagens, Apartamento Regina; página X

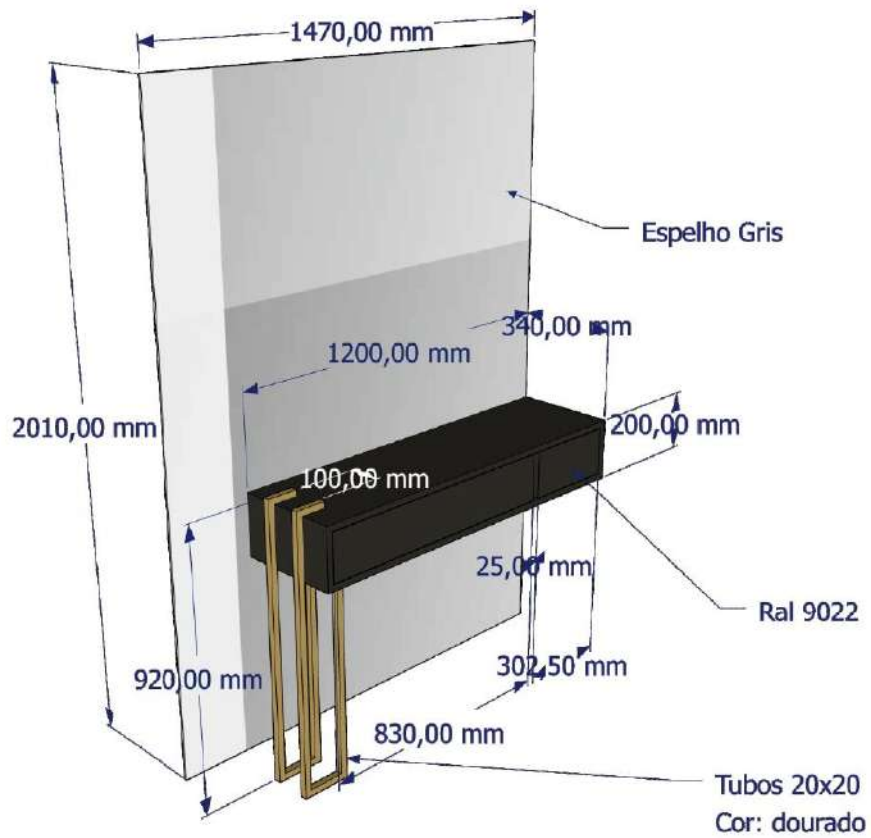


MINIMALISMOS



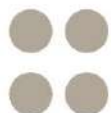
+ REGINA

HALL DE ENTRADA - APARADOR



+ MINIMALISMOS ATELIER DE ARQUITECTURA E DESIGN . WWW.MINIMALISMOS.PT TLF: 252 093 300  
RUA CAPELA CIMO DE OLIVEIRA, Nº 215 , 4765-325 OLIVEIRA STA MARIA +

Figura 23 - Dossiê de cotagens, Apartamento Regina; página XI

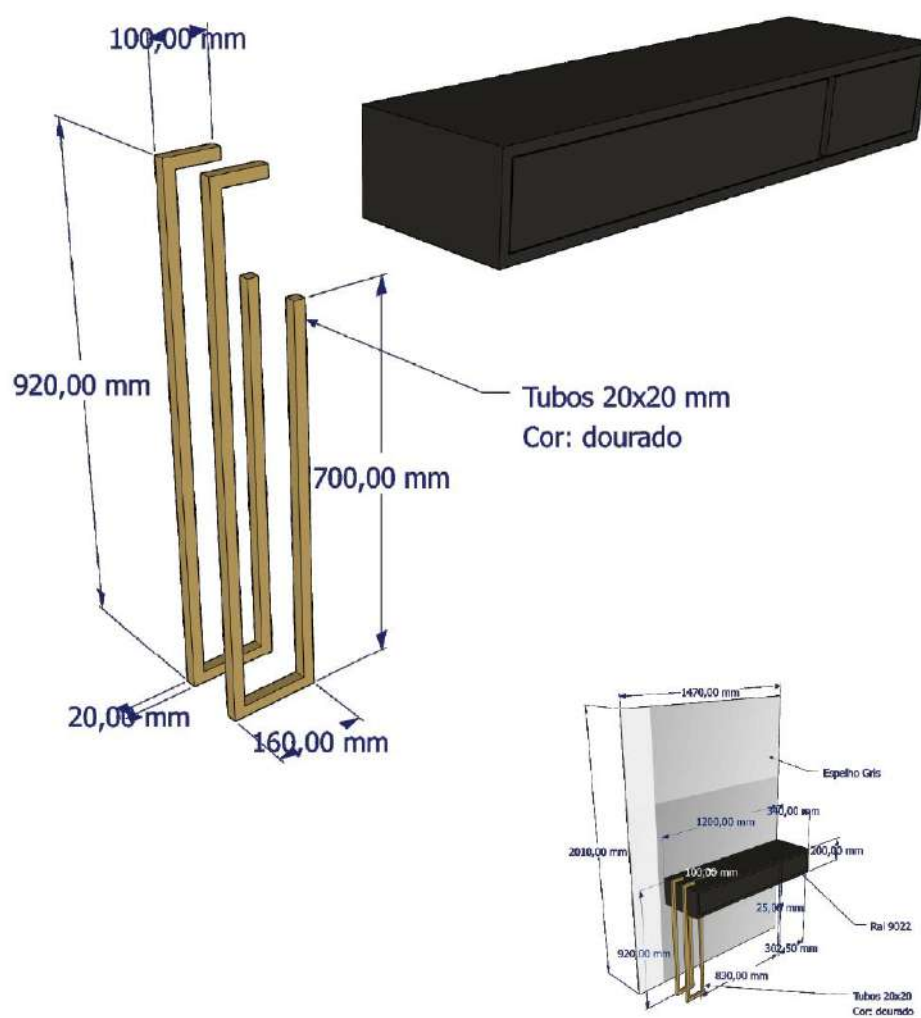


MINIMALISMOS



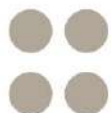
+ REGINA

HALL DE ENTRADA - APARADOR - Pés



MINIMALISMOS ATELIER DE ARQUITECTURA E DESIGN . WWW.MINIMALISMOS.PT TLF: 252.093.300  
RUA CAPELA CIMO DE OLIVEIRA . N.º 215 . 4765-325 OLIVEIRA STA MARIA

Figura 24 - Dossiê de cotagens, Apartamento Regina; página XII

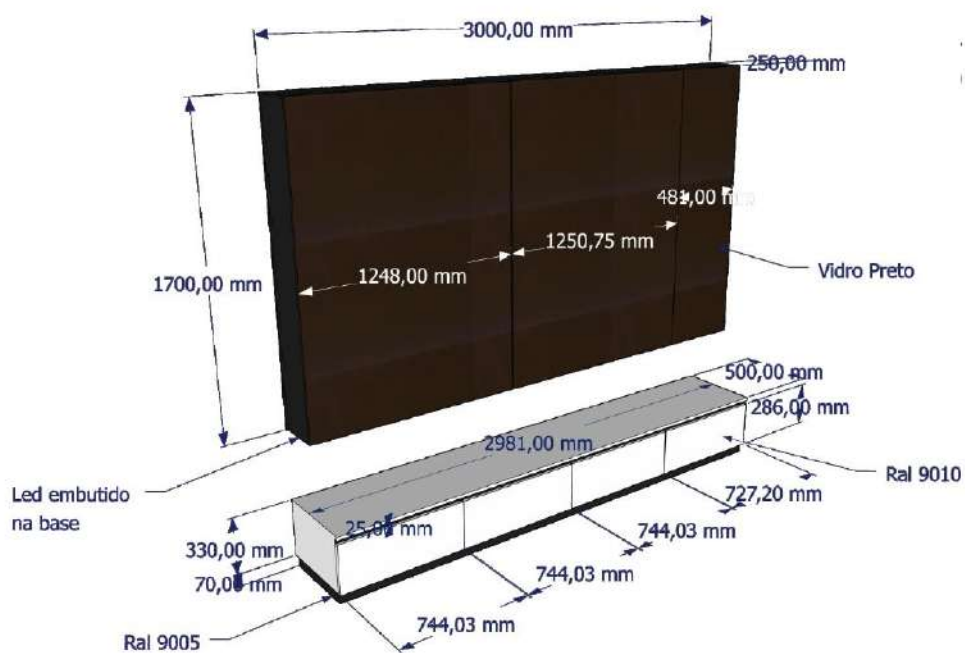


## MINIMALISMOS



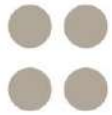
+ REGINA

SALA - MÓVEL TELEVISÃO



MINIMALISMOS ATELIER DE ARQUITECTURA E DESIGN . WWW.MINIMALISMOS.PT TEL: 252 093 300  
RUA CAPELA CIMO DE OLIVEIRA . Nº 215 . 4765-325 OLIVEIRA, STA. MARIA

Figura 25 - Dossiê de cotagens, Apartamento Regina; página XIII



MINIMALISMOS



+ REGINA

SALA - MÓVEL TELEVISÃO - Prateleiras

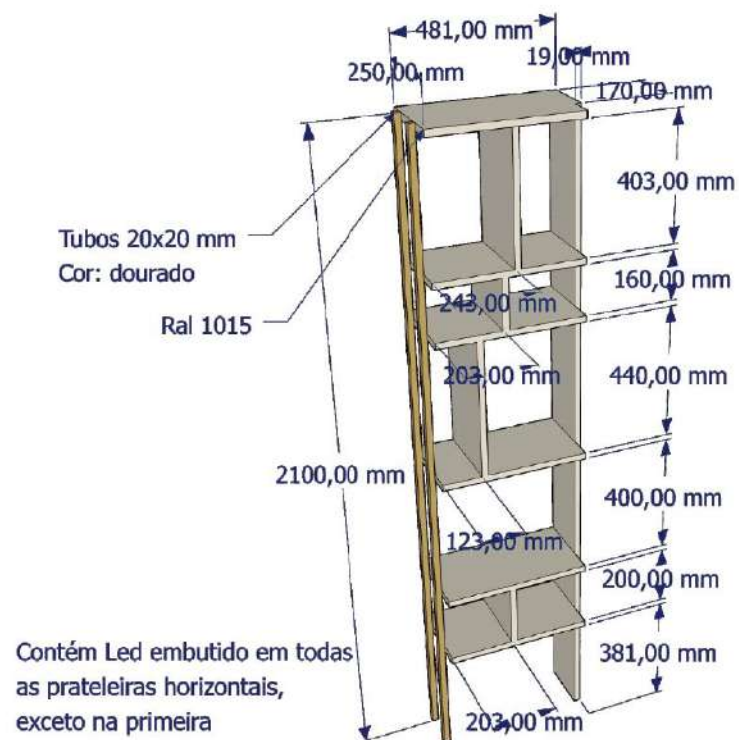


Figura 26 - Dossiê de cotagens, Apartamento Regina; página XIV



MINIMALISMOS



+ REGINA

SALA - MÓVEL TELEVISÃO - Prateleiras

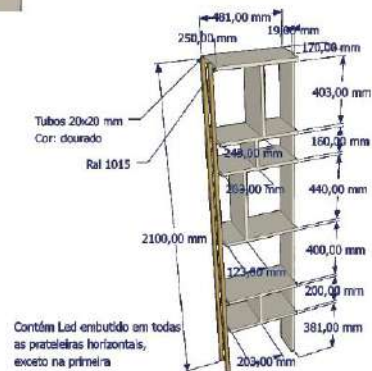
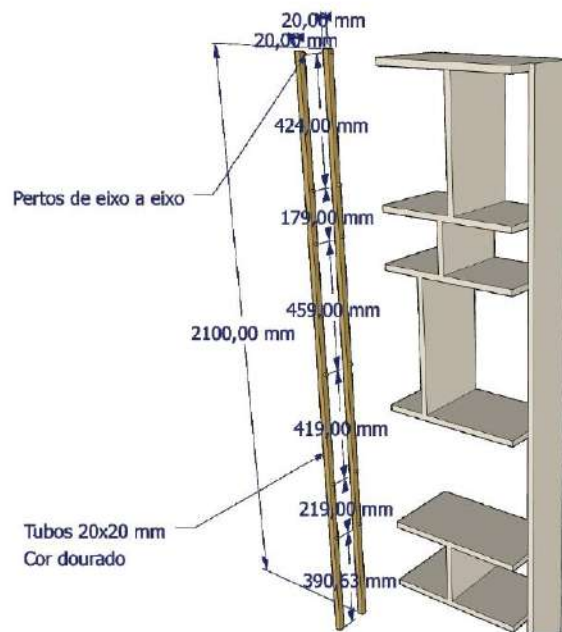
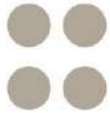


Figura 27 - Dossiê de cotagens, Apartamento Regina; página XV



MINIMALISMOS



+ REGINA

SALA - PAINEL FRISADO

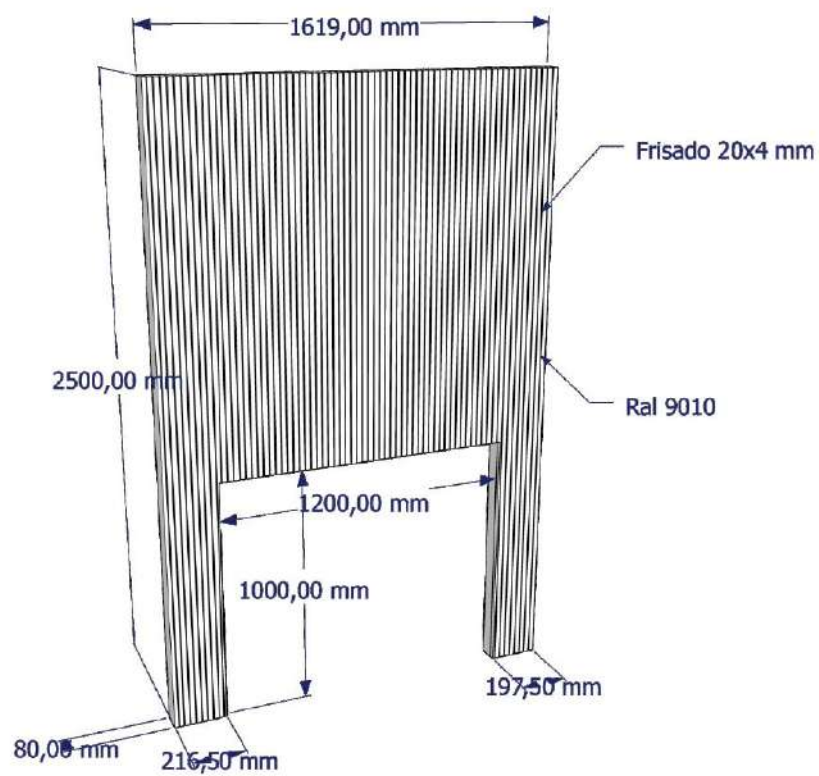


Figura 28 - Dossiê de cotagens, Apartamento Regina; página XVI



MINIMALISMOS



+ REGINA

SALA - APARADOR - Estrutura

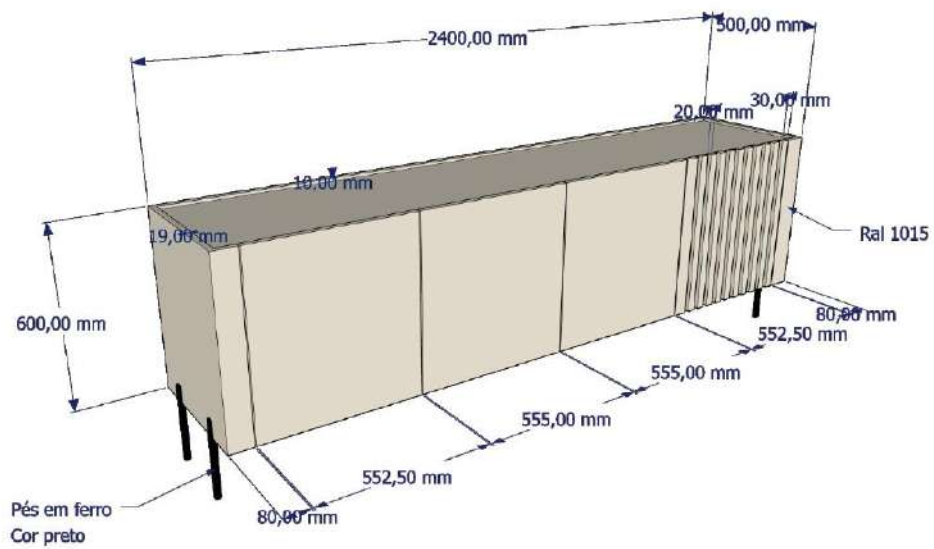


Figura 29 - Dossiê de cotagens, Apartamento Regina; página XVII





## MINIMALISMOS



+ REGINA

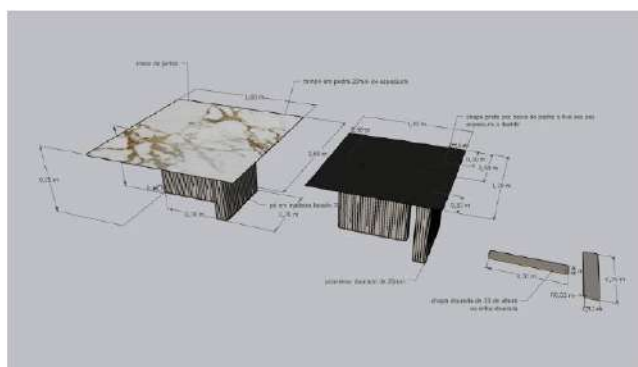
SALA - SOFÁ



Figura 31 - Dossiê de cotagens, Apartamento Regina; página XIX



+ REGINA  
SALA - MESA DE JANTAR



MINIMALISMOS ATELIER DE ARQUITECTURA E DESIGN . WWW.MINIMALISMOS.PT TLF: 252 093 300  
RUA CAPELA CIMO DE OLIVEIRA . Nº 215 . 4765-325 OLIVEIRA STA MARIA

Figura 32 - Dossiê de cotagens, Apartamento Regina; página XX



MINIMALISMOS



+ REGINA

QUARTO REGINA - MESINHA M1 (X1)

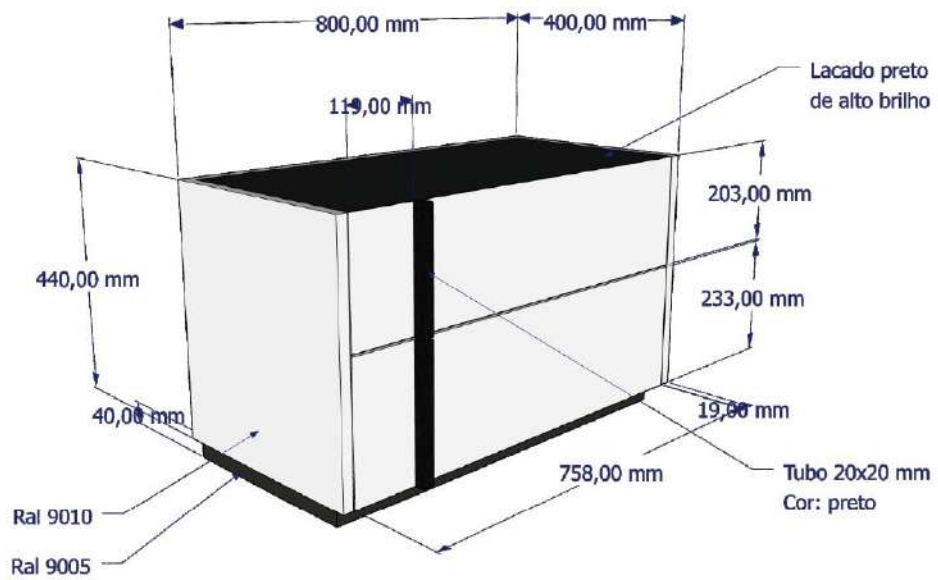


Figura 33 - Dossiê de cotagens, Apartamento Regina; página XXI



+ REGINA

QUARTO REGINA - MESINHA M2 (X1)

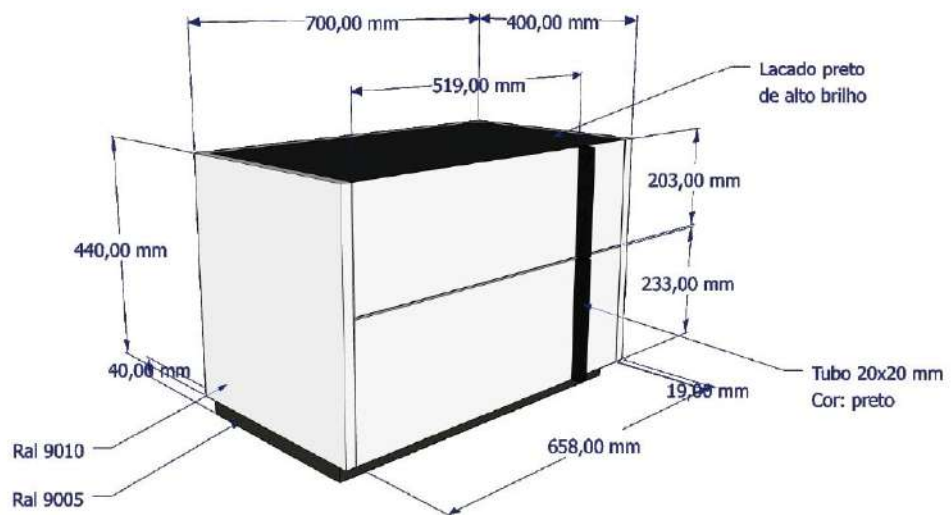


Figura 34 - Dossiê de cotagens, Apartamento Regina; página XXII

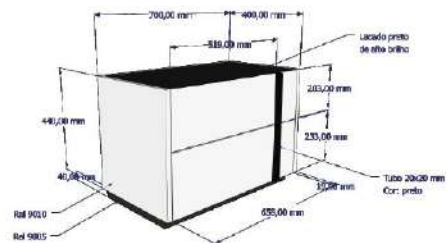
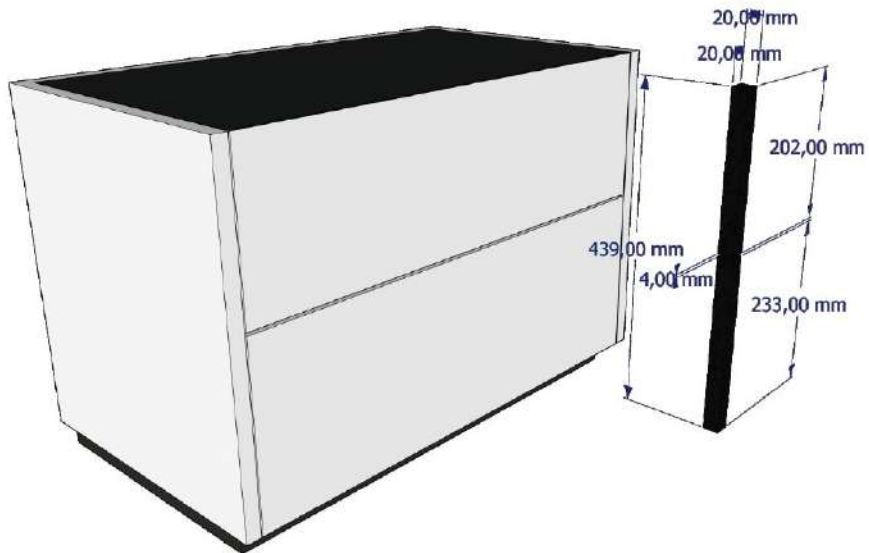


MINIMALISMOS



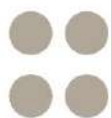
+ REGINA

QUARTO REGINA - MESINHAS - Puxador (X2)



MINIMALISMOS ATELIER DE ARQUITECTURA E DESIGN . WWW.MINIMALISMOS.PT TLF: 252.093.300  
RUA CAPELA CIMO DE OLIVEIRA . Nº 215 , 4765-325 OLIVEIRA STA MARIA

Figura 35 - Dossiê de cotagens, Apartamento Regina; página XXIII

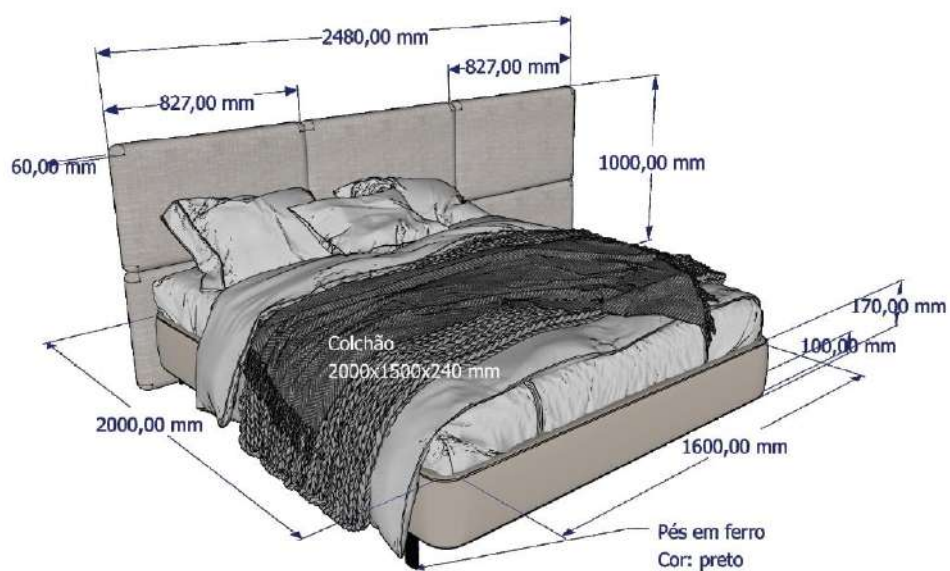


MINIMALISMOS



+ REGINA

QUARTO REGINA - CAMA



MINIMALISMOS ATELIER DE ARQUITECTURA E DESIGN . WWW.MINIMALISMOS.PT TLF: 252 093 300  
RUA CAPELA CIMO DE OLIVEIRA . N.º 215 . 4765-325 OLIVEIRA STA MARIA

Figura 36 - Dossiê de cotagens, Apartamento Regina; página XXIV



## MINIMALISMOS



+ REGINA

### QUARTO REGINA - PAINEL - Estrutura

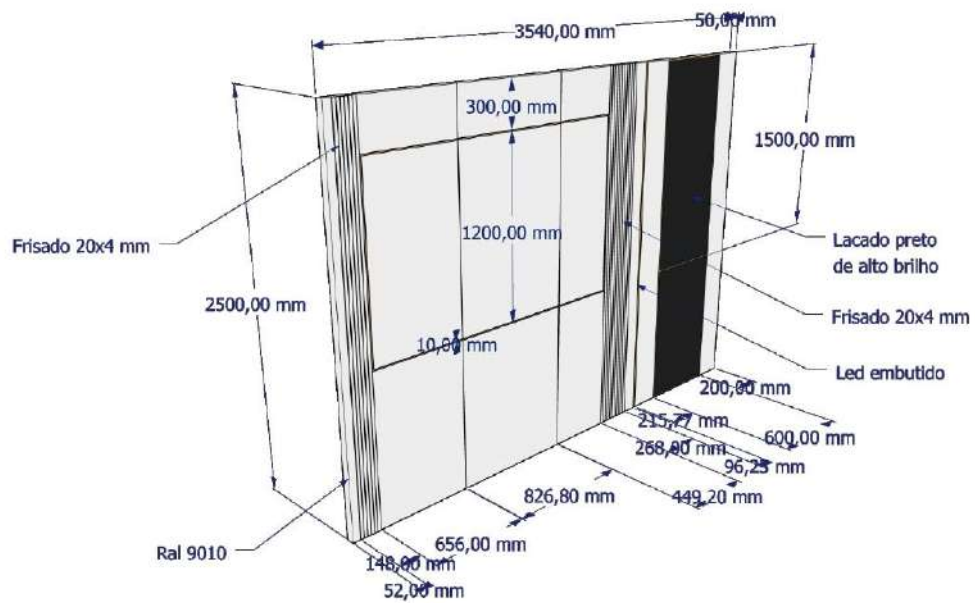


Figura 37 - Dossiê de cotagens, Apartamento Regina; página XXV



+ REGINA

QUARTO REGINA - PAINEL - Prateleiras

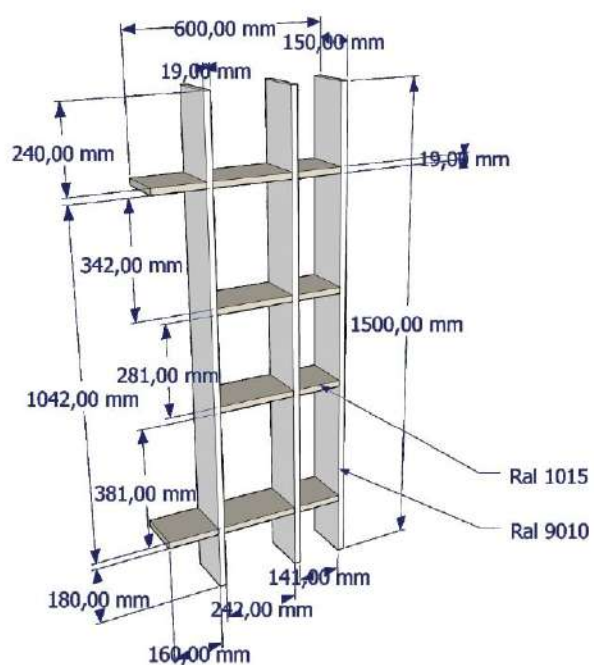


Figura 38 - Dossiê de cotagens, Apartamento Regina; página XXVI

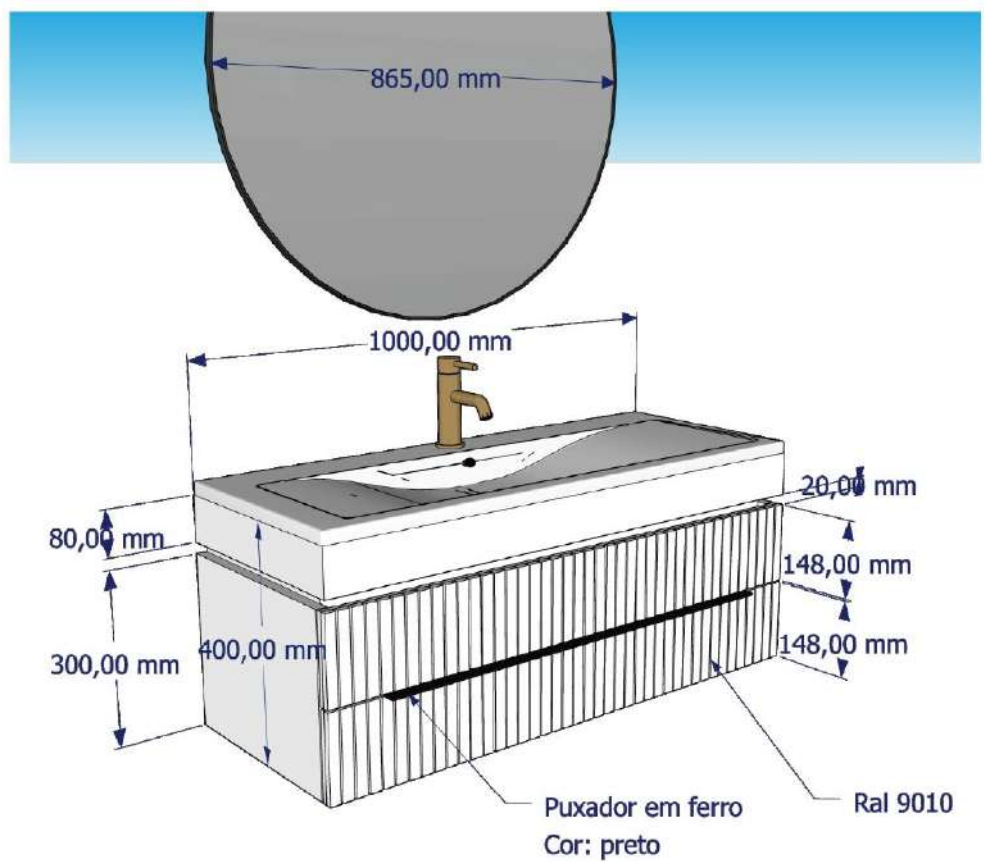


## MINIMALISMOS



+ REGINA

### QUARTO REGINA - MÓVEL WC



+ MINIMALISMOS ATELIER DE ARQUITECTURA E DESIGN . WWW.MINIMALISMOS.PT TLF: 252 093 300  
RUA CAPELA CIMO DE OLIVEIRA . Nº 215 . 4765-325 OLIVEIRA STA MARIA +

Figura 39 - Dossiê de cotagens, Apartamento Regina; página XXVII

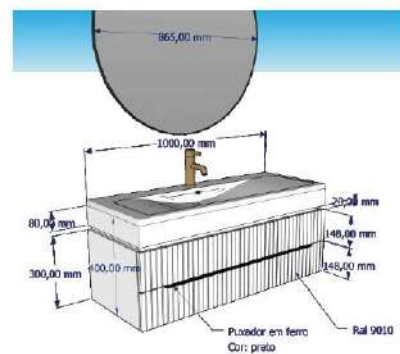
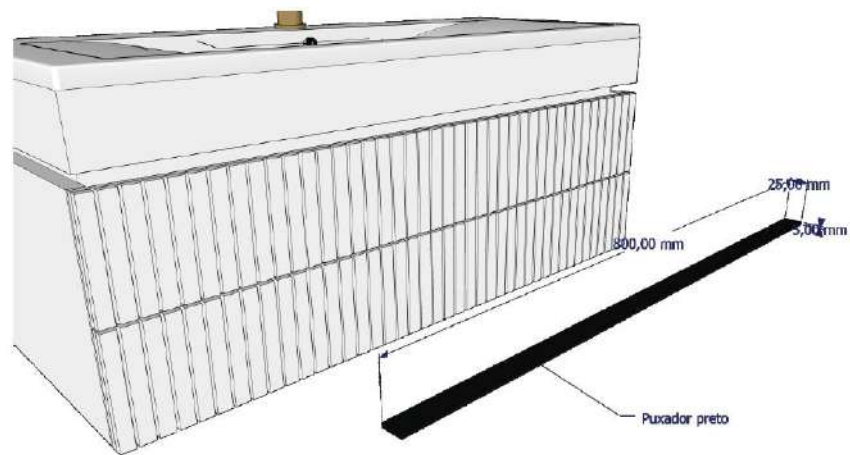


MINIMALISMOS



+ REGINA

QUARTO REGINA - MÓVEL WC - Puxador



MINIMALISMOS ATELIER DE ARQUITECTURA E DESIGN . WWW.MINIMALISMOS.PT TLF: 252 093 300  
RUA CAPELA CIMO DE OLIVEIRA . N.º 215 . 4765-325 OLIVEIRA STA MARIA

Figura 40 - Dossiê de cotagens, Apartamento Regina; página XXVIII

## C. Projeto Michael, Design de Mobiliário

Dossiê de cotagens.



Interiores habitação



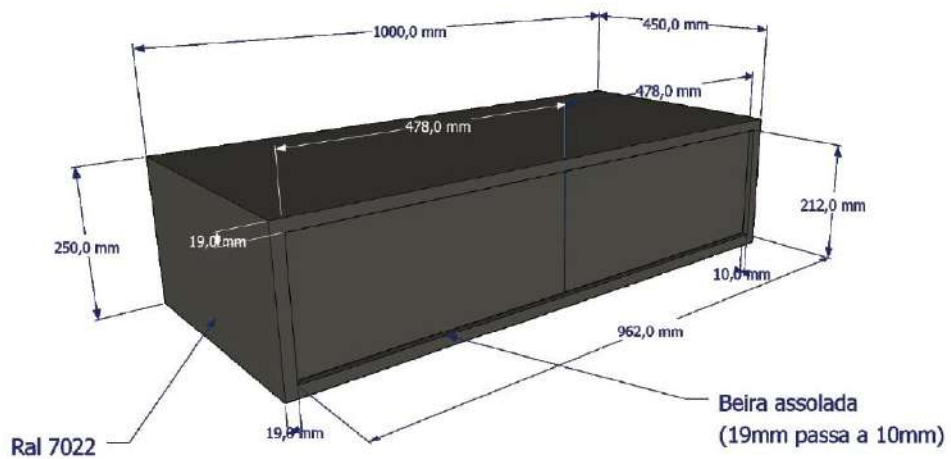


MINIMALISMOS



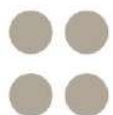
+ MICHAEL

SUITE - MESINHA 1 (X1)



Nota: Atenção rodapé da casa

Figura 43 - Dossiê de cotagens, projeto Michael; página III



MINIMALISMOS



+ MICHAEL

SUITE - MESINHA 2 (X1)

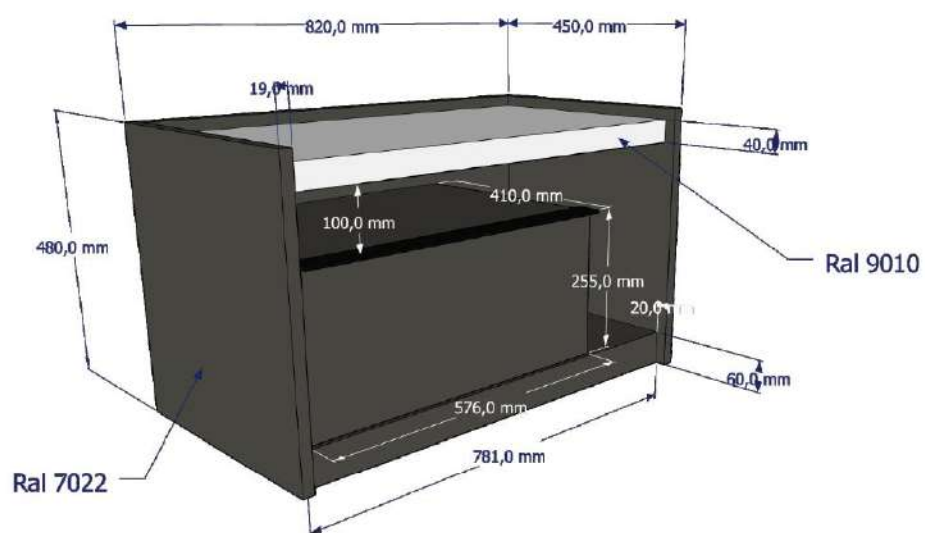


Figura 44 - Dossiê de cotagens, projeto Michael; página IV